ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1943 — N.º 11.241

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Exercício de transporte de um caminhão por meio de balsas, através do rio Paraíba, nas manobras da Cia. Escola de Engenharia. No primeiro plano, na margem, vê-se o capitão comandante, Sady Magalhães, e à frente do caminhão, o tenente Gronau, que dirigiu os exercícios.

O trabalho da amarra de barris na passadeira demanda atenção e energia, sobretudo nesta parte, onde a correnteza era forte.

A hora do rancho. Em coluna por um, eles esperam a sua vez...

AS MANOBRAS DA ENGENHARIA EM BARRA DO PIRAÍ

A Companhia Escola de Engenharia, sediada em Deodoro, levou a efeito importantes manobras em Barra do Piraí. Sob o comando do capitão Sady Magalhães Monteiro, desenvolveram-se todas as partes do importante programa, que foi a construção de pontes e passadeiras sob a hipótese de haverem sido destruidas pelo "inimigo" as vias de comunicação.

Os exercícios deram bem a medida da aptidão dos soldados que servem naquela unidade-escola, assim como o zelo de seus instrutores. Foram promovidos 48 soldados, ao posto imediato, e a solenidade foi o coroamento das manobras, pois seu objetivo é justamente este, de realizar, de três em três meses, exercícios de campanha para a escolha dos novos cabos. Dessas manobras são as fotografias que ilustram esta página. O êxito obtido pela Companhia Escola de Engenharia foi sem precedentes, não só para os soldados que aprenderam, como para os oficiais que ensinaram. Hoje, esses jovens que se entregaram com ânimo aos mais árduos exercícios atinentes à arma, são experimentados soldados do Brasil, e se encontram perfeitamente aptos a dar tudo em defesa da nossa soberania, onde quer que se exija a sua participação.

Uma passadeira de barris e latas, ligando as duas margens do Paraíba.

Animados e resolutos, os jovens convocados se entregam a toda sorte de trabalho. Aí os vemos transportando pesados toros para a construção de pontes.

Uma operação difícil. O tenente Gronau comanda, ao leme, sua turma de pontoneiros, afim de imprimir direção à portada (balsa) contra a correnteza do Paraíba.

A FÁBRICA DE COGNAC DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA

em sua verdadeira acepção

Joaquim Tomaz de Aquino Filho, realizador insuperavel — A administração e o operariado — Onde um milhão de cruzeiros é apenas parte das despesas — Trabalho, perseverança e honestidade, capitais indestrutiveis

HUGO AQUINO, SÓCIO-GERENTE DA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL FLUMINENSE, CONCEDE À "NOITE" CORDIALISSIMA PALESTRA

O Sr. Joaquim Thomaz de Aquino Filho.

HUGO Aquino, na opinião que alguns minutos de palestra nos permitiu, representa o exemplo do moço que convem à nossa atualidade. Sua inteligência e sua cultura, aplicadas a uma operosidade magistralmente orientada, irrompem de seu intimo para a prática do trabalho diário através de um crivo de principios morais rigidos mas sem extremos, elevados mas sem platonismos, criando o meio-termo ideal para os que teem a incumbência de levar avante nossas tradições sem embargo dos embaraços da conturbada época que vivemos.

Realiza 25 anos de existência sem ter do que se possa arrepender: ao contrário, ainda que lhe seja caracteristico o hábito de abrandar a força expressiva das palavras na serenidade de uma modéstia que lhe é espontânea, seu pequeno passado ele o tem, como as arcas medievais, repleto de valores insofismaveis, cuja soma forma o homem que ele agora é, responsavel, apesar de tão jovem, por uma das organizações industriais mais importantes do Estado do Rio.

A ADMINISTRAÇÃO

Nossa palestra não teve, como inicio, o intróito habitual, porque nossa visita era para a cidade de São João da Barra, e só a curiosidade profissional nos levara a postar-nos à sua frente. Mas a tranquilidade cheia de saude de sua flamante mocidade criou, de pronto, para nossa presença um ambiente de franqueza e de entendimentos tais que, de imediato, alí estávamos, já percorrendo a Fábrica e apreciando, pela gentileza do Sr. Hugo Aquino, até mesmo os pormenores da entrosagem interna da casa, seus arquivos, fichários, indices, etc.

Tudo se mostrava facilmente assimilavel mesmo para nós, exercitados em tão diversa atividade, e isso graças à moderníssima feição dada à sua organização. Por outro lado, o Sr. Hugo Aquino não demonstrava sentir o menor constrangimento em seu "métier", pois como perito-contador e quimico industrial que é o trabalho torna-se-lhe logicamente facil pelos conhecimentos de que dispõe.

Nos cinco anos de sua gestão, imprimiu ele à Fábrica de Alcatrão de São João da Barra uma modalidade de registros contabis toda nova, toda feita à sua maneira de renovador intemerato; e isso de tal forma que num lapso de tempo reduzidíssimo poder-se-á fazer a mais acurada e perfeita verificação de toda a sua escrituração assim como de toda a sua engrenagem administrativa. O controle indispensavel às grandes empresas como os serviços de informações e registros de tão grande importância para o intercâmbio comercial; os mapas de produção e a máquina de sua intensa publicidade, publicidade ampla e distribuida por todo o território nacional e no estrangeiro; os gráficos das estatísticas, os livros fiscais, os quadros de todo o seu enorme movimento; o imenso fichário dos 12.000 comitantes da casa, localizados dentro e fora dos nossos limites — enfim, todo esse intricado mundo que é a contabilidade de uma grande e movimentadíssima indústria, alí se abrira para nós, tão facil como uma pequenina cidade de veraneio... E como ponto de partida para se aquilatar do volume de negócios da importante Fábrica, basta dizer que lhe coube pagar, somente de imposto de consumo, a quantia de Cruzeiros 1.034,135,10 (um milhão de cruzeiros!) — ou seja: mais da metade da renda global do Municipio!

O OPERARIADO

Numa das secções de engarrafamento da Fábrica tivemos ensejo de falar aos operários, e neles encontramos a melhor disposição possivel. Côncios de suas obrigações e com a certeza de suas regalias, aplicam-se ao trabalho com evidente dedicação, e não deixaremos de acentuar aquí que, segundo pudemos verificar, quase todas as regulamentações trabalhistas de que se tem o país beneficiado foram adotadas na Fábrica de Cognac de Alcatrão de São João da Barra com antecipação, só lhe cabendo adaptar as vantagens asseguradas em lei ao que aí já se houvera feito espontaneamente. E até mesmo a majoração de 25 % sobre os salários comuns ultimamente decretada, para fazer face ao encarecimento da vida, não chegou alí a ter atuação, pois o Sr. Hugo Aquino, usando das suas atribuições de sócio-gerente, havia determinado anteriormente um aumento de 30 % sobre todos os salários, atendendo e prevenindo o bem-estar de seus auxiliares. E dentro dessa harmonia inalteravel, num significativo intercâmbio de sentimentos, as tarefas se realizam e os êxitos se desdobram, assegurando à Fábrica de Cognac de Alcatrão de São João da Barra a invejavel situação que a põe em relevo no panorama industrial fluminense.

BASE ECONÔMICA E NÚCLEO SOCIAL DO MUNICIPIO

Acumulavam-se, pois, os motivos de aplauso e não nos furtaríamos a esse ato de justiça. Nossa manifestação, porem, foi sustada pelo Sr. Hugo Aquino, que nos pediu anotássemos fielmente suas palavras finais — o que fizemos com prazer, tanto mais que elas emolduram eloquentemente os registros que acima fizemos:

— "Meu pai está agora no Rio, cuidando dos interesses de nossa firma naquela capital. Tudo quanto aí está devemos unicamente a ele, seu fundador e realizador insuperavel. Toda a força é sua, e ele aquí se retrata em cada uma dessas tantas coisas que construiu e que aquí junto de nós o reteem consagradoramente. Mas mesmo assim o que acabamos de visitar, encarado como patrimônio, torna-se bem reduzido em face desse outro que ele nos concedeu, e que são o seu nome e sua incomparavel envergadura moral. Suas pegadas, que sulcaram bem fundo o chão do trabalho, e que traçaram, na energia e na perseverança, na correção e na bondade, nitidos e luminosos rastros, são, hoje, os nossos guias, sem os quais nada adiantaríamos à sua obra. O pouco que realizo amplia-se por essa razão, pois sou de meu pai, no cumprimento de minhas incumbências, seu reflexo, apenas. E todos nós, seus filhos, acertamos pelo milagre da emulação, pois é o desejo de seguí-lo que nos leva a caminhar com êxito. Digo-lhe, francamente, que não encontro palavras que me satisfaçam quando quero falar sobre meu pai, e sinto restritas minhas possibilidades afetivas quando aprecio sua admiravel personalidade. A Fábrica do Cognac de Alcatrão de São João da Barra foi resultado de seus desejos de dar à sua cidade uma base econômica permanente e um modelar núcleo de trabalho como fator social. Isso ele realizou — e como ninguem o faria melhor."

O Sr. Hugo Aquino falando ao representante de A NOITE.

Uma vista da Fábrica de Cognac de Alcatrão de São João da Barra.

GUERRA NA RÚSSIA

Cossacos ouvindo atentamente a leitura de um texto pelo seu comandante no "front".

NO HOSPITAL DE CRIANÇAS DE LENINGRADO — Pequenas vítimas dos ataques do Eixo à cidade.

Ambulâncias russas tiradas por cães a caminho das linhas avançadas.

NO CAUCASO — Guarnição russa de uma trincheira de morteiros serve-se de alimento trazido por um cozinheiro.

Mulheres alistadas nas brigadas de fogo de Leningrado em serviço de vigilância, que é realizado dia e noite.

NO I. R. B. TUDO É DIFERENTE

Uma organização que foge à vulgaridade — Do "hall" de entrada ao gabinete do diretor — Turismo interior de um reporter curioso — Simplicidade de mobiliário, mas riqueza de luz, ar e colorido — Para ser funcionário do Instituto de Resseguros do Brasil não basta ser inteligente — Seleção científica onde até a alma entra em jogo — Um método simples para dar a cada um o que mereça de fato — Assim falam o "Psicograma" e o "Profissiograma" — Não há contínuos e serventes — "Boys" que são, desde já, candidatos a diretor — É barato ou não é?...

REPORTAGEM DE CARLOS BUHR

Alguns funcionários do I. R. B. surpreendidos num momento de folga no "Jardim Suspenso" do I. R. B. Entre eles estão tambem dois "boys" com o seu uniforme irrepreensivelmente limpo e bem cuidado.

Uma das muitas secções do Instituto de Resseguros do Brasil, vendo-se os funcionários e funcionárias em uniforme.

Duas funcionárias trabalhando num dos muitos arquivos do I. R. B.

FLAGRANTE NUPCIAL

A tradicional aristócracia brasileira assistiu, no dia 22 do mês findo, ao enlace matrimonial de dois lídimos representantes de duas conceituadas famílias. Consorciaram-se, nesse dia, entre aparatos magnificentes, a encantadora filha do Sr. Afonso de Toledo Bandeira de Mello, figura de alta expressão nos nossos meios culturais e administrativos, e de sua Exma. esposa, a Sra. Maria Thereza Monteiro de Barros Bandeira de Mello, e o Sr. Gustavo Alberto Taylor da Fonseca Costa, filho do saudoso oficial de nossa Armada, o capitão de mar e guerra Caetano Taylor da Fonseca Costa, e da Sra. Leonor Cavalcanti Pessoa da Fonseca Costa. O enlace matrimonial constituiu uma nota de alta elegância, comparecendo às cerimônias civil e religiosa toda a alta sociedade do Rio, os príncipes de Orleans e Bragança, embaixadores de todos os países credenciados junto ao nosso governo, o núncio apostólico e inúmeras outras figuras de larga projeção na vida administrativa, financeira e cultural do país. No ato civil que se realizou na residência dos pais da noiva, na tradicional mansão da ilustre família, sita na rua Senador Vergueiro, 45, serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Carlos da Fonseca Costa e Sra. Leonor Cavalcanti Pessoa, e, da noiva, o Sr. Eduardo Bandeira de Mello e Sra. Vera Delgado de Carvalho. Foi essa cerimônia presidida pelo juiz da Quinta Circunscrição do Registo Civil, Sr. Avelino José da Cunha, sendo firmada com a caneta de ouro que os funcionários do Ministério do Trabalho ofereceram ao pai da noiva, quando diretor daquela Secretaria de Estado.

A cerimônia religiosa realizou-se na igreja da Candelária, que se encontrava literalmente repleta.

Precederam a noiva as "demoiselles" e "garçons d'honneur", em um conjunto indumentário de raro "chic". A senhorita Cecília Lucia Bandeira de Mello exibia uma "toilette" onde a suntuosidade se aliava ao fino gosto. Era em cetim "lumière", com um longo "manteau de cour". Um precioso véu de renda antiga, relíquia da família, completava o lindo "ensemble". A cauda do vestido da noiva foi levada pela menina Jeanne, filha dos marqueses de Barral, que traziam uma "toilette", tambem em cetim "lumière", gênero idade média.

Serviram de paraninfos da noiva, nessa solenidade, o Sr. Antonio Monteiro de Barros e a marquesa de Barral e, do noivo, o comandante Amaral Peixoto e a Sra. V. P. Monteiro de Barros.

Deu a benção nupcial monsenhor Eduardo de Saboia Bandeira de Mello, bispo de Palma.

Terminados os esponsais, os convivas dirigiram-se para a ilustre casa da rua Senador Vergueiro. O vasto terreno ajardinado da mansão estava totalmente tomado pelo serviço de "buffet" que foi organizado pelo Sr. Aldo Rosso, proprietário do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis. Foi uma festa nupcial de raro encantamento.

O nosso "Flagrante Nupcial" fixa dois momentos expressivos: o ilustre casal no instante de colocar as alianças simbólicas, na Candelária, e a partida do bolo nupcial, já na residência dos pais da noiva.

O reporter é o turista irrequieto no mundo dos assuntos. Diariamente se embrenha nos mais complicados e diferentes meandros da vida coletiva à cata de novidades. E nem sempre as encontra dignas, realmente, de admiração. Por isso, quando chegou ao Instituto de Resseguros para uma dessas visitas ao acaso, não supunha, nem de leve, encontrar-se ante um manancial inesgotavel de impressões e conhecimentos novos. Aparentemente, e apesar do estilo revolucionário do seu edifício moderníssimo, a instituição presidida pelo Sr. João Carlos Vital não seria mais do que um setor de trabalho vulgaríssimo, com o seu sistema burocrático tipo "standard", universalmente adotado em todos os grandes escritórios e que os tornam absolutamente parecidos entre si, seja qual for a natureza da organização.

Entretanto, uma vez integrado ao ambiente, o visitante, como o reporter, ficará surpreso. Não há duas coisas parecidas dentro do Instituto de Resseguros e tudo quanto se considerava utópico em matéria de organização é ali uma realidade. Se, como dizem, as grandes organizações tambem posuem a sua alma, a do I. R. B. plasmou-se num invulgar espírito de ordem, disciplina, satisfação e amor ao trabalho. O receio ao exagero impede muitas vezes ao jornalista de contar o que viu com a sua expressão mais viva de verdade e colorido. Nem sempre a compreensão do grande público se prende à realidade dos elogios e principalmente quando o que se elogia é o "santo de casa" que não faz milagres. Desta vez, porem, o reporter sente-se à vontade para enfrentar os céticos, pois, desvirtuando ligeiramente um velho "slogan" de publicidade, dir-lhes-á, simplesmente, desfazendo dúvidas: "Pergunte a quem já foi lá".

DA ENTRADA À SALA DE ESPERA

Mal se chega ao Instituto ouve-se prontamente um solicito "às suas ordens". É um "boy" diligente e amavel que observa todos os que chegam e socorre imediatamente os que pretendem uma informação. A que nos interessava veio logo e, assim, deixamos o elevador no nono andar. Aí ouvimos outro "às suas ordens" e, depois de dizermos ao que íamos, o anuncio da nossa presença pelo "Telespeaker". A resposta veio logo e o "boy" nos convida para esperar na sala apropriada. Compreendemos que eram proibidas as perambulações pelos corredores e as clássicas palestras

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O edifício que serve de sede ao I. B. R.

Na hora do "lunch" no bem instalado "bar" do I. B. R.

Vestidos modernos

A moda agora é o racionamento. Começou com o açucar, aqui, mas nos Estados Unidos já está na indumentária feminina. Vejamos alguns vestidos "modernos", na acepção de hoje.

1 Este vestido é moderno porque pode ser feito de retalhos, de diversas cores, unindo o barato ao agradavel. Estritamente dentro do racionamento.

2 Este vestido é moderno porque paradoxalmente evoca os nossos inimigos do Oriente: mangas japonesas e drapeados na saia.

3 O modernismo deste vestido está na economia: as pregas do lado são o mais estreitas possivel, costuradas até embaixo.

4 Este modelo é moderno porque serve como duas "toilettes". Com o casaco é elegante "tailleur", sem ele delicioso vestido de tarde.

1

2

3

4

CHURCHILL EM GIBRALTAR -

LA LINEA, 29 (U.P.) — Urgente — Assegura-se que ontem esteve em Gibraltar o primeiro ministro Churchill, e que, à noite, partiu em direção desconhecida. Durante as últimas 24 horas, estiveram na referida praça os generais lord Gort, David Dwight Eisenhower, Montgomery, Harold Alexander e Georges Catroux.

Está sendo instalada em São Fidelis a primeira usina de grafite da América do Sul

DENTRO DE DIAS O GRANDE GOLPE

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de maio de 1943 — N. 11.241

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

ENCURRALADOS

As forças norteamericanas conquistaram um dos últimos e importantes baluartes japoneses em Attu — Não tardará a vitória final e definitiva — Reduzida a resistência nipônica a uma área de três a quatro quilômetros

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Marinha anuncia que as forças norteamericanas capturaram inteiramente a Cordilheira de Fish Cook, importante baluarte japonês dos ainda restantes em Attu. Com a nova vitória norteamericana, o grosso da força inimiga ficou encurralada numa área continua de apenas três a quatro milhas.

A conquista dessa cordilheira — declara-se aqui — "que flanqueia a única área em que os nipônicos ainda resistem, contribue em muito para a segurança das linhas norteamericanas que correm ao longo da base da Península Nordeste, em Attu, na região do porto de Chichagof.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

O que sugerem notícias de fonte eixista — Seria a invasão da Europa pelos aliados — A maior operação naval da história, segundo o "News Chronicle" — A excitação de Hitler e a campanha russa — O dilema do "Fuehrer"

LONDRES, 29 (De Edward Ball, da Associated Press) — O tema da invasão do continente domina os títulos e "manchettes" da maioria dos jornais de Londres, que em primeira página publicam uma série de especulações sobre a iminência do golpe aliado.

Os cronistas militares teem

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

VIRÃO OUTROS TREMENDOS ATAQUES AÉREOS!

Diz o marechal Harris: "O que a Alemanha já sofreu será nada em comparação com o que sofrerá enquanto persistir na agressão. E o mesmo se aplica à Itália

Grandes formações de bombardeiros pesados americanos voaram sobre a França — Os estragos causados pelo ataque a Livorno — Mais de 12 mil tripulantes participaram dos últimos "raids" — Bombardeada Jena

DUMFRIES, Escócia, 29 (A. P.) — O marechal do Ar sir Arthur Harris ,em discurso pronunciado durante a semana das "azas para a vitória" declarou que a Alemanha está destinada a receber tremendos ataques aéreos, que tornarão insignificantes, por comparação, os ataques do passado.

Notando que a RAF atirou a primeira centena de milhar de toneladas de bombas sobre a Europa, Harris garantiu:

"O que ela (a Alemanha) já sofreu no passado será nada em comparação com o que sofrerá enquanto persistir na agressão. E o mesmo se aplica à Itália".

Harris disse que o poderio aéreo se revelou a chave da vitória em toda esta guerra. A Alemanha sabe — disse o marechal do Ar — que nunca mais o seu poderio aéreo se igualará ao dos aliados e teme o poderio aéreo mais do que qualquer outra coisa.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Marechal do Ar Arthur T. Harris

MIL NAVIOS

O total de unidades da "Frota da Liberdade" já construidas nos estaleiros norteamericanos

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O navio número 1.000 (do modelo "Liberty"), foi lançado ontem, sábado. O vice-presidente da Comissão Maritima, contra-almirante Howard I. Vickery, revelou que os barcos daquele tipo estão sendo lançados à razão de cerca de quatro por dia. Navios mercantes de todos os tipos estão sendo construidos numa média de cinco por dia.

MOVEM-SE OS CONTINENTES

Segundo a Sociedade Geológica de Berlim, a América do Norte está se aproximando da Europa — Anualmente a América do Sul caminha 6 polegadas em direção à Africa

BERNA, 29 (Reuters) — A rádio de Roma declarou que a Sociedade Geológica de Berlim fez as seguintes revelações: — "A América do Norte se está aproximando da Europa numa média de um pé por ano. A América do Sul se aproxima anualmente oito polegadas em direção à Africa. Por outro lado, Madagascar se distancia da Africa numa média de 18 polegadas por ano.

O substituto de Yamamoto

Almirante Mineichi Koga, o substituto do almirante Isoruku Yamamoto no comando das Frotas Combinadas do Japão. (Foto do serviço especial para A NOITE

70 MIL VITIMAS

LONDRES, 29 (R.) Bernard Valery, correspondente especial da Reuters em Estocolmo, num despacho enviado esta noite, revela que, segundo informação autorizada, o número de vitimas em consequência do bombardeio da RAF sobre as represas de Edder e Mohne, foi de setenta mil.

NOVA YORK, Maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Refletindo o ambiente de angustiosa expectativa dos nazistas em torno da possibilidade cada vez maior e mais próxima de uma invasão aliada da Europa, suas defesas costeiras estão sendo febrilmente aumentadas, enquanto outras são erguidas às pressas. Aqui vemos, nesta radiofoto transmitida da Suécia, uma parede de forma cilindrica, erguida pelos alemães na área portuária de uma cidade não identificada da costa da Mancha e destinada a servir de obstáculo aos tanks invasores.

O racionamento do açucar

TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Degrau para o próximo avanço no Pacífico

Já estão sendo usadas pelas forças americanas as ilhas Russell, recentemente ocupadas — Situadas a 60 milhas ao norte de Guadalcanal — O que declarou o contra-almirante Theodore Wilkinson

WASHINGTON, 29 (R.) — As forças americanas estão já usando as ilhas Russell, recentemente ocupadas pelas mesmas, no Pacífico sudoeste, como base avançada — declarou o contra almirante Theodore Wilkinson, representante do comando na área do Pacífico sul.

"Essas ilhas — acrescentou — estão a 60 milhas ao norte de Guadalcanal e constituem um degrau para o nosso próximo avanço. E' óbvio que não podemos ficar onde estamos. Estamos com a ofensiva e esperamos manter a iniciativa. No momento, temos superioridade em todas as classes".

O almirante declarou, em Auckland — de onde chegou o informe acima — que os ataques aéreos nipônicos contra a Nova Zelândia são "definitivamente improvaveis".

Ataques da aviação norteamericana

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Informa-se que a arma aérea norteamericana atacou Munda, Nova Geórgia e as ilhas centrais do arquipélago de Salomão.

ESCOLAS DE ENFERMAGEM POR TODO O BRASIL

Miss L. C. Kieninger, a fundadora da Escola Ana Neri, veio especialmente dos Estados Unidos para organizar o curso de revisão e aperfeiçoamento — Até do Acre, por conta do governo ,existem alunas na E. A. N., que já enviou enfermeiras aos mais recônditos pontos do país — No Vale do Rio Doce, organizando hospitais — Como a diretora Lais Netto dos Reis falou à reportagem de A NOITE

A Escola de Enfermeiras Ana Nery é hoje uma entidade conhecida e elogiada no Brasil inteiro, e mesmo alem de nossas fronteiras, onde muito justamente é

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A Sra. Lais Netto dos Reis, diretora da Escola de Enfermagem Ana Neri

LIMPANDO A CASA...

LONDRES, 29 (A. P.) — Uma irradiação de Roma, gravada pela Associated Press, anuncia "que uma depuração, em grande escala, foi feita entre os membros do Partido Fascista Italiano, só se permitindo aos antigos soldados, aos condecorados e algumas outras classes continuarem no Partido."

BALANÇO MUNDIAL DA PRODUÇÃO DE CADA PAÍS, ANO A ANO

O plano que está sendo estudado na Conferência de Alimentação, cujos trabalhos chegam ao fim em atmosfera de aguda expectativa — Grande êxito, segundo declarações de vários delegados

HOT SPRINGS, VIRGINIA, 29 (De Robert Vivian, enviado especial da Reuters) — Os planos para uma relação de balanço mundial da produção de cada país, de ano para ano, estão sendo formulados na Conferência da Alimentação das Nações Unidas.

Soube, de circulos dignos de todo crédito, que cada país deverá entregar, ainda, à Comissão Permanente das Nações Unidas, as cifras de exportação e importação, em bases anuais.

A delegação americana está apressando a consecução desse plano mas o conteudo da proposta estava numa recomendação da

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Comandante das forças nipônicas nas Filipinas

CANBERRA, 29 (R.) — A agência de noticias japonesa, segundo a rádio de Tóquio, informou hoje que o tenente-general Shiganori Kuroda, chegou a Manilha, afim de assumir o novo posto de comandante em chefe da força expedicionária nipônica nas Filipinas.

FALA EISENHOWER

O valor da campanha africana

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 29 (Edward Kennedy, da A. P.) — O general Dwight Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas neste teatro da guerra, falando no programa britânico — "a Africa chama a Europa" — poz à bulha os esforços

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Fechadas 11.464 casas comerciais em Tóquio

Para fornecer trabalhadores para a indústria bélica japonês

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Despacho de Tóquio, captado pelo rádio, e retransmitido de Berlim, diz que 11.464 casas de negócio em Tóquio foram fechadas, em consequência da aplicação da lei de "mobilização nacional".

O despacho acrescenta que com essa medida ficaram à disposição das forças armadas cerca de 15 mil trabalhadores, dos quais um terço foi transferido para as fábricas de munições.

Quando o presidente Vargas era saudado no banquete realizado em Campos

A PRIMEIRA USINA de grafite da América do Sul

Está sendo instalada em São Fidelis — Visitou-a o presidente Vargas — Prossegue a excursão do chefe do governo pelo Estado do Rio — Homenagens que lhe foram prestadas

CANTAGALO, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Mais 200 quilómetros foram percorridos hoje pelo presidente Getúlio Vargas na sua visita ao Estado do Rio. Em todas as localidades por que passou, S. Ex., que se fazia acompanhar pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, pelo ministro Apolônio Sales, pelo ministro João Alberto e por outras autoridades civis e militares, teve oportunidade de receber as mais calorosas e vivas manifestações de simpatia e apreço, não só do povo fluminense mas de todos aqueles que, vivendo no Estado do Rio, estão recebendo os beneficios do Estado Nacional.

Nesta sua excursão à terra fluminense pôde o Chefe do Governo entrar em contato direto com as forças produtoras do Estado, auscultando seus interesses e aspirações e no mesmo tempo receber as homenagens mais expressivas. Por certo, novos beneficios virão dessa visita de S. Ex. ao Estado do Rio.

As 13,30 horas deixava S. Ex. em trem especial, a cidade de Campos, rumando para S. Fidelis. Desse municipio até esta cidade, onde pernoitará na Fazenda Benfica, o sr. Getúlio Vargas passou por mais de vinte localidades, aqui chegando cerca de 18 horas, de-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

IMINENTE UMA OFENSIVA ALEMÃ NA RÚSSIA

200 divisões no mínimo concentradas para entrar em ação — Preparados os russos para fazê-la fracassar — O que escreve o comentarista militar espanhol da Reuters — "Guerra elástica"

LONDRES, 29 (Pelo coronel Casado, comentarista militar espanhol da Reuters) — As modificações operadas durante os últimos 6 meses na situação militar e politica da guerra e o ceticismo que se vai apoderando do povo alemão e de seus satélites, forçaram Hitler a ter de recuperar a iniciativa, transformando em ofensiva o plano defensivo que adotou quando fracassou sua investida contra o Cáucaso."

Uma ofensiva alemã contra os russos parece iminente. A julgar pela disposição das forças e pelo extraordinário movimento marítimo entre a Alemanha e a Finlândia, essa ofensiva tem como objetivos Leningrado e Moscou: o primeiro por um duplo envolvimento e o segundo por um ataque frontal. Isso quer dizer que os dirigentes militares do Reich tratam de repetir de maneira simultânea as ofensivas

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pacífico apanha um jeito...

Poemas para o Brasil e para o mundo

JARBAS DE CARVALHO

SEM dúvida o sofrimento é o grande inspirador da poesia. Não apenas o sofrimento intimo, pessoal, que vem das dores físicas — que fazia acreditar, na era romântica, em uma certa correspondência entre a física e o verso. Ainda que se possa aceitar um certo recrudescimento de estro em alguns indivíduos doentes, ninguem mais vai pensar que a poesia, a inspiração poética seja peculiar somente aos enfermos.

Que grande poeta foi Victor Hugo — e que fortaleza física !

Mas, não há dúvida que a inspiração poética se expande vigorosamente, em momentos de sofrimentos morais — ainda mais quando a angústia, o pesar e tambem a indignação atingem os povos em seu coração. Da inquietação, das incertezas nascem o poeta e a poesia. É que a imaginação, que até então pôde ter servido a outros surtos da vida ideal, é solicitada a soluçar ou a imprecar sobre os males e as esperanças, que são as luzes, no tenebroso dos acontecimentos caóticos.

Grande poetisa era já Beatrix Raynal. Vivendo no Brasil, inspirando-se em nosso clima moral, jamais deixou de sentir sua bela pátria, a França — pátria intelectual de todos nós que vivemos através da expressão mais ilustre de uma vida centenária, na ciência, nas artes e sobretudo nesse proverbial refinamento de hábitos que é a própria civilização.

Mas, Beatrix Reynal, que tem uma existência suave no Brasil, começou a sofrer desde que a França foi invadida e maltratada. Seu sofrimento, porem, não lhe inspirou queixumes, mas palavras de bela reação, de estímulo à luta pela liberdade em seu recente livro "Poèmes de Guerre". Angustiada, sem dúvida, pela visão longinqua do que se está passando, a poetisa se levanta magnífica para cantar — cantar a marcha para a vitória. Logo no pórtico do seu livro Beatriz Reynal conclama com os versos de Rouget de L'Isle, na "Marselheza": "C'est nous qu'on ose méditer — De rendre à l'horrible esclavage. — Aux armes, citoyens!"

Abre os seus "Poèmes de Guerre" com um hino à Liberdade, como uma prece à santidade amada de todos os povos: "Sainte Liberté, sauve encor le monde, et malheur a ces qui croient te bannir". O Brasil, porem, logo se impõe à sensibilidade da poetisa, e a ele é que dedica o seu segundo poema, repelindo a afronta dos ataques que sofremos e confiando na represália à altura da indignação causada. E termina: "Et la gloire, ô Brésil! grandira chaque jour — Car, pour notre bonheur, tu détruiras la haine. — Pour nous donner enfin l'espérance et l'amour".

Belos poemas para estes momentos de exaltação cívica.

A "Marcha do Gigante", de Carlos Maul, vem agora na sua quinta edição — mas, é como se fosse inspirada em nossos dias. A poesia cíclica do poeta nacional tem qualquer coisa de profética. Aparecendo pela primeira vez no seu livro de versos "Barbaros", esta marcha rumorosa e alegórica que surge como um farol necessário, neste momento de inquietações, revela já o sentido nacionalista da poesia de Carlos Maul — poesia que é o reflexo de sua alma, por qualquer ângulo por que a olhemos.

Naquela época — quando a madureza, certamente não tinha atingido ainda o escritor em sua expressão maior — já um grande crítico, Rocha Pombo, se confessava transportado com sua leitura. "Lendo o seu "O Gigante desperta" asseguro-lhe que tive a sensação de que é o despertar do Brasil que você canta" — escreveu o eminente historiador em carta ao poeta.

Carlos Maul compreendeu que era preciso falar às gerações novas a mesma linguagem de um tempo em que as digressões intelectuais levavam os moços para longe da pátria... Hoje, não. Hoje o país vibra na conciência de sua grande projeção sobre o panorama universal — e são os moços que tomam a vanguarda das atitudes genuinas. "A Marcha do Gigante" é um livro para eles. "O Gigante desperta" — "A selva transfigurada" — "A origem da noite" — "A lenda da moça branca" — "As Yáras" — "A farandula das Yáras" — são realmente alegorias maravilhosas onde se pode ver, sentir a expressão ciclópica do Brasil. É um livro patriótico, exaltado, mas tambem profundamente artístico, escrito na linguagem dos grande aêdos — o que justifica uma referência do escritor João Pinto da Silva à certa lembrança do autor com Whitman, sem dúvida pela eloquência das suas expressões.

É ainda Rocha Pombo — tão sóbrio em elogios — quem diz ao poeta: "Você passou a ter função altamente edificativa no meio de seu tempo". Não poderá haver galardão mais alto que tais palavras ditas por um homem raro como Rocha Pombo.

Mas, Carlos Maul é sem dúvida, uma tonificante sensibilidade. Poeta, e poeta servido pela cultura e pela idéia central de ser bem brasileiro, seus poemas teem qualquer coisa de beleza como linguagem, e de prestigio como temas. Levantou, com tão cálidos versos, as lendas do nosso interior e criou as que estavam na razão do sentido emblemático de seus sentimentos. O "gigante" é bem o símbolo da terra brasileira — e, em torno dele surgem as belas miragens de nossas águas e de nossas florestas, para compor o quadro em que ele há de passar, em caminho do seu destino glorioso. E o próprio autor, explicando o sentido de sua criação, diz: "O gigante meridiano, intrépido e galhardo, vai em auxílio do centro, da Setentrião para que o Brasil seja um só, sem preconceitos regionalistas, com a sua fisionomia, povoado de gente alegre e brava, que forje as suas espadas e os seus arados com o ferro das suas jazidas, teça nos seus teares com o fio das suas lavouras, o pano das suas vestes, mova os dínamos com os cavalos líquidos das suas cascatas, erga cidades nos desertos, e dê ao universo exemplos de civilização e generosidade num dos trechos paradisíacos do planeta".

Os poemas de "A Marcha do Gigante" são ainda tratados graficamente de maneira primorosa. É, realmente, um livro para entrar em coleções de luxo. O que lhe dá maior relevo, no entanto, são as suas ilustrações. São gravuras sobre madeira, pela primeira vez tentadas em nosso meio pela ilustre escritora e pintora Odette Barcellos. Sei que isso dependeu de uma grande soma de boa vontade daquela artista, que gastou meses em mandar vir ferramentas e encontrar madeira adequada. Quem conhece as dificuldades dessa arte tão interessante quanto agradavel à vista, pode avaliar o valor dos trabalhos de Odette Barcellos. São oito placas obtidas com muito talento, e das quais quero destacar as flores fulgurantes do capítulo final, dignas de figurar em qualquer obra-prima.

Os dois livros de que trato ficam muito bem conjugados, nesta hora de exaltação. Os "Poèmes de Guerre", de Beatrix Reynal, comove por sua fé na liberdade, que há de ser, finalmente, vitoriosa — e não esqueceu o Brasil com o seu hino de afeto fraternal. "A Marcha do Gigante", de Carlos Maul, é a exaltação da terra bendita, no tipo de brasileiro do futuro — mas que é o Brasil em seu todo, como símbolo de raça, que murmura com suas águas poderosas, esgalha-se para o céu em suas florestas, e caminha para um apogeu de admiraveis realidades tangíveis.

Stalin e a dissolução do Komintern

MOSCOU, 29 (U. P.) — — O presidente do Conselho de Comissários do Povo, marechal José Stalin, enviou uma carta ao jornalista Horold King, em que responde à seguinte pergunta, feita por este:

—"Os comentários britânicos sobre a dissolução da Internacional Comunista foram favoraveis? Qual é a sua opinião sobre o assunto e seu significado para as futuras relações internacionais?

A resposta de Stalin está redigida nos seguintes termos:

"A dissolução da Internacional Comunista é adequada e oportuna, porque facilita a organização do ataque comum dos paises amantes da liberdade contra o inimigo geral, o hitlerismo. É adequada tambem porque desmascara a mentira dos hitleristas de que Moscou projetava intervir na vida de outras nações para bolchevizá-las. Agora se põe um fim a essa mentira.

Alem disso, evidencia a calúnia dos adversários do comunismo dentro do movimento trabalhista, segundo os quais os partidos comunistas dos diversos paises atuavam não no interesse de seu próprio povo, mas de acordo com as ordens emanadas do Exterior. Tambem esta calúnia teve o seu fim.

Facilita a obra desses patriotas para uma campanha internacional de luta contra a ameaça hitlerista de dominação em todo o mundo. Acredito que todas estas circunstâncias tomadas em conjunto, robustecerão ainda mais a frente única dos aliados e das outras nações unidas na luta pela vitória sobre a tirania hitlerista. Sou de opinião que a dissolução da Internacional Comunista é perfeitamente oportuna, porque precisamente agora quando os fascistas estão pondo em jogo seus últimos recursos, é necessário organizar o ataque comum para liquidar duma vez com esta ameaça e libertar os povos da opressão fascista".

O que se diz em Moscou

MOSCOU, 29 (De William Mc Gaffin, da A. P.) — Stalin esboçou os seus pontos de vista sobre a dissolução da Internacional Comunista, numa carta para o correspondente de uma agência britânica em Moscou, e os observadores consideram que o chefe do governo russo, entre outras coisas, pretende convencer os céticos de que a dissolução do Komintern é permanente e não apenas uma medida de tempo de guerra.

Na sua carta, dirigida a H'rold King, Stalin diz que a dissolução era justa e oportuna e que "resultará em maior fortalecimento da frente unida dos aliados e das outras Nações na luta pela vitória sobre a tirania hitlerista".

O povo russo ainda não conhece a interpretação pessoal de Stalin, pois não foi ainda divulgada nem pelos jornais nem pelo rádio.

Observadores estrangeiros veteranos — que não consentiram em serem identificados — dizem que, aparentemente, o povo concorda completamente com a declaração do "premier". Esses observadores dizem que Stalin sempre sustentou que a Rússia já tem muito que fazer, para desenvolver os seus vastos recursos, sem gastar energias na intromissão na política mundial.

Esses observadores acrescentam acreditar que Stalin e o povo russo esperam um longo período de paz depois da derrota de Hitler.

Regressou a Recife o gen. Newton Cavalcanti

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião militar, procedente da capital da República, regressou hoje o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, que teve uma recepção muito concorrida.

Giraud deu liberdade à imprensa da África do Norte

Anulada a lei de Vichy, semelhante à da Alemanha, que controlava os jornais franceses

ARGEL, 29 (A. P.) — O Alto-Comissário, general Giraud, assinou um decreto anulando a lei, do governo de Vichy, que estabelecia o controle governamental sobre toda a imprensa francesa e cujos artigos são similares à que vigora na Alemanha nazista, redigida pelo sr. Goebbels.

Aliás o ato de hoje do general Giraud foi tão apenas uma formalidade, pois desde muito tempo que nas terras sob sua jurisdição são permitidas críticas da imprensa, desde que não prejudiquem o esforço de guerra.

Balanço mundial da produção de cada país, ano a ano

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

delegação australiana, à secção da nutrição.

A proposta foi recebida com alguma oposição, inicialmente, mas o Sr. Paul H. Appleby, subsecretário da Agricultura dos Estados Unidos, apoiou-a na sessão da comissão.

Ansiosa expectativa na fase final

HOT SPRINGS, Virginia, 29 (De Robert Vivian, da Reuters) — A Conferência de Alimentação das Nações Unidas aproxima-se do estágio final, hoje, numa atmosfera de aguda expectativa. As comissões estão afanosamente empenhadas em sumariar as conclusões de longas horas de discussão, que interessam a todos os povos do mundo.

As nações, grandes e pequenas, estão aguardando para ver como o seu futuro será de igual modo afetado pelos planos internacionais no sentido de esquematizar um "standard" adequado para a alimentação de dois bilhões de pessoas em quatro bilhões de acres de terra produtiva.

Muitos delegados me asseguraram, particularmente, que a conferência obteve grande êxito. O próprio estágio será o estabelecimento de uma comissão para assentar a maquinaria permanente que porá em execução os dispositivos tomados na conferência.

Um delegado sumariou os resultados quando disse: — "Concordamos em que a finança não será a dominadora da economia do mundo. Em resultado dos desenvolvimentos próximos, antecipamos — e não o digo de maneira vaga — que nenhuma nação terá os seus recursos físicos ou industriais sem desenvolvimento devido à falta de uma maquinaria financeira adequada. Os arranjos financeiros internacionais devem e serão dispostos para o consumo numa escala medida de acordo com a capacidade do mundo para produzir".

Um grande impeto foi dado à conferência pelo entendimento estabelecido de que todos os paises representados participarão da reconstrução do mundo de após guerra. Conquanto teoricamente as discussões aqui fossem afetadas por questões políticas internacionais — os seus resultados não são políticos. A conferência foi dividida em quatro secções: uma de nutrição, outra de produção, outra de consumo e uma de formulação de uma organização permanente para efetuar as recomendações aprovadas.

A despeito do quase completo acordo entre os delegados, nenhum deles foi impossibilitado de expor as suas razões publicamente. Os russos, em particular, foram acentuadamente francos nas conferências com a imprensa e nas sessões da comissão.

O Irã proclamou abruptamente, que através de colaboração com a Inglaterra e Rússia, permitindo o transporte de material de guerra pelo seu território, o transtorno e mesmo a fome resultaram. A questão do socorro imediato à Rússia, Irã e outras nações foi persistentemente discutida na conferência, a despeito de não encorajada oficialmente.

Há razões para acreditar que as delegações interessadas receberam a garantia do governo dos Estados Unidos de que já foram tomadas medidas para que o problema seja discutido numa conferência separada.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

6408	Cr$ 500.000,00
6616	Cr$ 30.000,00
12310	Cr$ 10.000,00
19269	Cr$ 5.000,00
16987	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00:
7359 — 7337 — 13226 — 22499 — 22112

Prêmios de Cr$ 500,00:
3519 — 2567 — 807 — 9725
655 — 1053 — 18766 — 18150
10144 — 5045 — 23645 — 12586
21697 — 23431 — 20424

A partir do dia 1.°

O censo da produção de gêneros alimentícios no Distrito Federal

O Departamento de Alimentação, da Prefeitura do Distrito Federal, avisa aos lavradores do Distrito Federal que a partir do dia 1º de junho próximo iniciará a distribuição dos formulários dos Censos de Produção de Gêneros Alimentícios no Distrito Federal, relativos ao 1º e 2º trimestre de 1943. Os formulários serão entregues aos lavradores, diariamente, de 11 às 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, à Avenida Graça Aranha, 81, 6º andar, sala 615 (Edifício Deodoro — Esplanada do Castelo).

A dissolução do "Komintern" e a posição do Brasil

A dissolução do "Komintern" foi, sem dúvida, um grande passo para que se esclarecessem certas dúvidas que ainda pairavam nos espíritos, em relação ao que resultaria das relações da U. R. S. S. com os demais paises unidos, logo após à cessação da guerra.

A reconstrução do mundo já começava a preocupar evidentemente todos os que teem parcela, por mínima que seja, de responsabilidade, e já chegara, felizmente, a hora de recomeçar a enfrentar o após-guerra.

Não seria, de resto, possivel encarar a reconstrução de um mundo inteiramente fora de sincronização, nem procurar antever a qualidade dos problemas que se terá de solucionar.

Alem disso, não haverá apenas a massa de questões a resolver, senão algo muito mais sério e importante que é a opinião pública mundial a encaminhar, esclarecer e disciplinar. Esta disciplina, por sua vez, exigirá que se consulte, antes e acima de tudo, as peculiaridades de cada povo, a sedimentação que seus ideais políticos terão deixado na seara emergente de almas intranquilas, tangidas pelo surdo clamor de revoltas justas e de sustos explicaveis. Sobre esse descontrole, a alma sensivel do povo, abjurando doutrinas e renegando princípios, está à procura de fórmulas de serenidade e equilíbrio.

Daí a necessidade de que os povos fossem tendo, desde logo, os horizontes limpos para pensar, resolver e agir. A grande interrogação que era uma U. R. S. S. mal conhecida e enigmática, só posta em contacto com a nossa geração através do poderio de suas armas, provado frente a Stalingrado, era qualquer coisa de inquietante.

Assinada a Carta do Atlântico, definiram-se as responsabilidades e traçaram-se diretrizes. A vitória presumiu uma série de questões básicas de resolução imediata, as finanças públicas, o reajustamento da economia, a readaptação industrial à finalidade normal e, acima de tudo, o imperativo da manutenção de uma civilização que, no seu aspecto econômico e social, se mantivesse condizente com a formação moral e política que, de certa forma, é comum aos povos que se acham ao lado das nações unidas.

Com a dissolução da Terceira Internacional os caminhos se tornaram claros e a Carta do Atlântico, de que essa providência resultou, viu assim mais facil a sua trajetória.

Para o Brasil, porem, respeitadas as vantagens de ordem político-social que o fato produziu, a situação geral não mudou. Estamos onde estávamos, com a nossa fisionomia própria, com o nosso regime integralmente dentro de uma adequação perfeita e com os nossos problemas sociais encaminhados no sentido de uma compreensão ampla.

E de tal forma isto se verifica e se patenteia, que já não é possivel duvidar de que, aclaradas e definidas as responsabilidades da Carta do Atlântico, afastadas as conjeturas que decorriam de uma Rússia vitoriosa pelas armas, e de cuja atitude futura se não conheciam os designios, nós, brasileiros, poderemos caminhar com a segurança com que entramos na guerra. Todos os temas monetários, sociais e econômicos, obra gigantesca da reconstrução mundial, tudo isso se reduzirá ao princípio de autodeterminação que assim se reserva para todos os povos.

A colaboração intensa e estreita que se exigirá de todos não afastará a certeza de que a cada povo caberá decidir da sua própria orientação em face dos acontecimentos. Pode-se chamar a isso uma forma atual de democracia, isto é, a pesquisa de melhores condições de espírito para os homens e maiores possibilidades de reintegração de todos na conquista da civilização material que o progresso, indiferente às guerras, exige, como um tributo constante de todas as gerações.

COMO A ALEMANHA CAIRÁ

A opinião de um antigo técnico do Estado Maior Naval alemão

WASHINGTON, 29 (Karl Baumann, da Associated Press) — O doutor Herbert Rosinki, natural da Alemanha e que foi há tempos acatado técnico civil junto ao Estado Maior Naval de seu país, acaba de exprimir a opinião de que uma estratégia de defesa cautelosa visando exhaurir os aliados antes que eles consigam uma vitória decisiva é a única esperança da Alemanha para impedir chegar à "rendição incondicional".

Acrescenta, contudo, Rosinki que o Alto Comando nazista é psicologicamente incapaz de uma guerra dessa espécie.

As palavras de Rosinki são publicadas no autorizado e semi-oficial "Jornal da Infantaria", e no seu artigo o crítico alemão analisa a estratégia nazista desde o início da presente guerra mundial.

Muitas pessoas bem informadas partilham o prognóstico de Rosinki e estão com ele, na crença, que manifesta no artigo, de que Hitler e seus generais, ao invés de procurarem salvar o máximo possivel de suas ambições do naufrágio fatal, adotando a única política semi-salvadora que seria a guerra de exhaustão dos aliados, se atirarão, arriscando tudo, a uma colossal ofensiva, que será a última. Há provas abundantes de que a Alemanha está concentrando forças poderosas para novos assaltos na Rússia, como ainda na semana passada disse o secretário norteamericano da guerra, Sr. Stimson.

Aliás, desde a declaração do secretário da Guerra, tem surgido sugestões, em diversos círculos, a respeito, tambem, de novas ameaças aliadas na Europa Ocidental, ameaças essas que, seguindo-se de perto à vitória anglo-franco-americana na Tunísia, podem alterar radicalmente os planos alemães para a campanha do verão na Frente Oriental. Já a superioridade aérea dos aliados na Africa do Norte demorou bastante o início da ofensiva nazista contra a Rússia.

Observadores, contudo, ainda admitem que a Alemanha faça realmente essa nova ofensiva.

Voltando ao ponto básico de sua argumentação, Rosinki frisa que há cinquenta anos o Exército alemão tem repetidamente rejeitado a idéia da guerra de exhaustão, que consideram não poder produzir aquilo que mais acham conveniente, isto é uma guerra de ofensiva ou de contra ofensiva com objetivo direto não de demorar a derrota mas de obter a vitória. "Pode ser, no entanto, diz o articulista, que as inexoraveis exigências da situação estratégica acabem forçando os estrategistas alemães e seus "leaderes" militares a adotar o processo que tão enfaticamente regeitam. E assim terão eles que se afastar das operações de grandes ofensivas, de que tanto gostam, operações essas que não somente teem sido as únicas para as quais sempre se preparavam como aquelas nas quais sempre concentram-se os pensamentos das gerações alemãs.

E mais adiante diz Rosinki: — "Por tudo isso, não se pode de uma vez compreender claro qual venha a ser o objetivo que estariam tomando em consideração, na sua posição estratégica, os chefes alemães, mas admite-se que o próprio Fuehrer desesperado, acabe adotando a política condenada, embora seus mais chegados conselheiros possam preferir tentar a sorte mais uma vez, num último gesto de loucura, ao envés de se resignarem a um processo que pode vir a salvar a Alemanha do colapso, mas não pode sustentar-lhe a esperança da salvação final. "Afirma ainda o articulista que "com o fracasso do ataque de Rommel no verão passado, diante de El Alemain, o plano original alemão, que visava o isolamento e derrota dos adversários, uma após outro, definitiva e irrevogavelmente caiu". E acrescenta: — "De fato, o grande fracasso de Hitler, nesta guerra toda, tem sido suas perdas de oportunidades de explorar os Balcãs logo de início, numa luta séria, e investir para a conquista do Oriente Médio, em vez de gastar suas energias, pimeiro contra a Inglaterra e, depois, — com a Inglaterra não derrotada nas suas costas — contra a Rússia". Em lugar de fazer o que tudo aconselhava, pelos Balcãs e pelo Oriente Médio, Hitler se viu em luta com a Inglaterra e a França, fez um outro erro, o de afastar-se num movimento para a Noruega. Taticamente, os almães derrotaram os aliados na França, mas foram completamente incapazes — devido à sua falta de compreensão do poderio marítimo — de explorar a vantagem, contra a Inglaterra; e a Luftwaffe, a despeito dos blasonamentos de Goering "se mostrou tão pouco preparada para a nova tarefa de derrotada a inflexivel Inglaterra, pelo ar, como a marinha alemã de conduzir a invasão através do mar que ela não podia dominar".

E, nas últimas frases de seu artigo, diz ainda o antigo técnico alemão junto ao estado maior naval de Berlim: "Nessa ocasião, a Rússia estava concentrando forças na fronteira alemã e Hitler tinha mandado tropas tanto de terra como do ar para guardarem aquela fronteira. Nessa ocasião, Hitler, em lugar de acumular forças contra a resistência britânica, deixou tanto no canal como para se oporem aos russos na Polônia, apenas forças necessárias para assegurarem a Alemanha contra um desastre de proporções, e atirou o grosso de sua tropa de terra e de sua aviação nos Balcãs e no Oriente Próximo, como se tivesse de vencer, não apenas uma fase da guerra, mas toda a guerra em peso".

Leia no suplemento de rotogravura interessante entrevista concedida pelo senhor Hugo Aquino, sobre as atividades da Fábrica de Cognac de Alcatrão de São João da Barra.

Reafirma seu apoio aos acordos comerciais recíprocos

A carta do presidente Roosevelt ao comentarista Mark Sullivan

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry A. Wallace, revelou o texto de uma carta dirigida ao comentarista Mark Sullivan, na qual reafirma seu apoio aos acordos de reciprocidade comercial. Com essa missiva, Wallace responde um comentário de Mark Sullivan, no qual este expressava que Wallace desejava substituir o estatuido por algumas "novas noções estranhas em matéria de comércio" internacional".

Diz o vice-secretário que ele e o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, estiveram sempre em completo acordo no que diz respeito aos convênios comerciais e que sua posição nessa matéria praticamente tem sido a mesma há vinte anos.

"Muito embora eu mantenha firmemente meu apoio ao programa de acordos comerciais como pedra fundamental da política comercial internacional do após-guerra — diz — não a considero como a última palavra para o fomento de um comércio internacional são. Frequentemente tenho lamentado o efeito restritivo "dos sistemas particulares do tipo alemão ou norteamericano, existentes antes da guerra, e advoguei, em troca, medidas de cooperação internacional, destinadas a fomentar e estabilizar o comércio internacional."

Acrescenta Wallace que as medidas que propugna acompanharão "os lineamentos dos acordos internacionais em matéria de trigo e algodão, já assinados ou que estão sendo considerados e que de forma alguma anulariam o comércio privado, até pelo contrário, intensificariam e não diminuiriam as atividades das firmas particulares.

Chegou a Lisboa o senhor João Neves da Fontoura

O novo embaixador brasileiro teve calorosa recepção — Viajou acompanhado de Ribeiro Couto, secretário da Embaixada

LISBÔA, 29 (A. P.) — Procedente de Tanger, viajando em um avião-postal da linha aérea Portuguesa, chegou às 4 e meia da tarde o novo embaixador do Brasil junto ao governo de Portugal, sr. João Neves da Fontoura.

O antigo parlamentar, tribuno, intelectual e, agora, chefe da representação brasileira nesta capital, veio acompanhado pelo novo primeiro secretário da embaixada, o escritor Ribeiro Couto.

Ambos os diplomatas recem-chegados são membros da Academia Brasileira de Letras, e considerados como dois dos mais brilhantes espíritos de seu país.

O embaixador João Neves e o secretário Ribeiro Couto foram recebidos no aéroporto por diversos representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da embaixada do Brasil e destacados intelectuais lusitanos.

O sr. João Neves da Fontoura fez breves declarações aos jornalistas, externando a imensa satisfação que tem em vir servir em Portugal.

A emissora nacional gravou as palavras do embaixador brasileiro, transmitindo-as na sua irradiação da noite.

André Gide figurava na lista de refens alemães

O conhecido escritor francês chegou a Argel

ARGEL, 29 (R.) — O grande escritor André Gide, que chegou ontem a esta capital, vivia em Tunis há mais de um ano. No início de 1941, abandonou rumorosamente, "La Nouvelle Revue Française", da qual era um dos fundadores e um dos seus colaboradores mais destacados. A atitude favoravel à colaboração assumida pelo novo diretor Drieu de La Rochelle não permitia mais a presença na revista de um escritor tão independente como Gide. Ele se retirou primeiro para Sisi-Bousaid, perto de Cartago, onde foi acolhido na casa de um amigo particular, prosseguindo aí em seus trabalhos literários, terminando uma tradução de Hamlet e uma antologia da poesia francesa.

A chegada dos alemães surpreendeu André Gide em Sid Bousaid. Os nazistas inscreveram seu nome numa lista de refens, pelo que ele se viu obrigado a viver escondido durante vários meses, na casa de outros amigos, na própria cidade de Tunis.

Gide tenciona passar alguns dias em Argel, onde repousará das semanas de opressão que viveu em Tunis. Até agora, o escritor francês não quis falar de seus trabalhos literários, tendo declarado: "Os acontecimentos atuais teem uma importância muito maior".

Tremeu a terra novamente na Alemanha

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Segundo irradiação de Berlim, captada pela Associated Press "mais um pequeno, porem forte, tremor de terra verificou-se em diversos pontos de Wurtemberg, inclusive na cidade de Stugart, às 12 e 51 minutos de hoje".

O fenômeno de hoje teria sido mais pesado que o de ontem, que sacudira grande área do sudoeste da Alemanha.

Ambos os tremores de hoje e o de ontem — foram acompanhados de rumores subterrâneos e procedidos de breve, mas forte tempestade.

Nenhum distinção de cor, credo, raça ou naiconalidade

A determinação do presidente Roosevelt para todos os contratos com o governo

WASHINGTON, 29 (R.) — Foi enunciado que o presidente Roosevelt determinou que seja obrigatório que todos os contratos negociados com as agências do governo norte-americano devem incluir a provisão de que o contratante não "descriminará contra qualquer empregado ou candidato a emprego, em virtude de raça, credo, côr ou nacionalidade". A ordem presidencial diz que previsão similar deve constar em todos os sub-contratos.

A medida agora determinada pelo governo americano, vae mais além que a ordem que foi emitida em 25 de junho de 1941, a qual reafirmava a política de não descriminação de credo, raça, côr ou origem de qualquer trabalhador; aquela, porém, se referia apenas aos contratos relacionados com a defesa nacional, enquanto que a nova ordem atinge todos os contratos firmados com o governo.

O comité estabelecido em 1941, de empregamento em bases razoaveis, operou sob a jurisdição do Escritório da Direção de Produção, que mais tarde foi absorvido pela Junta de Produção de Guerra. O comité foi então transferido para a jurisdição da Comissão de Potencial Humano, em julho de 1942.

Sob os termos da nova ordem, ele se tornou uma agência separada, e com autorização especial para pôr em prática as políticas delineadas pelo presidente Roosevelt.

O professor da Universidade Católica, e perito trabalhista, monsenhor Francis J. Haas, foi nomeado presidente do novo comité de setembro. Haas fez muitos trabalhos sociais e trabalhos pelas relações trabalhistas.

E' considerado um dos mais destacados representantes católicos na mediação das disputas trabalhistas e tratou de mais de duas mil causas trabalhistas, até agora.

DENTRO DE DIAS O GRANDE GOLPE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

poucos sinais concretos, mas alguns encontram estímulo na conclusão das conversações de Roosevelt e Churchill em Washington.

Os jornais dão destaque às notícias do eixo que sugerem que uma ação de grande envergadura se dará dentro de alguns dias.

Uma dessas notícias é a de que unidades de desembarques estão se concentrando nos portos da Tunísia, da Argélia e do Marrocos. O rádio de Roma repetiu hoje essa notícia, tendo um comentador militar afirmado que "o inimigo pretende invadir a Itália com milhares de barcaças cheias de fuzileiros navais, sob a proteção de grandes forças aéreas".

O correspondente naval do "News Chronicle" diz que "está iminente a maior operação naval da história", acrescentando: — "Essa operação será o desembarque do Exército aliado no continente europeu. A Marinha está pronta. Os estaleiros em construção naval de todo o país há muitos meses que constroem grande número de barcaças de invasão. Os Estados Unidos já construiram muitos milhares de unidades semelhantes. A construção de novos milhões de toneladas de pequenas unidades navais está em curso") O correspondente acrescenta que a situação da marinha mercante é evidentemente satisfatória e que o "index" das necessidades aliadas para os desembarques originais na África do Norte era de dois milhões de toneladas, mas desde então se necessitam de sete milhões.

O "Daily Express" comenta o bombardeio aéreo aliado, coordenado, contra a Alemanha e a Itália e publica em "manchette", na primeira página, a afirmativa: "Podemos tomar Pantelaria".

Os vespertinos dão destaque ao ataque das fortalezas voadoras, ontem, contra Livorno. A incursão é descrita como "o primeiro golpe da campanha aliada para bombardear a Itália cada vez mais severamente". Os aviões atacaram a Itália ao mesmo tempo que o ministro do Exterior Eden declarava, em discurso, em Portsmouth, que a Itália agora está "exposta a ataque" e que a "fortaleza européia" de Hitler está diante da possibilidade de invasão por muitos pontos.

O "Daily Mail" diz que "a hesitação de Hitler no desfechar a sua esperada ofensiva na frente russa indica alguma coisa do seu atual dilema".

Uma série de execuções de civis, por parte dos nazistas, se verificou nos inquietos Balcãs — caminho potencial para a invasão aliada. O rádio de Berlim, em telegrama da DNB, de Sofia, diz que uma máquina infernal foi encontrada na casa do técnico-chefe de rádio das forças aéreas búlgaras. Outro telegrama da DNB, tambem de Sofia, diz que o Tribunal Militar de Pleven impôs a sentença de morte a sete pessoas, detidas numa "diligência anti-comunista". O rádio de Moscou, por sua vez, informa que 10 cidadãos iugoslavos foram executados em Dugooselo, perto de Zagreb, em represália contra o assassínio de "altas autoridades fascistas".

Falam os noruegueses

Os círculos noruegueses receberam informação de que os alemães impuzeram novas e severas restrições sobre a navegação, particularmente nas áreas opostas ao extremo norte da Grã-Bretanha. Todos os navios — mesmo barcos a remo — foram proibidos de penetrar nas áreas de Haugesund e Kopervik e no braço de mar entre a ilha de Karmoey e o continente.

A ação dos iugoslavos

O governo iugoslavo no exílio recebeu a notícia de nova derrota infligida às forças do eixo em Montenegro e na Bósnia. As forças alemãs, italianas e "ustachi" (croatas) foram repelidas por 13 milhas, perto da cidade de Foca, no rio Drina, pelos guerrilheiros, que opuzeram uma barreira à campanha do eixo recentemente desfechada como "o golpe de misericórdia" contra a resistência dos patriotas.

Telegramas suiços dizem que mais ao sul, as tropas do eixo foram forçadas a ligeira retirada pelos homens de Mihajlovic.

Dificuldades do Eixo

Notícias de Estocolmo dizem que os alemães estão reforçando as suas guarnições na Europa ocidental com as suas melhores colunas motorizadas.

Na frente oriental, — dizem essas notícias de Estocolmo, — os "partisans" russos continuam a prejudicar severamente as linhas de suprimentos dos alemães.

Otto Schulz, cronista militar, escreve no "Boersen Zeitung", de Berlim:

"Nunca podemos estar certos de que os nossos víveres e as nossas munição cheguem às linhas de frente. Até mesmo precisamos utilisar algumas das nossas tropas da frente de batalha para combater os guerrilheiros".

O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet", de Estocolmo, informa que os americanos, ao mesmo tempo que bombardeam a Itália, deixam cair três espécies de folhetos de propaganda: o primeiro adverte os italianos a retirar o seu dinheiro dos bancos; o segundo salienta que, dos 12 milhões de americanos de ascendência italiana, quatro milhões teem parentes na Sicília; o terceiro relata como os alemães desertaram os italianos na Africa do Norte.

Seguiu para os EE. UU. o prof. Josué de Castro

Seguiu pelo Cliper de hoje para os Estados Unidos, o prof. Josué de Castro, chefe do Serviço Técnico da Alimentação Nacional, que vai a convite oficial do governo norte-americano para estudar e tratar de assuntos ligados aos importantes problemas da alimentação e da nutrição do povo.

União dos franceses na ação de libertação contra Hitler

A esperança que o Sr. Cordell Hull manifestou aos jornalistas

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O secretário de Estado, Cordell Hull, "reiterou, na conferência com os jornalistas, hoje, seu desejo de que Giraud e De Gaulle cheguem a um acordo, que não só determine o afastamento das divergências entre os dois grupos patrióticos franceses como permita a fusão de suas forças na luta contra o Eixo".

"Tenho esperança — acentuou Cordell Hull — de ver a união entre os franceses na ação de libertação contra Hitler".

A tarefa que Giraud e De Gaulle terão de enfrentar

LONDRES, 29 (De Randal Neale, comentarista diplomático da Reuters) — Não será surpresa se De Gaulle, ao chegar a Argel, saiba que o general Giraud já tenha a resignação de Peyrouton, do general Nogues e talvez do senhor Boisson no seu bolso, de modo que está apenas esperando De Gaulle para preencher as vagas, de acordo mútuo.

Se as informações nesse sentido forem confirmadas, mais um considerável obstáculo terá sido removido do caminho da união "sans peur e sens reproche".

Já existe um tão largo acordo, em princípio, entre os dois generais que justifica tomem eles disposições para trabalhar a fundo, com a maior rapidez.

A sua principal tarefa será constituir o Comité Central Executivo e preencher os postos-chaves da administração colonial, servindo às ordens daquele comité.

Os dois generais terão a sua tarefa grandemente facilitada se puderem começar dispondo mutuamente dos postos de governador geral da Argélia (Peyrouton) de Residente Geral no Marrocos (general Nogues) e de governador geral da África Ocidental Francesa (Sr. Boisson).

Convocação de bombeiros auxiliares

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea convoca os bombeiros auxiliares para uma reunião na próxima quarta-feira, dia 2, às 20,30 horas, na sede do 9º Distrito de Vigilância (Méier), à rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.321 — sobrado.

Na Comissão Organizadora das Conferências Financeiras

Realizou-se, ontem, a 10ª reunião da Comissão Organizadora das Conferências Financeiras, presidida pelo Sr. Luiz Simões Lopes e secretariada pelo Sr. Olympio Flores. Compareceram mais os Srs. Oto Prazeres, Francisco Sá Filho, Benedito Silva, Arizio de Vianna e Affonso Almiro R. da Costa Junior. A convite da comissão, esteve, igualmente, presente o Sr. Octavio Alexander de Moraes.

Iniciados os trabalhos, o senhor Francisco Sá Filho apresentou sua apreciação sobre o esboço da tese "Dívida Passiva", do Sr. Humberto J. J. Sportelli.

O Sr. Benedito Silva passou a expôr, a relação dos trabalhos já realizados para o relato de sua tese "Operações de Crédito".

Depois de discutidos diversos assuntos apresentados pelos Estados e municípios, para a reforma do decreto-lei n. 2.416, sugestões estas mimeografadas em volume separado por parte da secretária da comissão.

Foi marcada nova reunião para o próximo sábado.

Voltaram ao trabalho os grevistas de Búfalo

Em vias de solução todos os outros movimentos

NOVA YORK, 29 (R.) — Iniciou-se um movimento geral de volta ao trabalho nas fábricas afetadas por greves, em todos os Estados Unidos. Os operários metalúrgicos da "Buffalo", Nova York, onde os contratos da Marinha foram interrompidos pela greve, voltaram o regresso ao trabalho, o qual será iniciado no sábado.

Todos os outros conflitos estão em vias de solução rápida.

Nova tentativa em 18 dias

Para assassinar o chefe do Serviço de Rádio da aviação búlgara

ZURIQUE, 29 (R.) — A agência de notícias alemã informou, hoje, que houve uma segunda tentativa, no espaço de 18 dias, para assassinar o chefe do Serviço de Rádio da força aérea búlgara, Yankieff.

Uma máquina infernal foi colocada na sua residência por quatro pessoas, mas descoberta a tempo. As quatro pessoas foram perseguidas e três delas feridas. A quarta desapareceu em Sofia, e está sendo procurada.

Aviadores turcos serão treinados na Inglaterra

ANGORÁ, 29 (U. P.) — Os governos turco e britânico combinaram mais treze pilotos à Inglaterra com os quais chegarão à Turquia, no próximo mês de junho, três peritos britânicos, com o fim de ajudar o governo turco na reorganização das Bôlsas de navegação do Estado.

Por outro lado, o governo da Turquia enviará dentro em breve a mais treze pilotos à Inglaterra, para que aperfeiçoem seu adestramento. A esses se seguirão outros grupos de aviadores turcos.

Para a União Aduaneira com o Chile

A proposta apresentada ao Congresso da Argentina

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O deputado nacional Eduardo Araujo apresentou um projeto na Câmara no sentido de que o Poder Executivo leve a bom termo os trâmites necessários para o estabelecimento de uma união aduaneira com o Chile, assim como ampliar o sistema de comunicações ferroviárias e rodoviárias.

Crônica da cidade

PASSAGEIROS de ônibus, podeis vos regozijar! Dentro de alguns dias, será uma alegria, um prazer, uma felicidade, essa viagem que diariamente realizamos, entre a poeira, o calor, a fumaça, todos esses requisitos indispensaveis ao nosso mau humor. Mais uns instantes e tudo isso terá desaparecido. Em vez de gritos, businas, aborrecimentos, teremos vozes amaveis e delicadas, mãos femininas trocando o nosso dinheiro, dando-nos a ilusão de que o ônibus em que viajamos se dirige, não para o escritório ou a repartição, e sim, para o paraiso...

Tudo por que? Porque agora teremos trocadoras. Criaturas vaporosas, sorridentes, amaveis, deliciosas, se encarregarão de transformar os nossos cruzeiros em centavos — coisa que elas, aliás, sabem realizar com rara perfeição. Acabaram-se as discussões grosseiras, em que passageiros e trocadores se envolviam, injuriando-se mutuamente, quando aparecia uma daquelas notas de cem ou cinquenta cruzeiros. Agora não, já ninguem terá coragem de brigar com as jovens e encantadoras garotas cariocas "camoufladas" de trocadoras de ônibus. As notas de cem cruzeiros não se atreverão a sair das nossas carteiras, para evitar contrariedades às simpáticas meninas... E o percurso nos parecerá sempre mais curto, quando ela for realmente bonita...

O carioca, esse cidadão impaciente, ranzinza e pessimista, gostou da novidade. Está ansioso pela sua concretização. No intimo, a estas horas, ele já deve estar argumentando, de acôrdo com a sua filosofia amargurada :

— Eu quero ver para crer. Eles costumam prometer, as coisas, e gostam de deixar de cumpri-las !

Porque, na verdade, ninguem está acreditando na noticia. Já nos disseram que em Paris, em Londres, em Nova York, em todas as grandes cidades, é assim, mas o carioca continua pessimista e cético. Seria uma felicidade demasiado grande o poder viajar sem o assovio dos garotos, ou a sua incorrigivel displicência. As mulheres são, essencialmente, delicadas e atenciosas, e nenhuma delas deixaria de trocar prontamente a quantia pedida. A única objeção poderia partir de um instante de indecisão, quando a garota do Rio nos respondesse :

— Um minuto, sim cavalheiro ? Vai me dar licença para acabar a pintura do meu rosto ?...

JORGE MAIA.

LETRAS E ARTES

OS ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO

Todo museu deve ser considerado em seu duplo aspecto: de centro de estudos e pesquisas, e de órgão de difusão cultural. No preparo e organização de suas coleções, desde o conhecimento específico até o sentido artístico, da apresentação, estarão os técnicos de um museu revelando, não apenas o amor e interesse pelo acervo recolhido, mas a atitude de constante pesquisa, de vigilante investigação, de analise contínua. Cada peça abre um novo capítulo nos seus estudos. Os fatos são recordados pelos objetos, e as épocas se vão recompondo graças a eles. Graças a eles, personagens são revividos. Dentre os museus, cabe um papel da mais alta responsabilidade na cultura nacional ao Museu Histórico. Bem se justifica a placa do frontespício: Casa do Brasil. Realmente, nossa história está sendo cultivada seriamente ali. E as tradições veem sendo recolhidas com especial carinho. Do fato disso, dá prova inequivoca a publicação dos seus anais, de que acaba de aparecer o volume correspondente a 1941. Pelo tema dos trabalhos que ele encerra, se desde logo o valor da contribuição: "a caricatura Inglesa no Museu Histórico", "o estado do Maranhão e o seu meio circulante", "tentativa de classificação dos balangandãs", "Ladislau Netto", "ordens honorificas", "medalhas militares", "alvarás", "painéis dos antigos passos da Baía", "a cerâmica na numismática", "a sigilografia", "carruagens imperiais", "a medalha do Humaitá", "o baile da ilha Fiscal", "a circulação fiduciária no distrito Diamantino". "Taquari" e "a primeira casa da moeda do Brasil", alem de muitas outras notas.

C. K.

Está sendo organizada uma Exposição Póstuma deste ilustre e saudoso artista no Museu Nacional de Belas Artes. Estando esparsos os magnificos trabalhos de cerâmica realizados por Euclides Fonseca, a Associação dos Artistas Brasileiros, de que ele foi Diretor, pede às pessoas que possuam algum exemplar desse gênero que o emprestem para que figurem no próximo certame. Poderão dirigir-se à sede da Associação no Pálace Hotel, 1.° andar, sala 129.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Astronomia Positiva e apreciação da vida e Obra de Copernico", pelo Sr. L. H. Horta Barboza, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

EXCURSÃO DEL VECCHIO — Hoje, no Saco de S. Francisco, em homenagem à memória de Antonio Parreiras.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Oito pontos para a expansão da sericultura no Brasil", em prosseguimento da série "Marcha para o Oeste", promovida pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério de Agricultura, pelo Sr. Mario Vilhena, ao microfone da PRD-5, às 18.30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Lazar Segall: Pedro Américo; Galerias Bernardelli; Galerias permanentes — todas no M. N. B. A.; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Sinhá A'Amora, no Pálace Hotel; Exposição de Livros, na Imprensa Nacional.

CHILE-BRASIL — A Associação Brasileira de Educação realizará no próximo dia 31, segunda-feira, uma sessão especial em homenagem ao Chile.

A sessão será presidida pelo Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros e terá a presença dos professores Chilenos que atualmente se encontram nesta capital em missão pedagógica, alguns dos quais falarão a respeito de aspectos culturais daquele país amigo.

A reunião terá inicio às 17¼ horas na sede daquela associação (Av. Rio Branco 91-10.° andar).

A senhora caiu do bonde

Quando procurava descer de um bonde, no boulevard 28 de Setembro, caiu do elétrico ao solo, ferindo-se gravemente, Iventina Monteiro, de 35 anos, solteira, residente na rua Antonio Bazilio, 105. Foi levada para o H. P. S., onde constataram haver sofrido fratura do crâneo.

O bonde saltou dos trilhos e bateu no poste

Um morto e vários feridos

Ocorreu grave desastre de bonde na rua Ana Neri, na esquina com o largo do Pedregulho, fato que nos foi comunicado pelo "carioca-reporter".

O acidente verificou-se com o bonde da linha "Cascadura" puxado pelo carro-motor n.° 2.012, e que levava o reboque n.° 2.457. O bonde, dirigido pelo motorneiro de regulamento n.° 6.418, de nome Santos, seguia superlotado rumo aos subúrbios. Os fiscais do Largo do Pedregulho, instantes antes do desastre, haviam anotado nas guias dos condutores ns. 3.528, do motor, e 3.390, do reboque, respectivamente, 136 e 156 passageiros.

Com a grande velocidade que levava o veiculo, como já tem acontecido outras vezes, o truque posterior do reboque saltou dos trilhos, e o carro pejado de passageiros, foi bater, pelo centro, num poste excepcionalmente grosso, abalando-o na sua base, e partindo bancos, longarinas, balaustres e outras partes do veículo. Não houve tempo para nada. Os passageiros atiraram-se ao solo, procurando salvar-se — outros, mais infelizes, foram colhidos. Um deles, um homem de tez clara, de meia idade, modestamente trajado, morreu instantaneamente e oito outras vitimas, feridas, eram recolhidas em seguida por duas ambulâncias do Posto Central de Assistência. Mais tarde ali chegava uma outra ambulância, que recolheu ainda uma mulher que, passando pelas imediações do local, com uma lata dágua à cabeça, que foi buscar na bica pública, existente no Largo do Pedregulho e que foi alcançada por um destroço do bonde, violentamente impulsionado.

A NOITE esteve no local do acidente, já encontrando ali um grande número de curiosos que ainda comentavam o desastre, contidos, à distância, por um grupo de policiais. O morto, na base do poste alcançado pelo bonde, estava cercado de velas bruxoleantes. Aguardava-se a chegada da perícia da Diretoria Geral de Investigações.

Falou à NOITE, o condutor do carro-motor, regulamento 3.528, Raul Pinto Gomes, residente à rua São Gabriel n.° 267, casa 2, que declarou ter percebido o desastre e tentado dar sinal de parada ao motorneiro. Aconteceu, porem, acrescentou, que a maioria dos passageiros tambem o havia percebido e atiraram-se todos para o solo, impedindo-o de alcançar o cordel da campainha.

O motorneiro do bonde sinistrado fugiu.

Os feridos

São os seguintes os socorridos: Hermogenes de Assis Moreira, de 49 anos, solteiro, motorista, residente na rua General Caldwell, 119, com fratura da rótula esquerda; Evaristo Peres da Motta, de 15 anos, operário, residente na rua Silva Rego, 26, com esmagamento de ambas as pernas e amputação traumática do pé esquerdo, que veio a falecer na mesa de operação; Sebastião Nogueira Lopes, de 51 anos, viuvo, carregador, residente na estrada Oxandá, 324, com contusão na mão esquerda; Renato Junqueira, de 25 anos, solteiro, soldado do Exército, domiciliado na rua Tuiutí, 252, com ferida contusa na região occipto-frontal; Durval Sodré de Souza, de 35 anos, operário, morador na rua Miguel Cervantes, 205, pintor, com ferida contusa no braço direito; Celina da Silva, de 17 anos, solteira, operária, domiciliada na rua Gibará, 40, com fratura no hemitorax esquerdo; Antonio Ribeiro, de 44 anos, solteiro, casado, português, residente na rua Figueira de Mello, 219, com fratura das 7.ª e 8.ª costelas; Maria Pereira, de 43 anos, casada, portuguesa, moradora na rua Figueira de Mello, 119, com ferida contusa na região palmar direita; Agostinho Dantas, de 45 anos, casado, carpinteiro, domiciliado na rua 24 de Maio, 37, com escoriações generalizadas e Walter Garcez Palma, de 23 anos, casado, operário, residente na rua Flach, 9-A, casa 1, com contusões e escoriações.

Não identificado o morto

Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, não havia ainda sido reconhecido o corpo do homem vitimado fatalmente no local do desastre. Trata-se, como dissemos linhas acima, de um senhor aparentando 42 anos de idade, de tez branca, cabelos lisos, alourado. Foi recolhido ao necrotério.

O Paraguai pretende declarar guerra ao Eixo

MONTEVIDÉU, 29 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o governo do Paraguai estuda o projeto de declarar guerra ao Eixo.

O informante acrescentou que a decisão é esperada para muito em breve, manifestando que tal acontecimento seria importante pelo efeito moral que teria na América.

ENCURRALADOS!

(Titulos principais na 1ª página)

Não tardará a vitória final e definitiva

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As tropas de choque dos Estados Unidos se lançaram ao assalto do abrupto terreno montanhoso coberto de neve, em que estão encastelados os japoneses e completaram a conquista da elevação de Fish Hook, com o que eliminaram o maior fogo das restantes resistências japonesas na ilha de Attu a uma pequena área situada a oeste e sudoeste do porto de Chicagof.

Em violenta luta sobre as elevações, as tropas norteamericanas avançaram através da neve, e, segundo revela o comunicado naval desta data, não obstante o intenso fogo procedente das trincheiras nipônicas, apoderaram-se de outro ponto elevado da desolada ilha.

A captura do pico de Fish Hook torna, agora, possivel o avanço dos soldados norteamericanos em direção ao norte, contra o centro de resistência formado pela muralha setentrional do vale de Chicagof, a baia de Holtz e o porto de Chicagof.

A referida elevação se encontra a pouco mais de dois quilômetros a sudoeste da aldeia de Attu. Excetuada uma posição nipônica situada numa elevação do cabo Kleibnikoff, a aldeia de Attu já se encontra — segundo se anuncia — livre dos soldados japoneses.

Os comentadores indicam que não custará a se verificar a vitória final e completa sobre os japoneses nessa zona. O único fator favoravel aos nipônicos é o carater abrupto do terreno que lhes permite prolongar a luta; porem, as tropas dos Estados Unidos, altamente adestradas para climas como o da ilha, vão arrebatando aos nipônicos os pontos elevados e conduzindo a batalha inexoravelmente para o seu fim. O comunicado expedido na data pelo Departamento da Marinha sobre essas operações é o seguinte:

Comunicado norteamericano

WASHINGTON, 29 (Reuters) — O Departamento da Marinha comunica: "Em 27 de maio — Na ilha de Attu, tropas norteamericanas, por ocasião da captura de poderosas posições japonesas no espigão de Fishhsok (dadas como neutralizadas, em comunicado anterior), combateram sobre um terreno acidentado e coberto de neve, e escalaram escarpas de 60 graus, em face do vigoroso fogo inimigo. As posições japonesas estavam situadas acima da linha das nuvens".

"O terceiro ponto fortificado das defesas japonesas centraliza-se na área formada entre a muralha setentrional do vale de Chicagof, o passo da Baia de Holtz e o porto de Chicagof. Houve escassa atividade japonesa na área da Khlabnikof, onde se encontra uma posição inimiga no espinhaço a leste do extremo norte do Lago Corias."

"Em outras partes da ilha não houve atividade inimiga. As operações aéreas foram prejudicadas pelo mau tempo."

"Pacifico meridional — Em 28 de maio, uma força de aviões torpedeiros "Avenger" (grumman TBF), voaram em meio a um tempo desfavoravel, para bombardear Munda, na ilha de Nova Georgia, na parte central das ilhas de Salomão. Registraram-se impactos na pista e na área de revestimento."

O FLAMENGO VENCEU O VASCO

2 x 0 o placard do noturno de ontem em Alvaro Chaves

O Flamengo conseguiu ontem uma vitória surpreendente e merecida sobre o Vasco. Surpreendente porque o seu quadro sensivelmente desfalcado era tido como impotente para medir forças com o Vasco, cujo o conjunto se mostrava mais articulado e eficiente. Merecida, porque, mesmo assim, o Flamengo foi superior no gramado fazendo jús a uma vitória que ele soube preparar no 1.° tempo para assegurar no segundo de forma eloquente e definitiva. Deve-se acentuar que o primeiro periodo de luta apresentou fases de equilibrio, notando-se maior coesão na dianteira cruzmaltina. Mas, na parte final, Volante melhorou de atuação entre os rubro-negros dando margem a que todo o quadro flamengo se entendesse melhor de molde a surgir como merecedor do triunfo.

O placard

O placard do prélio foi construido no segundo tempo de luta. Aos 10 minutos, Alarcon recebendo de Zizinho abriu a contagem, para Pirillo aumentar aos 21 minutos após uma jogada que começou com Zizinho, foi a Alarcon e daí ao center gaucho que colocou a pelota no canto oposto onde se achava colocado o guardião Roberto.

Os melhores

Do quadro vencedor, Luiz, Artigas, Newton, Jayme e Pirillo foram os homens de maior destaque, enquanto no Vasco, Figliola, Argemiro, Ademir, Djalma e Nino apareceram mais que os companheiros. João Aguiar dirigiu o prélio sem comprometer, podese mesmo dizer que o referido árbitro fez uma estréia aceitavel. A renda apurada foi de Cr$ .... 29.856,60. Na preliminar o Flamengo venceu por 3x1. Os quadros principais jogaram com a seguinte formação:

Flamengo — Luiz; Artigas e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirillo, Alarcon e Jarbas.

Vasco: — Roberto; Figliola e Haroldo; Alfredo, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Nino e Chico.

A primeira usina de grafite da América do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pois de 200 quilômetros de estrada.

Em São Fidelis o Chefe do Governo foi recebido pelo prefeito da cidade, sr. Ernesto Machado e por todas as altas autoridades locais, estando formadas, em frente da gare da Leopoldina, o Tiro de Guerra, Escolas Públicas e particulares e grande massa de populares que expontaneamente se associaram a essa recepção festiva.

Logo após o carro presidencial tendo à frente batedores dos clubes esportivos dos municipios, rumou para o centro da cidade, atravessando a magnifica ponte sobre o rio Paraiba e contornando o circuito do municipio, onde pôde S. Ex. conhecer o Paço Municipal e o Hospital Armando Vidal. Na residência do sr. Elysio de Araujo, antigo solar do Barão de Vilaflôr, S. Ex. se deteve alguns minutos, onde palestrou com a figura mais destacada de São Fidelis. Nesse mesmo solar, há mais de meio século, esteve hospedado o Imperador Pedro II durante sua única visita a São Fidelis. O presidente da República, por essa ocasião, assinou a ata do lançamento da pedra fundamental da construção de um grupo escolar do municipio, denominado "Barão de Macaúbas". Esse educandário, que pertence à nova série que o Estado vai erigir nos mais diversos municipios fluminenses, com capacidade calculada para 1.000 jovens, possuirá gabinete dentário, médico e uma praça de esportes completa.

Outros problemas do municipio foram ventilados nessa ocasião, expondo o interventor Amaral Peixoto o que ainda pretende realizar, incrementando a economia fluminense e dando obras sociais e de assistência a todo o povo.

Uma grande usina de grafite em São Fidelis

São Fidelis — bem poucas pessoas conhecerão este fato — possue a melhor grafite do mundo, só igualada à de Ceylão e da Ilha de Madagascar. Uma companhia particular, com o apoio e o prestigio da interventoria fluminense, está construindo ali uma grande usina para o tratamento e aproveitamento da grafite que, como se sabe, tem mais de duzentas aplicações. Essa usina será a primeira da América do Sul e, portanto, poderá abastecer todo o mercado estrangeiro. O professor Oto Leonardo, catedrático da Escola Politécnica, que está dirigindo esta construção, teve oportunidade de mostrar detidamente ao presidente da República todos os planos que ali estão sendo executados e de apresentar vários pedaços daquele minério extraidos de jazidas próximas à sede do municipio.

O Sr. Getulio Vargas interessou-se profundamente pelo assunto, entretendo longa palestra com o engenheiro Oto Leonardo e louvando a iniciativa do interventor Amaral Peixoto, que desde as primeiras horas deu todo o seu auxilio para levar avante esse empreendimento.

Quando o Sr. Getulio Vargas deixava o municipio de São Fedelis o povo tributou a S. Excia. carinhosa homenagem.

Apresentação dos prefeitos ao chefe do governo

A viagem prosseguiu cerca das 15 horas, alcançando o carro presidencial o primeiro trecho do tronco norte fluminense, atravessando uma região agricola de pequenos sitiantes que produzem cereais, algodão, cana e cuidam da pecuária. Deixando a margem do rio Paraiba continua a estrada até Ponte Nova, que é distrito de São Fidelis. O trecho adiante, de 10 quilômetros, foi alcançado rapidamente, proporcionando belo panorama para a comitiva. Em Ponte da Pergunta, o Sr. Getulio Vargas foi apresentado aos prefeitos de Iatocara, Pádua e Miracema, respectivamente Srs. Faria Souto, Octavio de Denis e Altivo Linhares. Esses prefeitos fizeram uma rápida exposição a S. Excia. sobre o movimento de cada municipalidade, respondendo a uma série de perguntas do presidente da República, que se interessou bastante pela situação econômica e financeira desses prósperos municipios fluminenses.

E a viagem prosseguiu rumo a Valão do Barro. O Sr. Getulio Vargas foi cumprimentado pelo prefeito do municipio de São Sebastião do Alto, Sr. José Lengruber, que estava acompanhado das autoridades mais destacadas da comissão de Valão do Barro, que possue uma série de pequenas propriedades para criação de gado, agora, com a estrada melhorada pela Secretaria de Viação, por certo vai prosperar muito.

As 16,30 horas, a comitiva prosseguiu viagem com destino a Macuco, onde o presidente Getulio Vargas foi recebido com uma grande manifestação.

Em contacto com produtores de leite do Estado do Rio

Uma cooperativa dos produtores de leite do Estado do Rio, que tem como presidente o Sr. João Batista Lengruber, e que possue mais de 100 associados, ali está instalada com um movimento superior a 10.000 litros. Essa cooperativa, que merece todo o apoio do Governo do Estado do Rio, que tem procurado fomentar a criação de idênticos orgãos em outros municipios, não só quanto ao leite, mas aos demais produtos de interesse do consumo do povo, atravessa uma fase de grande prosperidade. Seu presidente, explicando a finalidade da cooperativa, salientou que, antigamente, os produtores de leite eram obrigados a vender o seu produto por oito centavos o litro e que muita vez não recebiam esse pagamento. Hoje, graças a essa cooperativa, o preço do leite está a 48 centavos, com visivel vantagem não só para o produtor como para o consumidor, que tem um produto mais higiênico e com melhores condições de congelação e pasteurização. Os fazendeiros fizeram entrega ao presidente da República de uma mensagem com as suas congratulações e os seus agradecimentos por todas as medidas do Governo em favor da lavoura e da pecuária.

O desfile escolar em Cantagalo

Cantagalo, a tradicional cidade fluminense, terra de Euclides da Cunha, não desmerece das suas irmãs do Norte, tributando tambem ao presidente da República, uma manifestação sincera e expontânea. O prefeito da cidade, Sr. Paulo Faria, recebeu S. Excia. à entrada do municipio, acompanhando-o até ao edificio do Forum, onde teve lugar a apresentação das altas autoridades civis e militares, estaduais e municipais e dos prefeitos dos municipios vizinhos. Foi servido em seguida, ao presidente, um chá. A mocidade de Cantagalo, tendo à frente a banda de música de seus colégios, desfilou em seguida, em continência ao presidente da República, que assumiu à imponente parada, que revelou o preparo fisico da mocidade fluminense, de uma das sacadas do Forum. Foi oferecida nessa ocasião, à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, uma linda "corbeille" de flores pelas sociedades do municipio. Às 18 horas, entre manifestações do povo, o Sr. Getulio Vargas estava nesse municipio, dirigindo-se para a fazenda Benfica, do Sr. Moacyr Leitão, onde pernoitará em companhia do Interventor Amaral Peixoto, e senhora e do major Garcia de Souza. Os demais membros da comitiva presidencial distribuiram-se por diversas residências particulares de Cantagalo e Cordeiro, que gentilmente os acolheram.

A inauguração da exposição de Cordeiro

CORDEIRO, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Amanhã, domingo, às 9 horas, o presidente Getulio Vargas inaugurará, nesta cidade, a Segunda Exposição Agro-Pecuária realizada pelo Governo do Estado, com a cooperação de todos os fazendeiros da terra fluminense. Essa mostra terá um carater eminentemente objetivo e mostrará as realizações do Governo nos vários setores da produção. Depois da inauguração será oferecido um churrasco. Ao meio dia prosseguirá a viagem com destino a Friburgo e Niterói.

Homenagem à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

CANTAGALO, 29 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Legião Brasileira de Assistência, presidida no Estado do Rio, pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, vem cumprindo à risca o seu programa de assistência social dentro do que foi traçado desde a primeira hora pela senhora Darcy Vargas. Dessa forma, em todos os municipios, se desenvolve uma grande atividade com a cooperação das figuras mais representativas de cada localidade. Ainda esta tarde, quando o presidente Getulio Vargas, em Ponte da Pergunta, conversava com os prefeitos de Itaocara, Pádua e Miracema, a esposa do interventor Amaral Peixoto recebia a Diretoria das filiais da L. B. A. que tiveram oportunidade de entregar à ilustre dama um relatório completo de todas as atividades. Nesse documento salienta-se que naqueles municipios a Legião tem filiadas quase 30.000 senhoras e senhoritas. Tambem em Cantagalo as Diretorias das filiais da L. B. A., entregando à senhora Amaral Peixoto uma corbeille de flores, expuseram a S.S. o que teem realizado principalmente no setor educacional, tendo formado recentemente uma grande turma de puericultoras.

Pode o presidente da República, nessa sua visita, colher informações sobre o progresso da terra fluminense e sentir tambem o espirito de cooperação do povo desse Estado, que jamais negou ao Governo Federal ou Estadual qualquer apoio à sua ação administrativa.

Esperam apenas a chegada de De Gaulle

Quando se reunirá o Comité

ARGEL, 29 (U. P.) — Em fontes francesas se informa que o novo Comité Executivo Central francês que governará o território libertado pelas forças aliadas, reunir-se-á pela primeira vez uma vez chegado o general Charles de Gaulle, que é esperado de um momento para outro.

A emissora local anunciou que o referido chefe chegaria a esta cidade, amanhã, acompanhado dos senhores René Massigli e André Philippe, seus prováveis candidatos a membros do Comité. Este será integrado pelos generais De Gaulle e Giraud, mais quatro membros designados por esses militares (dois cada) e outros três eleitos em conjunto pelo referido grupo.

Entrementes, o general Giraud baixou um decreto pelo qual se deixa sem efeito todas as restrições que o regime de Vichy havia imposto à imprensa. "A critica e a expressão das queixas, diz, compatíveis com as necessidades da guerra já não ficaram excluidas. Doravante, a opinião pública será o que determinará si um jornalista exhorbitou-se em suas funções. Este é um novo passo em direção ao regime liberal."

Acordo entre a Rússia e a brigada tchecoslovaca

MOSCOU, 29 (U. P.) — O vice-comissário das Relações Exteriores, Sr. Korniechnk, e o ministro da Tchecoslováquia, Sr. Ferlinger, assinaram, ontem, um acordo, segundo o qual o governo russo se compromete a fornecer os fundos materiais e serviços necessários para a manutenção da brigada tchecoslovaca enquanto durar a guerra.

Suspenso o contrato de Anito!

Segundo informações seguras, colhidas ontem pela reportagem de A NOITE, em Alvaro Chaves, o Fluminense suspendeu o contrato do seu profissional Anito, em virtude de ter o mesmo se ausentado da concentração para o jogo com o São Cristovão, sem ordem superior. Anito não está mais em Alvaro Chaves e segundo se adianta o ex-player banguense acha-se em adiantadas negociações com emissários do Corintians, de São Paulo.

Recebido por Stalin o ministro plenipotenciário de Cuba

MOSCOU, 29 (U. P.) — O Chefe do Governo, sr. José Stalin, recebeu ontem à noite o ministro plenipotenciário de Cuba, sr. Concreso. A entrevista que durou 35 minutos se realizou na mesma dependência em que recentemente o sr. Stalin recebeu o enviado pessoal do presidente Roosevelt, sr. Davies. A recepção se realizou em um ambiente de grande cordialidade. Tambem estava presente à reunião o Comissário do Povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov.

O racionamento do açucar

Entra em vigor, a partir do dia 1.°, o registro n.° 2 dos Cartões de Racionamento

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agência Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento faz público, para conhecimento da população, que o 2º periodo de racionamento de açucar será o de 1º a 15 de junho inclusive.

II — A ração fixada é a de 1 quilo e 250 gramas por pessoa e valerá exclusivamente para esse periodo.

III — A aquisição da quota correspondente a cada Cartão de Racionamento será feita mediante a exibição do cartão ao estabelecimento fornecedor.

IV — Para o 2º periódo de racionamento somente será válido o registro n. 2 dos Cartões.

V — O fornecedor é obrigado a lançar nesse Registro n. 2 do cartão de Racionamento:

a) a quantidade fornecida;
b) o nome e endereço do seu estabelecimento.

VI — O lançamento será feito à tinta, uma só vez, e indicará a quantidade total do fornecimento efetuado dentro do periodo.

VII — A aquisição poderá ser feita dentro de todo o periodo acima indicado, em qualquer dia.

VIII — O consumidor não é obrigado a adquirir a quota de seu cartão, de uma só vez: poderá adquiri-la em parcelas, devendo o fornecedor anotá-las na coluna "Observações", correspondente ao Registro n. 2. Ao atingir a quantidade total fornecida dentro do periodo, fará então o lançamento a que é obrigado".

Afranio Peixoto

A imortalidade assume, geralmente, entre nós, dois aspectos dignos de registro, embora já conhecidos de todos: o da estagnação, da parada, no tempo, dos que, familiarmente, às quintas-feiras, tomam chá e palestram com a Posteridade, naquela Casa da avenida Presidente Wilson, e o da pletora, da enxurrada livresca dos que, tambem, ali, vão tentando trepar o poleiro da glória, em desabalada concorrência numérica, na arte da produção, à semelhança de quem anseia conseguir expressivo *score*, no disputado jogo de *football* literário.

Nesse sentido, a coisa toma, por vezes, feição algo infantil. Lêem-se, não raro, nas capas de seus livros acadêmicos, reclamos como êstes: — "Os 65 livros do autor X; os 70 volumes do escritor Y; as 90 obras do romancista Z". E, assim, por diante, num crescendo.

Que figura miseravel fariam, em face de gente tão fecunda e ilustre, "Os 3 livros de Camões; os 2 volumes de Dante; as 4 obras de Flaubert; o livro único de Herédia; e, entre os nossos mortos, as 6 obras de Euclides da Cunha; os 2 livros de Castro Alves; os 3 volumes de Gonçalves Dias !

Isso, entretanto, não quer dizer que os Goethe, os Shakerpeare, os Hugo e outros gênios aclamados como tais, não tenham tambem fabricado suas dezenas de volumes. A verdade, porém, é que todos, devidamente somados, perderiam longe, se concorressem com certo e conhecido *team* nacional...

E' que a *quantidade* continua a impressionar o indigena, enquanto a *qualidade* nem sempre consegue esse resultado.

— O Sr. Afrânio Peixoto, acadêmico, para honra da Academia, não se apresenta à admiração brasileira sob nenhum desses aspectos. Entrou, para ali, "a crédito", como dele, há uns bons trinta anos, afirmou o Sr. Gilberto Amado; e, uma vez lá, não se ancilosou, não se petrificou: passou, ao contrário, a produzir, não com a ânsia do número, de atirar à publicidade livros em série, mas com o senso da expressão, da qualidade, do honesto, do perfeito equilibrio.

E' ele tambem o autor dalgumas dezenas de volumes; mas esses não apresentam o sinete do comercial e do cabotino.

Tudo quanto, até hoje, tem produzido, traz a marca de ampla e brilhante cultura, o cunho de uma personalidade inconfundivel, pondo, em todas as manifestações de seu espirito, uma grande nota de sinceridade e convicção, a serviço da ciência e da arte.

Em ambas, conseguiu elevar-se à mesma altura — o que nem sempre é possivel, mesmo às mentalidades mais perfeitas e representativas. Romancista e homem de ciência, de verdade, Afranio Peixoto tem, igualmente, exercitado a critica e o ensaio, penetrando ainda, fundamente, os problemas da história e da educação. Bastaria esse seu último aspecto, para que se lhe assegurasse, no dominio de nossa cultura, uma posição de alto relêvo, tanto mais expressivo, quanto tem sabido ser um autêntico brasileiro, sem, nisso, cair no exagero, no jacobinismo agressivo e malsão, na hipocrisia ou no enlêvo patriótico.

Quando, porém, não bastassem tais títulos à estima de seus compatriotas, haveria que considerar o romancista e psicólogo exato do nosso meio, desde a metrópole ao sertão, estudando-nos os costumes, interpretando-os, penetrando a psique brasileira, com essa agudeza de quem se entrega a uma tarefa por amor e com entusiasmo, e nunca por convencionalismo e estudados propósitos. Ao lado disso, está o mestre, na significação mais alta e mais nobre do termo — do mestre de várias gerações, cujo saber de criminólogo e médico-legista há muito se incorporou ao patrimônio cientifico dos centros europeus e americanos, começando, vai para 36 anos, com a tese de doutoramento *Epilepsia e Crime* e terminando com o *Tratado de Medicina Legal, Sexologia Forense e Criminologia*. Dessa última, verdadeira obra prima, pela concisão e profundeza de conceitos, disse Oswaldo Loudet, professor da Universidade de Buenos Aires, considerar — "um pequeno grande livro, que deve ser lido pelos que se iniciam nos estudos criminológicos e pelos que crêem tê-los terminado".

— Esse ligeiro balanço da atividade cultural de Afranio Peixoto foi-nos sugerido ao encerrarmos a leitura de dois recentes livros seus: *Pepitas* (ensaios de critica e história) e *O Principe Perfeito* (estudo da história portuguesa), cujo resumo, infelizmente, não nos seria possivel fazer neste simples registro. Num e noutro, porém, mais uma vez, se nos deparam fundidos, senão ligados por verdadeira solda autogênica — o sábio e o artista.

Beni Carvalho

REINICIADA A OFENSIVA JAPONESA CONTRA CHUNGKING

Estão sendo travadas sangrentas batalhas sobre uma frente de 60 km — A luta ameaça estender-se, enquanto se travam combates aéreos e as aviações adversárias entram em grande atividade — Alarma antiaéreo na capital da China

CHUNGKING, 29 (U. P.) — As aviações chinesa e nipônica assestavam-se, hoje, violentos e mútuos golpes de bombardeio, no momento em que as forças terrestres japonesas reiniciavam sua ofensiva em direção a Chungking, partindo do lado Tungting.

Enquanto os exércitos adversários combatiam em sangrentas batalhas sobre uma frente de 60 quilômetros, que parte da margem meridional do Yangtze, bombardeiros japoneses atacaram Liangshan, a 180 quilômetros. A leste de Chungking.

Esta manhã foi ouvido um alarma anti-aéreo que durou mais de duas horas, embora, ao que parece, não foram arrojadas bombas.

Por sua parte, os aviadores chineses empreenderam três ataques: bombardearam quinta-feira Crang-Yang, a 25 quilômetros a sudoeste de Ichang; atacaram esta última cidade; e, esta manhã, voltaram a fazê-la alvo de seu ataque com uma carga de altos explosivos, cujo peso não foi revelado.

Travaram-se tambem encontros aéreos em outros setores diversos, pois as forças aéreas chinesas estão apoiando denodadamente as tropas que procuram conter a nova ofensiva japonesa sobre Chungking. Os aparelhos chineses, segundo se informa, manteem continuo e sustentado o ataque contra as tropas nipônicas ao longo do Yangtze, bombardeando suas posições e concentrações.

Os despachos da frente afirmam que os japoneses sofreram sérios reveses em um dos setores. Em violento contra-ataque as tropas chinesas lhes infligiram elevadas perdas a nordeste de Yuyangkwan, a 65 quilômetros a sudoeste de Ichang, obrigando-os a retirar-se.

Os chineses parecem oferecer sua resistência mais efetiva na frente de 60 quilômetros que se estende desde Ichang pelo norte até Changyang, no sul, porem, no setor de Lisihsien, sobre a margem ocidental do lago Tungting, os japoneses reiniciaram sua ofensiva em direção oeste, e, segundo indicam os despachos, a luta ameaça estender-se a uma frente ainda mais ampla.

Violentos combates em curso, segundo o comunicado chinês

CHUNGKING, 29 (R.) — Violentos combates estão se travando ao longo de toda a frente do Hupeh Ocidental — informa o comunicado chinês desta noite. "As forças japonesas — diz o boletim — que operam a oeste de Ichang, avançaram para noroeste no dia 28 de maio, enquanto as forças inimigas a oeste de Changyang, em Tienchisen, avançaram para Yungchange.

A força inimiga foi contida ao sul de Yungchan. No norte de Hunan, as forças nipônicas estão atacando as posições chinesas a oeste de Sinan e a oeste de Lihsien. A luta prossegue".

Faleceu em consequência da queda

No H. P. S., onde deu entrada pela tarde de ontem, veio a falecer Fernando Jordão, de 35 anos, solteiro, comerciário, que residia na rua da Carioca n. 26, 2.° andar. Sofrera ele violenta queda, vindo a falecer em consequência dos graves ferimentos.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

O nosso prezado companheiro, Joel Magalhães, chefe da Secção do Pessoal da Empresa A NOITE e que tem sido muito cumprimentado; o industrial, Sr. Mauricio Rindez; o jovem Zanezio de Andrade Vilela, aluno do Ginásio Arte e Instrução, filho do senhor Dirceu de Andrade Vilela, aviador militar; a senhorita Geraldina Gonçalves dos Santos, filha do Sr. Arthur Gonçalves dos Santos.

Comendador José Rainho da Silva Carneiro — Transcorre, hoje o aniversário natalício do comendador José Rainho da Silva Carneiro, personalidade dos mais destacados em nosso meios comerciais, presidente do Liceu Literário Português. Como sempre, ser-lhe-ão prestadas especiais homenagens.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Antonio de Carvalho, dedicado auxiliar da secção de rotogravura de A NOITE.

— Passa, hoje, a data natalícia do Sr. Eligio Pato Garcia, comerciante nesta praça. Inúmeras são as felicitações que está recebendo no circulo de suas numerosas relações.

— Transcorre hoje, a data do aniversário natalício da senhora Debora Cidade Soares, funcionária da Assistência Municipal.

— Passa hoje, dia 31, a data natalícia do estudante Jayme Corrêa de Mattos, filho do sr. Antonio Corrêa de Mattos, antigo industrial no Rio, e de sua esposa, sra. Sarah Angelina de Mattos.

— Passa hoje a data do aniversário natalício do cadete Stenio Cidade Soares.

— Fez anos ontem, a senhora Nerina de Souza Muniz, esposa do Sr. Gastão de Souza, de nosso alto comércio.

— Passou, ontem, a data natalícia da senhorita Luci Morais Sampaio, aluna do Instituto Rabelo, filha do casal Oscar-Palmerina Sampaio.

— Fez anos, ontem, a senhora Isaunita Sampaio, esposa do Sr. Alfredo Sampaio, alto funcionário da Prefeitura.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na igreja de N. S. da Paz, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Estela Ignez Marques de Souza, filha do general Boanerges Lopes de Souza e Sra. Leonor Marques de Souza, com o 1º tenente Armando Barcelos, do Batalhão de Guardas, e filho do senhor Francisco Paula Barcelos e Sra. Alzira Paula Barcelos. Serviram de testemunhas, no religioso, por parte da noiva, seus pais e do noivo o Sr. Heitor Campelo Duarte e senhora, e no ato civil, pela noiva, o capitão Dacio Vassimon Siqueira e senhora, e do noivo, o Sr. Manoel Gomes Ribeiro e senhora.

— Realizou-se, ontem, em Vila Miriti, no Estado do Rio, o enlace matrimonial do Sr. Joaquim de Souza Lima, escriturário do Ministério da Guerra, com a senhorita Arlete Vidal, filha do Sr. Edgar de Castro Barros e senhora Alice Vidal Barros.

— Realiza-se, amanhã, dia 31 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Pereira de Araujo, com a senhorita Madalena Pereira Sampaio, filha do senhor Américo Moreira Sampaio e de sua esposa, Sra. Angelica Moreira Sampaio. O ato religioso terá lugar, às 16,30 horas, na igreja de São José.

— —Na matriz dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, foi ontem celebrado o casamento da senhorita Virginia Cavalcanti de Albuquerque, filha do ex-diretor dos Correios do Estado do Rio, Sr. Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, já falecido, e da Sra. Maria Heráclia Cavalcanti de Albuquerque, com o Sr. Arthur Thompson Filho, engenheiro da Central, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Horacio Ernani de Mello e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Christiano Teixeira Lobão e senhora.

O ato civil foi paraninfado pelo Sr. Urbano Setembrino de Carvalho e senhora, por parte da noiva e pelo Sr. Demosthenes Rockert e senhora, pelo noivo.

Após a cerimônia religiosa os noivos viajaram para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

Rio de Janeiro, o casamento do

— Celebrar-se-á, hoje, na ci-
Sr. Darcy Roquete Vaz, auditor
dade de Valença, no Estado do
da Justiça Militar, com a senhorita Selma Tabel Tabet. A cerimônia religiosa terá lugar na Catedral daquela cidade fluminense. Oficiará o bispo titular daquela diocese. Serão padrinhos, do noivo, o capitão, Dr. Armando Roquete Vaz e senhora Geraldina Roquete Vaz e Aureliano Macterelli e da noiva, seus pais.

— Celebrou-se, ontem, às 17,45, na matriz de Santaana, o enlace matrimonial do Sr. Walter Moreno Assunção, com a senhorita Maria Larrabeiti Moreira.

— Realizou-se, ontem, na matriz de N. S. das Mercês, em Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorita Albertina da Silva com o Sr. Gentil Cardoso.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo, amanhã, o 25º aniversário de casamento do casal Elias e Alice Jordão, os seus filhos e genro, em sua homenagem, farão celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Basilio, à rua do Núncio, às 0,30 horas.

À noite, em sua residência, o casal aniversariante oferecerá uma recepção aos parentes e ao seu grande circulo de amizades.

— Completam, hoje, 25 anos de casados, o Sr. Raul Alves de Carvalho, funcionário da Prefeitura desta capital, e a senhora Violeta Dantas de Carvalho. Os filhos do casal fazem rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

FESTAS

O Fluminense F. C. realiza, hoje, em sua sede um chá dançante em homenagem ao Olimpico Club.

— Como parte integrante do programa de festas comemorativas do seu 9º aniversário de fundação, o Shall Esportes Club, grêmio formado por funcionários da Anglo-Mexican, realiza, hoje, em sua sede, uma tarde-noite-dançante.

EXPOSIÇÃO

Inaugura-se, hoje, em Cordeiro, Estado do Rio, a Exposição Regional Agro-Pecuária.

EXPOSIÇÃO DE FLÔRES ARTIFICIAIS

O Club das Mulheres Jornalistas, de que é presidente a escritora, Rachel Prado, está organizando uma exposição de flores artificiais com concurso e prêmios.

As flores premiadas e as que não o forem, serão vendidas e o produto destinar-se-á à compra de cigarros para nossos soldados convocados.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, recolhido ao Hospital de Acidentados, à rua do Rezende, o Sr. Edgard Teixeira Leite, ex-deputado federal e presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

ENTERROS

Sepultou-se ontem, no cemitério de São João Batista, o Sr. Elmano da Cunha, funcionário da General Electric S. A.

O extinto deixa viuva, Sra. Guiomar Salgado da Cunha e três filhos, o aspirante de Marinha Fernando Luiz, Marilia e Alita, e era irmão do Sr. Omer da Cunha, escrivão substituto do Tribunal do Juri.

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

AGRADECIMENTO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram à missa em ação de graças celebrada pelo seu restabelecimento, e bem assim àqueles que demonstraram por visitas, cartões, cartas, telefonemas e telegramas carinho e gentileza durante seu tratamento, vem, COM SUA FAMÍLIA e EM SEU PRÓPRIO NOME, confessar sincero reconhecimento e eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1943.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Para presidi-los foi convidado o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema.

Chegou à Venezuela o presidente Peñaranda

CARACAS, 29 (R.) — Chegou hoje de manhã a esta capital o presidente Penaranda, da Bolivia.

Construamos o Brasil do futuro

(Alboino Pequeno)

Neste sagrado empenho de cooperar pelo Brasil do futuro, estâmos nós, em qualquer setor de atividade pública, não esquecendo que um dos mais importantes é o do ensino.

E o exemplo deve sair da fonte da nossa nacionalidade, do centro de irradiação que é a capital do país.

Cicero dizia, a seu tempo, numa frase lapidar, o seguinte: "Quod munus major meliusve Reipublicae adferre possumus, quam si edocuimus juventutem ?!" — Que presente poderemos oferecer de maior valôr à República do que contribuirmos para educar a mocidade ? — Nisto, ele, o principe dos oradores, firmava a base do patriotismo no magistério bem exercido. E o Rio conta com um número esplêndido de viveiros de educação e formação intelectual da mocidade, mas... muitos destes educandários sofrem a não cooperação dos dignos pais de familia...

Nos ginásios desta capital, disseminados em todos os quadrantes da cidade maravilhosa, diga-se, sem temor, esta verdade: relegam muitos pais de familia, exclusivamente à parte docente, o dever de correção dos adolescentes que frequentam os cursos ginasiais.

Uma cooperação mútua, uma assistência mútua, um entendimento bilateral, daria, certamente, maior eficiência ao ensino, com reduplicado êxito dos nossos alunos de ginásio...

Compreendemos, perfeitamente, os percalços da época atormentada em que vivemos, mas, não nos foge da memória o pensamento de que "vis unita fortior", o congraçamento dos interesses paternos com os do magistério, dariam, em soma, vantajozissimo resultado para ambos os lados.

Desta cruzada de patriotismo, formar-se-ia uma mocidade ainda mais preparada para dar ao Brasil de amanhã maiores e melhores expoentes de nossa cultura.

Nada há mais valioso do que este reciproco e constante desejo de cooperação, para que a mocidade esperançosa de nossos ginásios venha crescer, ainda mais, na esfera dos progressos nas letras humanas.

Gesto será, portanto, de grande patriotismo, de imenso amor ao Brasil de amanhã, refletirmos um pouco sobre as diretrizes modernas da nossa juventude masculina e feminina.

No recesso delicadissimo do coração dos dedicadissimos pais de familia desta Cidade Maravilhosa, atiramos, com sumo respeito, grande reverência, este nosso apelo: — uma cooperação patriótica e mais intensa com a parte docente dos nossos ginásios, afim de que, possámos preparar para o futuro do Brasil, uma geração que seja verdadeiro dom propicio, à correspondência, com a glória a que atingiremos, mais tarde, de ser, como seremos, o primeiro país da América do Sul.

Contribuição brasileira ao restauramento da Biblioteca do Perú

Por proposta do Conselho Técnico da Escola Nacional de Agronomia, a diretoria deste estabelecimento acaba de remeter uma coleção de trinta publicações ao Embaixador do Perú no Brasil, como primeira contribuição ao restauramento da Biblioteca Nacional de Lima, recentemente destruida por um incêndio.

Adotando procedimento idêntico, o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura vai tambem enviar àquele Embaixador uma coleção de seus trabalhos publicados.

É de esperar que outras organizações do Brasil sigam igualmente aqueles exemplos de cooperação intelectual.

Programas especiais na Rádio Ministério da Educação

O Serviço de radiodifusão Educativa transmitirá, amanhã, segunda-feira, 31, dois programas especiais. O primeiro, às 21 horas, será uma comemoração do aniversário de Walt Whitman, o grande cantor das Américas. Fará uma rápida apreciação do poeta da liberdade e da democracia o escritor Anibal Machado, um dos grandes estudiosos do vate americano. Em seguida serão irradiadas radiofonizações da poesia de Walt Whitman.

O segundo programa especial será em homenagem ao aniversário do C. P. O. R. falando o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante da unidade no Rio de Janeiro. Um representante do corpo discente tambem fará uso da palavra. Este programa, que contará tambem com alguns números de música militar, terá inicio às 21,30 horas".

TEATRO

BEATRIZ COSTA

Beatriz Costa

Beatriz Costa viajou para Belo Horizonte

Num dos aviões da Panair, que deixou o Aeroporto Santos Dumont na manhã de ontem, viajou com destino a Belo Horizonte a festejada atriz Beatriz Costa, afim de cumprir um honroso convite do governador Benedito Valadares, para fazer uma "tournée" artística na capital mineira. Beatriz Costa, está sendo esperada naquela cidade, com grande anciedade por parte da sociedade local, que ainda sente os écos do brilhante sucesso da "vedete", na Paulicéia.

Despede-se hoje a Companhia Cazarré-Modesto

A Companhia Cazarré-Modesto, realiza hoje, os seus últimos espetáculos no Teatro Regina, da Cinelandia, estreiando dia 1.º no Teatro Municipal de Niterói. Hoje, às 15 horas, em elegante vesperal e à noite às 20 e às 22 horas; a companhia representa "O Maluco n.º 4", de Armando Gonzaga, no teatro da Cinelandia.

"O homem que chutou a conciência" na cena do Rival

O público elegante da Cinelandia se reunirá hoje mais uma vez no Rival, para assistir a comédia — "O homem que chutou a conciência", que J. Rui escreveu para Jaime Costa e seus companheiros. Será mais uma parada de grande elegância que se realizará no Rival, pois o que há de mais fino e culto no Rio para ali se dirige todos os domingos.

A comédia é o motivo de maior atração. Sátira deliciosa que diverte do principio ao fim, tem, de envolta com inúmeras cenas cômicas, momentos de grande emotividade. Jaime Costa tem oportunidade de mostrar aos seus fans várias modalidades de sua arte. O Venancio que encarna grangeia-lhe fartos aplausos. Tambem Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, e todos os outros brilhantes artistas, apresentam atuação notavel.

Festa do ator Milton Carneiro, no Teatro Ginástico

Realiza-se hoje, em vesperal e à noite, no Teatro Ginástico, a festa do ator Milton Carneiro. Serão apresentadas as peças "As Preciosas Ridiculas", de Molière, e "Os Irmãos das Almas", de M. Penna. Tomam parte: Milton Carneiro, Mario Brasini, Geraldo Avelar, Zezé Pimentel, Cora Costa e outros.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O maluco n.º 4" original de Armando Gonzaga, pela Companhia Cazarré-Modesto. Às 15, à 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richard Junior e sua "troupe". Às 18 às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 15, às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos de J. Ruy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Seguiu para os Estados Unidos um delegado da Polícia do Rio Grande do Sul

Com destino a Miami, prosseguiu viagem, ontem, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o Sr. Plinio Brasil Milano, delegado de Ordem Politica e Social do Rio Grande do Sul e que foi convidado pelo Departamento de Estado, de Washington, a visitar os Estados Unidos afim de conhecer a organização da Policia daquele país.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ELENCO DOS PRINCIPAIS ARTISTAS DA GRANDE COMPANHIA LIRICA POR ORDEM ALFABÉTICA DOS SOBRENOMES:

SOPRANOS E MEIO SOPRANOS:

Bruna CARLA - Violeta COELHO NETO DE FREITAS - Vera ELTZOVA - Julita FONSECA - Florence KIRK - Jarmila NOVOTONA - Solange PETIT-RENAUX - Marta SÁ EARP.

TENORES, BARITONOS E BAIXOS:

Frederick JAGELL - Raoul JOBIN - Charles KULDMAN - Antonio VELA - Americo BASSO - Daniel DUNO - Roberto SILVA - Rolf TELASKO - Giacomo VAGHI - Silvio VIEIRA - René TALBA - Leonard WARREN.

REPERTORIO

LO SCHIAVO e GUARANY, de C. Gomes
LOUIS, de Charpentier
CONTS D'OFFMANN, de Hoffenbach
ROMEU E JULIETA, de Gounod
THAIS, de Massenet
SIMON BOCCANEGRA, FORZA DEL DESTINO, TRAVIATA e RIGOLETO, de Verdi
L'AMORE DEI TRE RE, de Montemezzi
BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
BÓHEME" E "TOSCA, de Puccini
IRIS, de Máscagni

NOTAS EXPLICATIVAS:

As operas terão suas estréias na assinatura de gala e serão levadas em reprise nos turnos das vesperais e de sabado pelo mesmo conjunto, salvo motivo técnico ou de força maior. Na assinatura de gala, realisar-se-á uma representação por semana, salvo a primeira e a ultima semana da temporada, em que poderão ser dadas duas recitas. O traje a rigor é obrigatorio nas frizas, camarotes, poltronas e balcões nobres. As vesperais terão lógar às 16 horas de todos os domingos ou feriados. O pagamento será feito em duas quótas, sendo: a primeira no áto da inscrição e a segunda depois do dia 15 de Julho. Os assinantes da Temporada Lirica do ano passado, terão direito de preferencia ás suas lacalidades, até às 17 horas de 3.ª feira, 8 de Junho. As inscrições de novos assinantes para as localidades que ficarem vagas na assinatura de gala, de vesperais e de sabados, serão feitas na Secretaria do Teatro, a partir de amanhã, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

2.a FEIRA, 31 DE MAIO, ABREM-SE NA BILHETERIA TRES CLASSES DE ASSINATURA

LOCALIDADES	10 RECITAS DE GALA	8 VESPERAIS AOS DOMINGOS	7 RECITAS NOTURNAS DE SABADO
Frizas e Camarotes	Cr$ 5.100,	Cr$ 2.400,	Cr$ 1.575,
Poltronas	" 850,	" 480,	" 315,
Balc. Nobres A e B	" 850,	A-B-C. " 480,	A-B-C. " 245,
Balc. Nobres C e D	" 750,		
Balc. Nobres outras filas	" 600,	" 400,	" 210,
Balcões A. B. C.	" 500,	" 360,	" 210,
Balcões outras filas	" 450,	" 300,	" 175,
Galerias A e B	" 350,	" 240,	" 175,
Galerias outras filas	" 300,	" 200,	" 140,

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

Maranhão

Entre a Baía e o Maranhão

S. LUIZ — Foi organizada uma linha de transportes terrestres entre a Baía e o Maranhão.

PERNAMBUCO

Todos os núcleos produtores colaboram na "Batalha da Produção do Nordeste"

RECIFE — A "Batalha de Produção no Nordeste", criada, organizada e dirigida pelo general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, tem tomado grande desenvolvimento nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde todos os setores da produção e da indústria veem cooperando de um modo decisivo.

Em Pernambuco já se inscreveram na Comissão Executiva Central, com sede no Quartel General da 7.ª Região Militar, as usinas Cucau, Gruangi, União Indústria, Timbó-Assú, Porto Rico, Central, Serro Azul, Petribú Ltda., Santo Inacio, Treze de Maio, Roçadinho, N. S. das Maravilhas, Muriyeca, Myssurepe, Cachoeira Lisa, Santa Teresinha, Calende, alem dos engenhos Bom Jesus, Bom Jardim, Bom Nome, Pacaré, Mupã, Sausinho, Perseverança, Tagatanpe de Flores, Recanto, Santa Teresa, Pindoba, Rosário, Limeira, Itaenga, Canaã, Açude do Meio, Bringas, Colinas, e inúmeras fazendas e propriedades rurais que, ao lado da sua tradicional produção de açucar, estão produzindo cereais, verduras e outros gêneros alimentícios, para atenderem e enfrentarem a situação criada pela guerra.

Com a "Batalha da Produção", criada em março último o general Newton Cavalcanti conseguiu fazer funcionar um grande armazem de viveres, verduras e frutos que atende às necessidades das tropas nacionais no nordeste e, dentro de nossas possibilidades, tambem às forças americanas.

A "Batalha da Produção" e o seu criador estão recebendo de todo o povo nordestino, das altas autoridades e das classes conservadoras estimulo precioso que lhes proporciona cada vez mais desenvolver sua atividade em benefício dos interesses nacionais.

Paraiba do Norte

Várias notícias

JOÃO PESSOA — Prossegue vitorioso o movimento de batalha da produção, em toda a Paraiba do Norte, montando a importância subscrita a 327.700 cruzeiros.

— Foi comemorado, aqui, o "Dia dos Estatisticos", constando do programa um almoço de confraternização, sendo o brinde de honra erguido em homenagem ao embaixador Macedo Soares. Falou o Sr. Souza Barros, diretor do Departamento de Estatística de Recife.

— Acha-se aqui, percorrendo os Estados do Nordeste, o Sr. Luis Gentil, funcionário da Caixa de Amortização do Rio, na qualidade de enviado especial do Ministro da Fazenda para o desenvolvimento da campanha dos "bonus" de guerra.

— No Palácio do governo realizou-se uma reunião para tratar da colocação dos bonus de guerra.

MINAS GERAIS

Em visita a Minas uma delegação de magistrados

BELO HORIZONTE — Em visita de homenagem à magistratura mineira, chegou hoje a esta capital, viajando em companhia do Sr. Ovidio de Abreu, titular da pasta do Interior do Estado, uma delegação constituida de desembargadores e juizes do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro. Na "gare" da Central, foram os ilustres visitantes recebidos por representantes do governo mineiro e figuras de destaque dos meios sociais e intelectuais. Durante sua permanência nesta capital, os magistrados federais e fluminenses realizarão visitas à Penitenciária Agricola de Neves, oficina-escola "Alfredo Pinto", Secretarias de Estado e serviços públicos.

Ativada a propaganda das Obrigações de Guerra

PORTO ALEGRE — A União Estadual dos Estudantes está ativando a propaganda das Obrigações de Guerra.

Vai ser inaugurada a Casa do Funcionário Público em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Será em breve inaugurada a Casa do Funcionário Público, cuja obra custou mais de 2 milhões de cruzeiros.

Cessou o "black-out" forçado em várias cidades gauchas

PORTO ALEGRE — Depois de cinco meses de estiagem, cessou o "black-out" forçado em grande número de cidades do Estado, cujas usinas não funcionavam devido à falta dágua. As grandes chuvas das duas últimas semanas puzeram em movimento as turbinas.

Condenado pelo crime de adiamento e isenção criminosa de convocados

PORTO ALEGRE — Sob a presidência do tenente-coronel Ary Salgado Freire, realizou-se o julgamento do capitão Carlos Tamoyo da Silva, tenente Alcides Lopes e dos civis Carlos Guilherme Sassen, Armando Tellini Arno Reinhert, Hugo Reinhert, Jorge Moysés Allen, Waldir de Carvalho Raupp, Fernando Araujo e Osvaldo Falkenberg, denunciados como responsaveis pelo adiamento e isenção criminosa de convocados para o serviço militar. Os trabalhos se prolongaram por espaço de 11 horas, iniciando-se às 13 e terminando às 21 horas. Foram condenados o capitão Carlos Tamoyo da Silva a pena de prisão de 2 anos e 8 meses; Jorge Moysés Allen à pena de 15 meses e mais um terço, e Osvaldo Falkenberg tambem, a 15 meses e mais um terço, todos por unanimidade.

Foram absolvidos por unanimidade o tenente Alcides Lopes Valdir de Carvalho Roupp e Fernando Araujo; por quatro votos contra um os acusados Carlos Guilherme Sassen, Armando Tellini, Arno Reinhert e Hugo Reinhert.

Os advogados dos réus condenados, dentro do praso de 24 horas, interporão o recurso de apelação.

Em duas semanas a relação de todas as pessoas mobilizaveis

PORTO ALEGRE — Falando à reportagem sobre os serviços de estatística no Brasil, declarou o Sr. Macedo Soares: "O recente recenseamento permitiu fosse entregue às autoridades militares, em menos de duas semanas, a relação de todas as pessoas capazes de ser mobilizadas desde o instante em que o Brasil entrou na guerra".

Redução da produção do pinho no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Nos meses de junho e julho, por ordem do Instituto Nacional do Pinho será reduzida no Rio Grande do Sul a produção de madeira de Pinho, numa base de 35%.

Vai promover maior aproximação entre estudantes uruguaios e brasileiros

PELOTAS — Viajará para Montevidéu o estudante Paulo de Tarso Rocha, coordenador da Liga Juvenil da Defesa Nacional de Pelotas, que vai promover maior aproximação entre os estudantes uruguaios e brasileiros.

Passeata Pró-Bonus de Guerra

PELOTAS — Os esudantes pelotenses realizarão uma passeata monstro Pro Bonus de Guerra, campanha, aliás, intensificada em todas as camadas sociais.

Luiz Edmundo fez a sua primeira conferência em Pelotas

PELOTAS — Perante a elite intelectual e social desta cidade, o poeta e escritor Luiz Edmundo realizou a sua primeira conferência sob o tema "O pitoresco da vida colonial brasileira", sendo aplaudidíssimo. O conferencista foi apresentado ao auditório pelo diretor da Biblioteca Pública, Sr. Antero Moreira Leiras, que fez a biografia de Luiz Edmundo.

SÃO PAULO

Sal e açucar suficientes

SÃO PAULO — Chegaram recentemente a esta capital grandes partidas de sal e açucar. De 1 de maio até hoje entraram, aqui 249.511 sacas de açucar e .... 8.420.800 quilos de sal. Continuam a ser aguardadas novas remessas desses dois produtos, de forma que, com as quantidades entradas e as que estão para chegar, o mercado paulista ficará suprido. Mais tarde, com o aproveitamento dos canaviais paulistas e a entrada em funcionamento das novas usinas, bem como com o início das atividades das salinas a serem instaladas no litoral do Estado, ficará São Paulo definitivamente a salvo das flutuações desses produtos.

SANTA CATARINA

Subscreveu 200 mil cruzeiros para a Companhia Cimento Portland

FLORIANÓPOLIS — A Industrial Catarinense Reinoldo Reau subscreveu Cr$ 200.000,00 de ações da Companhia de Cimento Portland do Paraná.

Saltou do trem que tombara e feriu-se

FLORIANÓPOLIS — Um carro de pasageiros e outro bagageiro do trem misto da E. F. Santa Catarina tombaram nas proximidades de Blumenau, ficando apenas ferido o passageiro Manoel Santos, em consequência de haver ele saltado do vagão na ocasião do tombamento.

FLORIANÓPOLIS — Deverá sair brevemente o livro intitulado "O punhal nazista no coração do Brasil", editado pelo D. E. I. P., contendo um repertório inédito das atividades anti-nacionalistas.

HOMENAGEM AO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Por motivo da passagem do seu aniversário, que transcorre hoje, os funcionários da Comissão Central de Requisições prestaram ontem significativa homenagem ao general Almerio de Moura, seu presidente.

O gabinete de S. Ex. no Palácio da Guerra, achava-se artisticamente ornamentado com flores naturais, tendo o ato se revestido de simplicidade. Reunidos todos em redor do general Almério de Moura, com o Dr. Amador Cisneiros, general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino do Exército, capitão de fragata Nestor Ferreira Cabral, Dr. Siqueira Campos, da Comissão de Defesa Econômica, numerosos oficiais superiores, usou da palavra a funcionária senhorita Emilia Alves dos Santos, que proferiu breves e expressivas palavras de saudação ao homenageado, que se achava acompanhado de sua Exma. senhora e filha e outras pessoas da sua familia. À senhora Almério de Moura foi entregue linda "corbeille" de flores.

Agradecendo a manifestação que lhe era prestada, o general Almério de Moura declarou-se sensibilizado com ela, principalmente porque acreditava na sua sinceridade. Declarou o quanto é grato sentir-se assim, a manifestação de sentimentos nobres e afetuosos, de que todos eram, no momento, testemunhas. A gravura é um aspecto da manifestação.

"DIA DO ESTATÍSTICO"

Expressivas festividades, nesta capital e nos Estados — Almoço no SAPS — Uma festa litero-artística

Várias cerimônias, de caráter festivo, assinalaram a passagem, ontem, do sétimo aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do "Dia do Estatístico" com a participação do pessoal de todas as repartições filiadas a essa entidade.

Nesta capital, as comemorações promovidas pela Sociedade Brasileira de Estatística tiveram inicio às 9 horas, com a celebração de missa votiva, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à qual estiveram presentes os chefes dos serviços e grande número de funcionários e suas familias. Proferiu expressiva oração congratulatória o monsenhor Henrique de Magalhães.

Às 13 horas, realizou-se no restaurante central do SAPS, à praça da Bandeira, um grande almoço de confraternização, nele tomando parte todo o funcionalismo da Secretaria Geral do I. B. G. E. e delegações do pessoal dos órgãos geográficos e censitário, das repartições federais de estatística e do Serviço Gráfico da entidade.

Na Escola Nacional de Música, às 20 horas, teve lugar a festa organizada pela S.B.E. para comemorar a data, com um programa literário e artístico a cargo de elementos quase todos das próprias repartições ibgeanas, numa demonstração do apreciavel nivel cultural do funcionalismo da entidade. Foi orador oficial o jornalista e estatístico sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, que apreciou a obra do I.B.G.E. nos três setores de sua atuação e congratulou-se com os estatísticos de todo o país pelo acontecimento que estavam festejando. Tambem usou da palavra a escritora Maria Inez Mariz, do Serviço Nacional de Recenseamento, que passou revista à colaboração feminina na estatística brasileira.

Executaram números de canto: Leticia de Figueiredo, Deolinda de Carvalho, Calmoré Fernandes, Zelia Cunha, José Oliani, Leda de Vasconcelos, Erzilda de Souza Mendonça, Miriam de Jesus Pinho e o conjunto "Ases do Ritmo"; de música, ao piano: Cicma Meira de Oliveira, Teresinha Cavalcanti Beuttenmuller, Maria Inez Jarussi e Max Gil; e de declamação: Lima Gonçalves Cristino e Glorinha C. Beuttenmuller. Serviu de locutor José Vitorino Monteiro James. Os acompanhamentos estiveram a cargo de Werther Politano, professora Zita Cantuária, Leonora Gondin e Maria José Fernandes.

Ainda em comemoração à data, a "Revista Brasileira de Estatística" circulou em edição especial, contendo artigos do presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, dos diretores dos principais órgãos federais e de todos os órgãos centrais regionais de estatística, tudo constituindo um largo balanço nas realizações e nos projetos da entidade.

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, reunida na véspera, reelegeu o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, para as funções de Secretário Geral do mesmo Conselho e do I.B.G.E.

ESTÃO ISENTOS DE DESCONTOS

O ministro Souza Costa aprovou o seguinte parecer do diretor geral da Fazenda Nacional, exarado na consulta formulada pelo secretário da Fazenda do Estado do Paraná, relativamente à incidência do desconto compulsório das obrigações de guerra sobre as subvenções concedidas pelo governo daquele Estado às instituições de caridade e educacionais.

"As subvenções concedidas pelo Estado do Paraná a instituições de caridade e educacionais não estão sujeitas ao desconto compulsório de que cogita o decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, visto que tais subvenções não se equiparam a vencimentos ou ordenados atribuidos a funcionários do Estado ou a associados dos institutos de pensões e aposentadorias.

Neste sentido, opino que se responda a consulta.

À consideração do Sr. ministro".

De 12 canhoneiras, escaparam apenas três

O ataque dos aviões britânicos às embarcações nazistas próximo à costa francesa

LONDRES, 29 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministério do Ar anuncia que seis canhonheiras motorizadas alemãs foram afundadas e outras três avariadas por um grupo de aviões "Airacobra", condutores de bombas, da Marinha real, no largo peninsula de Cherburgo, durante a noite de ontem.

Apenas três unidades de uma frota de 12 dessas canhonheiras alemãs — conhecidas como "R-boats", puderam escapar sem danos.

Alagoas

EM PERFEITA ORDEM

MACEIÓ — O prefeito da capital procedeu a um balanço geral nos valores existentes no cofre da tesouraria, encontrando tudo em perfeita ordem.

Pró-Paz do Mundo

MACEIÓ — Pró Iniciativa das crianças do Jardim da Infância, foi celebrada na Igreja de São Benedito, missa votiva pro-Paz do Mundo. Durante a cerimônia religiosa, centenas de crianças cantaram hinos sacros.

RIO GRANDE DO SUL

Vem ao Rio o prefeito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Seguirá de avião, amanhã, para o Rio, o prefeito desta capital, Sr. Loureiro da Silva.

Será racionado o açucar no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Em nota fornecida à imprensa, a Comissão de Abastecimento Público informa que, tambem, será racionado o açucar, de acordo com as instruções em vigor.

Os candidatos a auxiliares do Serviço de Racionamento

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Realizar-se-á no próximo dia 3, quinta-feira, às 19,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273, a Prova de Eficiência destinada a selecionar os candidatos ao exercício de funções auxiliares no Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica.

Os candidatos de número 1 a 1.200 deverão comparecer às 19,30 horas e os candidatos de números 1.201 a 2.048 às 20,15 horas, pois a entrada será feita às 20,30 horas para esta última turma. Depois das 20,45 horas não entrará mais candidato algum, sob qualquer pretexto.

Todos os candidatos deverão levar lapis-tinta. Nenhum candidato terá ingresso sem que esteja munido de Cartão de Identidade, não aceitando a comissão executora da prova qualquer desculpa sobre o asunto.

Os candidatos não poderão levar livros, pastal, embrulhos ou quaisquer outros objetos."

Novo chefe do Serviço de Fiscalização da C. M. E.

Em virtude de ter solicitado demissão do cargo de chefe do Serviço de Fiscalização do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, o Sr. Mario Martins, foi designado para substituí-lo o Sr. Orlando Smith.

Na tarde de ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, teve lugra a cerimônia de posse do novo chefe de serviço, na presença do titular demissionário que, nessa ocasião, pronunciou eloquente discurso, enaltecendo a obra que vem realizando à frente da oCordenação da Mobilização Econômica o ministro João Auberto, obra que conhece de perto pois a ela emprestou o melhor de seu esforço, quer na qualidade de acessor técnico da Comisão Federal de Preços, quer no cargo que vem de resignar, onde se distinguiu por suas qualdiades excepcionais de realização, por seus dotes de carater e por sua dedicação ao serviço.

Em seguida, falou o Sr. Orlando Smith, agradecendo a honra com que foi distinguido pelo coordenador e as referências que lhe foram feitas pelo Sr. Mario Martins, cuja capacidade de administração teve oportunidade de ressaltar.

ZURIQUE, 29 (R.) — A rádio alemã anuncia que S. S. o Papa celebrará na próxima quarta-feira sua festa onomástica, motivo por que as audiências de S. S. para esse dia serão canceladas. O Papa receberá os cardiais e outros altos funcionários do Vaticano, que lhe oferecerão congratulações. Não será celebrada nenhuma outra cerimônia.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Homenageado o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro no almoço mensal da Associação Brasileira de Propaganda

Palavras do Dr. João Daut de Oliveira e o apelo em prol da ajuda pelo comércio e indústria ao Curso de Propaganda da A. B. P.

João Daut Oliveira

Conforme já se vem fazendo, tradicionalmente, a Associação Brasileira de Propaganda reuniu os seus membros para o almoço mensal de confraternização, realizado ontem no Automovel Club do Brasil.

A este almoço compareceu, especialmente convidado, o Dr. João Daut de Oliveira, elemento de destaque da indústria e do comércio do Brasil, e agora à frente, como presidente, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Saudou o Dr. João Daut, o presidente da A. B. P., Sr. Alvarus de Oliveira, que disse do prazer de que estavam possuidos os homens de propaganda do Brasil reunidos ao seu meio, como homem de propaganda que tambem é e estendendo a sua homenagem aos méritos do ilustre "leader" à Assocoação Comercial e Federação das Associações Comerciais. Frisou que o considerava homem de propaganda porque a sua indústria sem dúvida se desenvolvera graças à propaganda, porque nenhum comércio e nenhuma indústria pode prescindir do concurso da publicidade — publicidade que desenvolve negócios, que orienta, propaganda, enfim, que barateia porque cria producão em massa.

O Dr. João Daut de Oliveira agradeceu e se confessou grato pelas homenagens recebidas e disse que se sentia bem entre homens de negócios, como ele, homens que trabalham, para a grandeza econômica do Brasil e que se sentia bem neste ambiente. Falou sobre o Departamento Cultural da Associação Comercial que se destina a ensinar aos empregados do comércio, e a incutir-lhes a sentir o seu valor, pela educação, na participação deles, no desenvolvimento do Brasil.

Ciente de que já havia a Associação Brasileira de Propaganda elaborado um curso de propaganda e que só não funcionou ainda por falta de meios, disse que dava inteiro apoio da Associação Comercial a tão grande iniciativa que visa criar os publicitários novos para trabalharem pelo desenvolvimento da riqueza e da grandeza do Brasil. Apelava, ali mesmo, para seus companheiros de indústria e de comércio a que apoiassem a iniciativa, com uma quota mensal ou anual, já que o comércio e a indústria a tantas coisas ajudavam mas que sempre esqueciam de ajudar às suas próprias iniciativas.

Encerrou-se mais esta reunião de confraternização da Associação Brasileira de Propaganda e os cursos de propaganda da A. B. P. passarão sem dúvida da fase da idealização para a de realização.

PERDEU-SE

Perdeu-se, na quarta-feira, um retrato de uma senhora na igreja São Francisco Xavier, ou no trajeto até o bonde. Pede-se a quem o encontrar telefonar para 27-3091, será gratificado.

A PREFEITURA

Vai auxiliar o DASP nos serviços de micro-filmagem e divulgação de informações pela PRD-5

O presidente do DASP, Sr. Luiz Simões Lopes, solicitou ao prefeito Henrique Dodsworth consentimento para que o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura realize trabalhos de micro-filmagem de documento que o DASP promoverá para documentação das realizações administrativas do Brasil.

Solicitou igualmente, autorização do prefeito para que o jornal falado da Prefeitura, irradiado pela PRD-5, transmitisse informações elaboradas pelo DASP de interesse para o funcionalismo público.

O prefeito Henrique Dodsworth atendeu às solicitações feitas, entendendo-se a esse respeito, com o secretário geral de Educação e Cultura.

"A China vista por dentro"

Efetuar-se-á hoje, domingo, 30, às 20 horas, no salão paroquial da Matriz de Santana, interessante festival litero-cinematográfico em benefício das missões dos Jesuitas na China.

O revmo. padre Narciso Irala, S. J., missionário no país martir e Nação tão amiga do Brasil, fará interessante palestra, com projeções luminosas, sobre o tema "A China vista por dentro", focalizando aspectos da China antiga e atual, bem como dos trabalhos apostólicos e da guerra sino-japonesa.

Tratando-se de um auxilio fraternal às obras de piedade e sociais das missões, em situação dificílima para continuar a socorrer, entre outros, os doentes e as criancinhas, súplices de pão e amparo, e dado o interesse religioso-histórico do assunto, é de prever-se grande concorrência no recinto.

Os ingressos encontram-se à venda na sacristia da Matriz ou no "guichet", à Praça D. Sebastião Leme.

Falências

IRMÃOS PONCE E PONCE & IRMÃOS — No Juizo da 7.ª Vara Civel o Banco Financial Novo Mundo S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 58.716,20, requereu a decretação da falência de Irmãos Ponce e Ponce & Irmãos, estabelecidos na praça Getulio Vargas, 2, salas 308 e 311. Edifício Odeon.

No Automovel Club do Brasil

Eleito o Conselho Deliberativo para o biênio 1943-1945

Realizou-se a eleição para o Conselho Deliberatixo do Automovel Club do Brasil, que deverá reger os destinos da prestigiosa Instituição no biênio 1943-1945. Foi reeleito para presidente o Sr. Carlos Guinle, figura de grande projeção nos meios esportivos e sociais, e um dos grandes beneméritos do automobilismo em nosso país. O Conselho Deliberativo da entidade máxima do auto-sport ficou assim constituido:

Diretoria — Presidente, Carlos Guinle; 1.º vice-presidente, Jayme de Castro Barbosa; 2.º vice-presidente, Joaquim Catrambi; 3.º vice-presidente, Eduardo V. Pederneiras; secretário geral, João Gomes da Cruz; 1.º secretário, Luiz Arthur Lopes; 2.º secretário, Reynaldo de Aragão; 1.º tesoureiro, Nelson Pinto; 2.º tesoureiro, Henrique Bulcão.

Comissão de Estradas — Presidente, Armando A. Godoy; Francisco V. Boulitreau, Isaac Elbas, Julio da Costa Nogueira e Murilo Lavrador.

Comissão Esportiva — Presidente, major Silvio Santa Rosa; Edgard de Castro Barbosa, Manoel de Teffé, Geraldo Afonso de Avellar e Mario Valentim dos Santos.

Comissão Técnica — Presidente, Mario Polo; Raul Caracas, Tomaz Pires Rebelo, A. Floresta de Miranda e José Ramos da Silva Junior.

Comissão de Contas (1943-1944) — Alberto de Faria Filho, Manoel Silvino Monjardim e Carlos San Martin.

Secção de panificação da Fundação Romão de Mattos Duarte

Por iniciativa da atual provedoria da Santa Casa de Misericórdia, será inaugurada, às 15 horas de hoje, à rua Marquês de Abrantes, n.º 48, a secção de panificação da Fundação Romão de Mattos Duarte.

O ato terá caráter solene, a ele devendo comparecer inúmeras pessoas interessadas em assuntos de assistência social.

Excursão a Volta Redonda e Rezende

Em trem extraordinário da Central do Brasil seguiram para Volta Redonda e Resende 87 excursionistas do Touring Club do Brasil, que vão visitar os grandes empreendimentos do governo federal naquelas regiões: as obras da Companhia Siderúrgica Nacional e as da nova Escola Militar. Os viajantes terão ensejo ainda de apreciar as obras de adaptação da Central do Brasil às necessidades de tranporte do material pesado para Volta Redonda, bem como as do novo ramal para São Paulo, que encurtará grandemente a viagem ferroviária entre o Rio e a capital bandeirante.

Uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, tendo à frente o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente dessa patriótica instituição, apresentou aos excursionistas cumprimentos de boa viagem.

NO I. R. B. TUDO E' DIFERENTE

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

para "matar o tempo". Alguns minutos se passam e uma senhorita nos convida para outra sala de espera, esta contigua à sala do diretor. Desde a rua até ali colhemos as primeiras impressões agradaveis. A instalação do Instituto é magnífica apesar de sóbria. Não há exagero de luxo e de mobiliário. Tudo muito simples. Todavia, essa sobriedade encontra farta compensação nas cores alegres, vivas e atraentes que, em múltiplas combinações, realçam o interior das várias dependências e influem agradavelmente no espírito dos que trabalham, dando-lhes uma noção de bem estar e de conforto. Alem disso, a luz que se escoa pelas paredes envidraçadas, envolve salas e corredores numa atmosfera natural de "out-door life", de vida ao ar livre, segundo a concepção mais ampla da moderna engenharia arquitetônica para a salubridade e a higienização dos interiores. Essa atmosfera sadia impera em todos os recantos e, tambem, no gabinete onde aguardávamos o encontro com o Sr. João Carlos Vital.

E AQUI COMEÇA UMA HISTÓRIA DIFERENTE

Se iniciássemos esse capítulo com o clássico "era uma vez", acabaríamos transformando o I. R. B. num cenário de contos infantis. Entretanto, não deixa de ser interessante precisar detalhes. Junto à porta do gabinete do diretor, uma luzinha vermelha permanece acesa indicando que o "chefe" está ocupado, atendendo uma parte. Minutos depois a porta se abre — até a porta é diferente, não se abre, corre para o lado, para dentro da parede — a luz vermelha se apaga e aparece o diretor que nos convida para entrar. Muito simples tambem a sala que invadimos. Contudo, a disposição e o estilo dos poucos moveis que a guarnecem, o ar e a luz que a fazem alegre, perfazem uma soma agradavel e atraente de beleza e comodidade.

A mesa do diretor é semi-circular e estranhamos que sobre ela não houvesse uma batelada de papéis e meia dúzia de telefones. O Sr. Vital adivinha o nosso espanto e, puxando um "disfarce" mostra os telefones.

— Quanto aos papéis — acrescenta — não admire. Aqui no Instituto se reduziu ao mínimo esses "puzzles" da burocracia vulgar. Tudo que precisa para ter ciência imediata do que se faz aqui dentro até agora, está aqui — acentua, mostrando algumas estatísticas de confecção clara e dois gráficos, um dos quais se refere à produção e à eficiência dos seus funcionários. E todas as indicações perfeitamente em dia! Mas o rigor do controle não ficou aí. Noutro documento o senhor João Carlos Vital nos mostra num minuto tudo quanto txiste dentro do Instituto, isto é, a quantidade e o preço dos moveis e máquinas de escritório que completam as várias secções do estabelecimento que dirige, inclusive do seu próprio gabinete, do qual nem o tinteiro escapou do minucioso arrolamento.

SELEÇÃO CIENTIFICA DO QUADRO FUNCIONAL

Depois de nos detalhar o funcionamento do Instituto — o que aliás se dá tão precisamente quanto à máquina de um relógio — fala-nos sobre o quadro de funcionários do I. R. B. e diz que a seleção do mesmo não se cingiu apenas ao preparo intelectual, mas fixou-se em bases cientificas de extraordinário, dessa forma, teve que o indivíduo com a função a ser exercida. Por essa prova passaram todos os que, por ordem rigorosa de classificação, foram arregimentados no quadro do pesoal do I. R. B. Cada funcionário, desse forma, teve que submeter aos rigores de uma pesquisa psicotécnica as predominâncias características da escala vocacional, sentimental, afetiva e emotiva que influem na formação da sua personalidade e, por conseguinte, orientam tambem seus impulsos e inclinações perante o trabalho e a sociedade. Por aí se depreende o alto padrão qualitativo-funcional das moças e rapazes que trabalham no I. R. B. Essa pesquisa psicotécnica acompanha sempre o funcionário, porque, uma vez em pleno exercício das suas funções, elas continuam em forma de observação, principalmente na parte que se refere a adaptação ao trabalho que lhe foi confiado, dando lugar, com os elementos colhidos, a confecção das fichas denominadas "Psicograma" e "Professiograma". Basta a leitura dessas fichas para se ter, de pronto, o grau de eficiência de cada funcionário e o valor qualitativo e quantitativo da sua produção. Eis aí um método simples de colocar os méritos reais de cada empregado à margem de qualquer influência pessoal, valorizando-a pelo trabalho e não pela proteção e pelo favoritismo que possa desfrutar.

Alem desses aspectos, há, dentro do I. R. B., muitos outros que não escapam a percepção até mesmo dos observadores menos argutos: é o espírito de cordialidade e de boa camaradagem que reina entre os funcionários de todas as categorias, desde o diretor ao mais novo dos "boys" — os termos "contínuo" e "servente" foram abolidos — sem a menor quebra de disciplina e do respeito que preside em grau superlativo esse bom entendimento entre os chefes e os subordinados da notavel organização.

POR FALAR EM "BOYS"...

Os funcionários mais modestos do I. R. B. são os "boys". São jovens rigorosamente selecionados e destinado desde o seu primeiro dia de trabalho a gozar do direito de julgar-se futuramente um alto funcionário do Instituto. Para isso recebem, dentro do próprio estabelecimento, depois das horas do expediente, o preparo inicial, frequentando obrigatoriamente os cursos ali organizados e cujas aulas são dadas pelos próprios chefes dos serviços.

Os "boys" estão sujeitos a um regulamento e de acordo com uma das disposições do mesmo deverão apresentar-se ao zelador antes de entrar em serviço. Este verifica se o uniforme está em ordem, se o colarinho foi mudado, se as botinas pretas foram engraxadas, se as mãos estão limpas, as unhas cortadas, os dentes escovados e se estão bem penteados. Aliás o cabelo deve ser cortado nos dias 1 e 16 de cada mês. Só depois de examinar tudo isso é que o zelador fornecerá ao "boy" a guia de trabalho.

FINALIZANDO — A "CRÈCHE", O "BAR" E O JARDIM SUSPENSO

Depois da longa entrevista, o Sr. João Carlos Vital conduziu o reporter numa excursão turística pelos interiores do I. R. B. Mostrou-lhe o auditório, as várias secções onde os funcionários uniformizados trabalham atentamente em ambientes amplos, bem arrumados e inundados de ar e muita luz.

★

O Serviço Médico tambem foi visto e nele se destaca a "crèche", instalada num dos últimos andares do prédio, onde as funcionárias casadas poderão, se for preciso, deixar o bebê aos cuidados de uma "nurse".

★

O "bar" do I. R. B. é luxuoso, ornamentado em combinações de vermelho e azul e dispõe de recantos para repouso e palestra e ainda de uma mesa de "ping-pong". Uma excelente vitrola funciona nos momentos do "lunch" e, não raras vezes, alguns pares volteiam pela sala. Quanto ao preço que pagam pelo pequeno almoço, pode-se afirmar que é o mais barato do Rio. Uma salada de frutas custa 30 centavos; um "milk-shake", que aqui fora custa 2 cruzeiros, é vendido lá por 50 centavos. É barato ou não é?

★

Agora chegamos ao "Jardim Suspenso" do I. R. B. e aqui termina tambem esta reportagem.

ZONAS PRODUTORAS DE BORRACHA

O representante de Rubber Development Corporation e diversos interessados na maior produção, acompanham o presidente da Comissão Executiva dos Acordos de Washington

Afim de inspecionar as diversas frentes de batalha da borracha viajará amanhã, segunda-feira, para a Amazônia, via Mato Grosso, o Sr. Valentim F. Bouças, presidente da Comissão Executiva dos Acordos de Washington, que se fará acompanhar pelos Srs. coronel Antonio Bastos, McAshan, vice-presidente da Rubber Development Corporation, tenente Ene Garcez dos Reis, Rui Medeiros e J. Lang, diretores do Banco de Crédito da Borracha, Mario Gonçalves, gerante desse estabelecimento de crédito, Cassio Fonseca, assistente da Comissão Executiva dos Acordos de Washington, e Edgard Rosa Ribeiro. A inspeção incluirá seringais de Mato Grosso, Acre e Amazonas, devendo o Sr. Bouças e seus companheiros de viagem observar atentamente a aplicação prática das diversas medidas assentadas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para o desenvolvimento da produção da borracha e assegurar o seu pronto escoamento para o mercado norteamericano. Todo o percurso será feito de avião.

CRÔNICA DA GUERRA

Vasta temporada de inatividade relegava ao olvido o teatro da China. Os leitores, e até muitos dos que observam detidamente o evoluir da guerra, estavam desapercebidos a respeito do que transcorre naquela área vital desta conflagração. A maioria dos nomes de provincias, cidades e rios, por si só dificeis de gravar, ter-se-ão apagado na memória do público.

Reconstituiremos, a traços amplos, a situação militar, na apreciação da batalha que se reativa, afim de auxiliar o trabalho de quantos nos honram com a sua leitura.

Após ofensivas locais japonesas nas frentes leste, sul e sudoeste, e dizer, em Shansi-Honam-Kiangsi, provincias limitrofes situadas no leste da China Central; em Kwangtung-Kwangsi, provincias meridionais; e na provincia sulocidental de Yunan, e após as contraofensivas regionais chinesas Kiangsi e Che-Kiang, umas e outras subsequentes à campanha da Birmânia, a luta entre nipões e chineses estabilizou-se e não parecia que saisse mais do seu "status", visto como os chineses perderam a linha de suprimentos de Burma (estrada da Birmânia) e os nipões se entregavam à consolidação das imensas áreas que conquistaram em meio ano de expansionismo à força.

A frente leste é de todas a mais importante. Transversalmente ao meio dela corre o conhecido Yang-Tzé-Kiang, ou simplesmente Yang-Tzé (rio Azul), o maior rio da Ásia. O vale do Yang-Tzé é a melhor via de invasão para Chungking, que fica à margem norte (esquerda) do célebre rio, por entre montanhas de penoso acesso. Em todos os cinco anos de "incidente" nipo-chinês, o esforço principal dos invasores se tem exercido ao longo desta via estratégica. Cidades do quilate de Changai (com 5.000.000 de habitantes), Nanking e Hong-Kon, em torno de cujos muros livraram-se grandes batalhas, são fincadas sobre as margens do Yang-Tzé. O seu vale deve guiar toda ofensiva de fundo japonesa, que tenha por objetivo acabar com o infindavel "incidente" principiado no mês de outubro de 1937, sob o vagabundo pretexto do assassinio dum oficial japonês, na ponte de Marco Polo (subúrbios de Peking).

Na reativação de hostilidades que os exércitos do Mikado realizam presentemente, a estrada de Hong-Kon-Ichang-Chungking, esteira da margem setentrional do Yang-Tzé, e as rodovias paralelas situadas no lado sul, serão os eixos de ataque dum possante grupo de exércitos. Os generais do Estado Maior Imperial usaram a estabilização, durante longos meses, acumulando homens, tanks, aviões e toda a sorte de recursos, para um arremesso definitivo, segundo portavozes do generalíssimo Chiag-Kai-Chek. Em cerca de 1.000.000 de japoneses, avalia-se a massa atacante em movimento para Chunking. As colunas mais fortes arrancam das bases de Hong-Kon e Ichang (base avançada que existe a 300 quilômetros oeste de Hong-Kon, tambem à margem norte do Yang-Tzé). No entanto, as rodovias da região não comportam o fluxo e refluxo de um milhão de homens, com os respectivos serviços. Daí, a ofensiva não arrancar unicamente daquelas bases e compreender Manchang (capital de Kiangsi) e outros centros da ocupação militar nipônica.

Nos combates preliminares, os invasores levaram vantagem, mas em um contra-ataque pelo flanco norte, as veteranas forças chinesas reconquistaram a cidade Sanchão, a noroeste de Ichang, onde aniquilaram milhares de inimigos e apresaram copioso material.

Formações aéreas norteamericanas concorreram grandemente para a vitória chinesa, com seus bombardeios às linhas e retaguardas japonesas, em Ichang. Não faltando a proteção aérea aliada, nem os suprimentos que chegam da Índia em aviões de transporte, há boas probabilidades de conduzir-se ao malogro a ofensiva, nas montanhas que cobrem Chungking. Contrariamente, se escassearem ou forem insuficientes os materiais de procedência americana e inglesa, dramáticos momentos serão vividos pela heróica China livre.

A hora não podia ser mais propicia para um lance decisivo, de iniciativa do Mikado.

C. R.

Restabelecida a Auditoria de Guerra na Baía

SALVADOR, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente de Curitiba, encontra-se nesta capital, o Sr. Otavio Steiner, auditor de Guerra, da 6.ª Região Militar. Falando aos jornais, o Sr. Otavio Steiner disse que, devido ao pequeno movimento de tropas da referida Região, os trabalhos daquela Auditoria foram suspensos, sendo os processos enviados para julgamento em Recife; agora, entretanto, com o estado de beligerância, e aumento de efetivos militares, o serviço foi restabelecido.

O QUE TODOS DEVEM SABE

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATT

(Continuação)

Consiste a gagueira na repetição de sons, sílabas ou palavras inteiras no decorrer do discurso, provocando sua interrupção. Perturbação da linguagem relativamente frequente, é na pre-puberdade que o vício se implanta o mais das vezes, ligado a várias causas, a saber: herança, fatores psicológicos, moléstias infecciosas, doenças nervosas, vegetações adenóides, atresias nasais, amigdalites e outras inúmeras que não me ocorrem no momento. A herança, segundo Gutzmann, autoridade no assunto, parece ser o maior responsavel pelo aparecimento da gagueira. Em estudos empreendidos sobre inúmeros gagos, este autor encontrou uma respeitavel cifra de parentes de todas as categorias sofrendo da mesma anomalia, ascendentes diretos e colaterais, na proporção de cinquenta e dois e trinta e três décimos porcento.

A criança adquire o hábito de repetir as sílabas e sons pelo fato, muitas vezes, de não ter habilidade suficiente para articular as palavras com a velocidade de seu pensamento, muito mais rápido que seus orgãos fonadores.

Entre os fatores psicológicos incluimos o medo, a timidez, a insegurança em si próprio, que o petiz demonstra nos albores de sua vida, quase sempre causados ou agravados por aqueles que os educam ou criam. O espírito de imitação na criança é notavel sob este aspecto, não devendo os pais aceitar ama seca ou serviçal em sua casa que tenha gagueira, sob pena de algum filho contrair o vício.

A teoria nervosa da gagueira é a que conta com maiores adeptos, baseando-se seu tratamento em exercicios que confiram aos centros nervosos capacidade de coordenação entre movimentos musculares dos orgãos fonadores e o pensamento. A psicoterapia exerce então, notavel influência favoravel, uma vez bem orientada, fazendo com que a criança obtenha confiança em si mesma, convencendo-se de sua capacidade em falar como as pessoas normais.

A força de vontade constitue um dos grandes fatores favoraveis para a cura da gagueira, sendo de todos conhecido o caso do grande orador ateniense, Demóstenes que em sua adolescência era gago, conseguindo libertar-se desse vício à custa de exercicios reiterados nas praias do Mar Egeu.

As consoantes que provocam contração da língua, como g, k, e l, são as que desencadeiam a interrupção do discurso.

Wender criou exercicios adequados a combater a gagueira, que foram modificados por Gutzmann, constituindo uma verdadeira empostação de voz, por meio dos quais o doente aprende a dominar os movimentos impulsivos, coordenando ao mesmo tempo o pensamento, os movimentos fonadores e respiratórios. A respiração costuma modificar-se nos gagos, tornando-se mais longas ambas as fases inspiratória e expiratória do ritmo. A fase inspiratória pode sofrer interrupção, porem, esta aparece mais frequentemente na expiração, provocando este fato, espasmos dos músculos fonadores. O diafragma, músculo da respiração que separa o torax do abdomem, tambem acompanha as contrações dos músculos fonadores, verificando-se da mesma forma tremores dos lábios durante o acesso.

Gutzmann começa fazendo exercicios para empostar a vogal a, respirando-se profundamente antes de sua emissão, para que se possa sustentar longamente o exercicio. Temos que [illegible] empostação baixa da voz, [illegible] tanto complexa, cuja técnica [illegible] Para certos casos leves, [illegible] utilidade o conhecimento de [illegible] mas noções, que daremos aos nossos leitores futuramente.

(Continua o próximo domingo).

CANHENHO FÚNEBR

Foram sepultados ontem, no cemitério S. Francisco Xavier: Luiz Fabrisio, Hospital [illegible] Francisco de Assis; Anisia [illegible] gues Coelho, rua Carlos [illegible] 293, casa 2; Francisco [illegible] praça da República, 89; [illegible] Correia Machado, Necrotério da Policia; José M. dos Santos [illegible] Sabino Vieira, 23, casa 13; [illegible] rique Dias da Silva Fontes [illegible] ça da República, 39; Pedro [illegible] leriana de Souza, Hospital [illegible] Sebastião.

Cemitério São João Batista: Raul Guedes, Hospital da Beneficência Espanhola; Agapito [illegible] Martins, rua Pacheco Leão [illegible] Elmano da Cunha, capela do cemitério; Vicente Domingos [illegible] gueiro, rua Bambina, 26; [illegible] Nunes Caseira, Beco dos [illegible] jo, 60.

Promovido a telegrafista-chefe o secretário do S. C. P. P.

Um prêmio de bons serviços públicos

Por ato do presidente da República vem de ser promovido a telegrafista-chefe o Sr. Alvaro [illegible] ques da Silva, secretário do Serviço de Comunicações dos Palácios Presidenciais, cargo em que há cerca de trinta anos se revela severo cumpridor de seus deveres funcionais. Atinge, assim, o Sr. Marques da Silva o último [illegible] de sua carreira, representando [illegible] merecido prêmio aos bons serviços públicos.

O recempromovido tem sido [illegible] licitado por seus colegas e chefes, o que demonstra a justiça da promoção.

COMUNICADOS

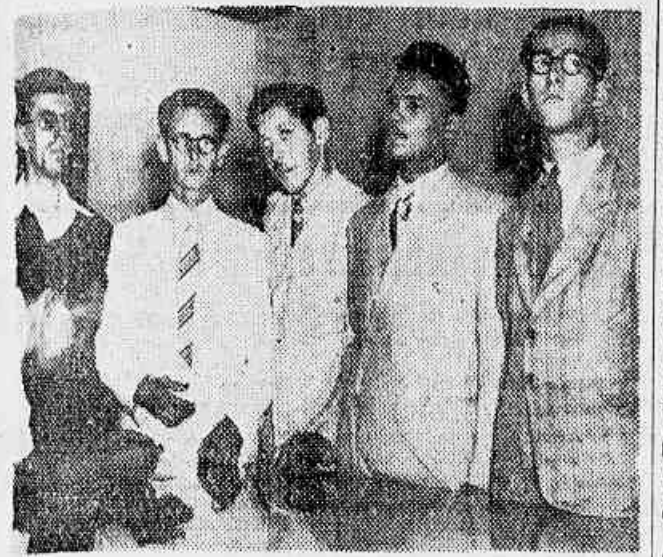
Maria da Gloria Fonsec

(GLORINHA)

(7º DIA)

✝ A família de Eugen[illegible] Fonseca, Escrivão da [illegible] Vara Criminal, agradece a todos que se interessaram pelo estado de saude e apresentaram pêsames pelo passamento de MARIA DA GLORIA FONSECA, convida para assistirem à missa de 7º dia, na Catedral de São João Batista, em Niterói, no dia [illegible] 9 horas, renovando os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

A classificação dos cégos no Arsenal de Marinha é igual á dos demais operários

A primeira turma de operários sem faculdade visual aproveitada está produzindo satisfatoriamente — Entusiasmados com a iniciativa do governo e reconhecidos aos operários em geral, os cegos afirmam que muito breve não constituirão mais um problema social no Brasil

Os cinco cegos operários do Arsenal de Marinha, palestrando com o redator de A NOITE

A reportagem de A NOITE, que acompanhou o movimento iniciado pelo governo no sentido de aproveitar o trabalho dos cégos nos serviços do Arsenal de Marinha, esteve hoje novamente com os operários que, após rigoroso exame, foram classificados como trabalhadores daquele estabelecimento militar. Atualmente, em franca atividade, já se encontram cinco estofadores, aos quais foram entregues os mais variados serviços, e dos quais, aliás, estão se desobrigando a contento. Os cégos aproveitados na secção de estofadores são os seguintes: José Estevão de Sá, Serafim Moreira, José Pereira dos Anjos, Edder Pereira de Carvalho e José Bernardo de Oliveira. Cheios de grande entusiasmo, pediram que A NOITE lhes servise de interprete junto ao governo para externar o contentamento de todos. José Estevão de Sá assim se externou:

— Estamos muito satisfeitos. Viemos para aqui mercê do interesse do governo em auxiliar aqueles que perderam o maravilhoso dom da visão, mas que nem por isso se tornaram inválidos. Aqui no Arsenal, todavia, não fomos classificados tendo em vista nossa condição de cegos. Não. Participamos de diversas provas experimentais, e dessa maneira ficou conhecida a nossa capacidade de trabalho, tanto que não fomos classificados do mesmo modo. Os que produzem mais, ganham 16 Cruzeiros por dia. Outros, 14, e, aqueles que, por motivo de menor desembaraço, porque são mais novos da profissão, apenas 12 Cruzeiros. Mas, nenhum de nós está descontente. Ganhamos de acordo com a produção, não fazemos concorrência, nem os lugares que ocupamos foram tirados de outros operários.

Pedindo a o seu jornal, que sempre nos incentivou e defendeu, para apresentar em nosso nome os nossos agradecimentos ao Chefe do governo e ao ministro da Guerra, quaríamos tambem adiantar que aqui no Arsenal todos os operários se mostram verdadeiros amigos dos cégos e, nos felicitam e animam, dizendo da nossa força de vontade.

Essa camaradagem — que não é inspirada pela piedade, pois o homem que trabalha dela não carece, é alvíçareira, pois mostra claramente que o operário brasileiro se rejubila com a nossa presença e tudo faz para nos auxiliar. Essa deferencia toda especial serve pois para mostrar que, graças a ela e ao interesse do governo, muito breve o cégo não será mais um problema social, provado que está poderem prover a própria subsistência.

ESCOLAS DE ENFERMAGEM POR TODO O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

apontada como uma das mais perfeitas organizações sulamericanas no gênero. E, se nos tempos de paz a sua atuação se faz sentir de maneira tão benéfica, nas épocas anormais, como a presente, quando o Brasil se organiza e cuida da sua defesa em todos os setores, a Escola de Enfermeiras Ana Nery, automaticamente levada a cooperar nesse trabalho, assume responsabilidades de grande vulto, como a de fornecer enfermeiras, organizar hospitais, criar núcleos de emergência e colaborar na solução das questões profiláticas, higiênicas e preventiva.

Outra grande iniciativa

Declarado o estado de guerra, a Escola Ana Nery imediatamente tomou numerosas providências, para cooperar no esforço de guerra. Criou cursos de emergência, de voluntárias socorristas, ampliando de maneira consideravel todas as suas atividades. E agora, em face da necessidade da instalação de centros para a preparação de grande número de enfermeiras e voluntárias socorristas, em todo o país, benemérita entidade acaba de instalar um curso de especialização para as enfermeiras já diplomadas, às quais serão ministrados conhecimentos técnicos suficientes afim de que possam ser enviadas ao interior do país para organizar hospitais, dirigir cursos e instruir voluntárias.

Trata-se de obra de grande alcance, sabido ser o nosso país possuidor apenas de três escolas do gênero da "Ana Nery", nenhuma delas na vasta região do Norte.

Organização especial da fundadora da Escola

Para se avaliar a importância do presente curso, basta dizer que Miss C. L. Kleninger, da Missão Rockefeller, veio especialmente dos Estados Unidos para organizá-lo. Miss Kieninger, que fundou a Escola de Enfermeiras Ana Nery, no tempo de Carlos Chagas, há 17 anos, não visitava o Brasil, embora sempre acompanhasse com grande desvelo o crescimento da generosa árvore que plantara em nossa terra. Atualmente, está no Vale do Rio Doce, em viagem de inspeção, examinando as necessidades da região e organizando os serviços no próprio local.

As escolas já instaladas

Entre as últimas realizações da Escola de Enfermeiras Ana Nery figura, em lugar de destaque, a instalação dos cursos de emergência em Vitória, Colatina, Aimorés e Governador Valadares, alem dos serviços de organização hospitalar realizados no Recife e outros pontos do Norte pela senhora Aurora Afonso Costa, assistente técnica da diretora Lais Neto dos Reis, e que tambem realizou estudos sobre as necessidades da região, sugerindo medidas que serão tomadas no devido tempo.

As enfermeiras da "Ana Neri" já estão em Minas, Pará, Amazonas e Acre

Alem das enfermeiras que estão no Vale do Rio Doce, a Ana Neri já enviou representantes para o Amazonas, Pará, e Acre, onde atualmente, ministram cursos de emergência. O número ainda não é elevado. Entretanto, será aumentado tão pronto termine o curso de revisão e aperfeiçoamento.

Aliás, o interesse pela organização do quadro de enfermeiras é manifesto entre todos os interventores, que estão facilitando a vinda, ao Rio, de diversas candidatas que, na Escola Ana Nery completarão o curso. Entre essas alunas, mandadas especialmente fazer esse estudo, algumas procedem até do Território do Acre.

Duas palavras com a diretora da Escola

A senhora Lais Netto dos Reis, diretora da Escola, foi diplomada pelo primeiro curso de enfermagem realizado no Brasil, no tempo de Carlos Chagas. Foi a aluna número um de Miss L. C. Kieninger, sobre quem se expressa carinhosamente.

— Miss L. C. Kieninger é criadora de toda a nossa admiração. A sua obra no Brasil é imperecivel, como, aliás, os seus trabalhos nos Estados Unidos e na Inglaterra, jamais poderão ser olvidados. A ela devemos esta escola, de onde saem técnicas das quais o Brasil muito precisa: as enfermeiras que, na sua humanitária missão, minora a dor dos sofredores, amparam a criancinha, socorrem o ferido, lutam no combate às enfermidades, às pandemias e passam as noites à cabeceira dos enfermos. E depois, quando a guerra vem, lá estão elas no seu posto, como um soldado, e sujeitas aos mesmos riscos, ao lado dos médicos, cuidando de arrancar os feridos e os doentes dos braços da morte.

A enfermeira, na sua nobre missão, se esforça nos tempos de paz, se arrisca nos tempos de guerra, pois ela, em todas as épocas é um soldados da Pátria!

A obra de Miss L. C. Kieninger, repito, é grandiosa, e precisamos ampará-la sempre, de maneira a fazer crescer a Escola de Enfermeiras Ana Nary, suas similares e todos os cursos com o mesmo objetivo. Os higienistas, que são os comandantes da legião, carecem de bons soldados: as enfermeiras — porque de assistência sempre carecem as atividades rurais e industriais, e ainda mais, e mais importante, da mais desvelada assistência carece a criança brasileira de quem o governo tudo faz para afastar o fantasma da mortalidade infantil. Obra grandiosa, repito, que dá à mulher um meio de ganhar a vida, empregando os seus bons sentimentos, a sua conciência de amor ao próximo, a sua cultura, o seu desvelo, pois, quando uma jovem recebe o seu diploma, que a habilita a lidar com a vida do povo, é porque passou por todas as provas e foi considerada um soldado da defesa nacional, amiga da humanidade e zeladora de um patrimônio moral amealhado a força de sacrifícios, de desprendimentos e de renúncias. Precisamos, não de enfermeiras de emergência, mas de diplomadas, concientes, aptas para os serviços de paz, de guerra, de hospitais de sangue e de clinicas, de combate às epidemias ou para os trabalhos patrióticos da puericultura.

O novo curso, organizado por Miss L. C. Kleninger, é, sem favores, mais um passo adiante. É mais uma conquista que estamos fazendo para o Brasil.

Giraud deu sua própria comenda a Eisenhower

LONDRES, 29 (R.) — Segundo informa a rádio de Argel, foi a sua própria Grã Cruz da Legião de Honra, que o general Giraud concedeu ao general Eisenhower, ao entregar aquela condecoração ao comandante chefe das forças aliadas na África do Norte.

NEM OUVIU FALAR NO ASSUNTO

Como Cordell Hull respondeu à pergunta sobre se o embaixador norteamericano na Rússiia se havia demitido

WASHINGTON, 29, (A. P.) — Interpelado por jornalistas, o senhor Cordell Hull declarou nada saber da notícia que se espalhou de que o almirante Standley, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, desejava renunciar esse alto cargo diplomático.

Entre os motivos que Standley teria alegado para a falada renúncia, figurava o fato do presidente Roosevelt ter encarregado o embaixador Davies de ser o portador da carta pessoal que o presidente escrevera ao chefe do governo russo, ao invés de encarregar da missão o chefe da representação americana local.

Cordell Hull, porem, terminou acentuando que nem sequer ouvira falar nisso.

Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra

Quarta-feira, 2 de junho, realizar-se-á mais um Chá-Bridge-Cocktail no Club Paissandú em beneficio das Vitimas da Guerra na Inglaterra. Os jogos de bridge, onze, etc., começarão às 14 horas e o chá será servido das 16 às 18 horas, seguindo-se o cocktail e um balcão de hot dogs, sandwiches e filet mignon, permitindo de prolongar a reunião até tarde. As mesas serão reservadas por Mlle. Lynch, (25-3030) e de Mrs. Trengrouse (25-1310) e as de jogo com Mrs. Shertland (22-5243).

Uma carta do almirante Roberts

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Urgente — O governador geral de Martinica, almirante Roberts, em uma carta dirigida à "United Press", declarou que qualquer ocupação da ilha pelas nações americanas "não seria nada mais que um abuso da força".

Acrescentou que todos os habitantes das antilhas francesas estão dispostos a "derramar seu sangue para demonstrar seu amor á França e á liberdade.

As grandesas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATOLICOS — Revestiu-se de grande expressão o solene ato, anteontem, às 17 horas, da inauguração do quadro a óleo de Nossa Senhora da Pena, padroeira da Imprensa, oferta da Veneravel Irmandade da ermida de Jacarepaguá, tendo à frente o irmão-juiz capitão Onofre de Oliveira. Aberta a sessão magna pelo Sr. Osorio Lopes, presidente da A. J. C., a baronesa da Taquara, especialmente convidada, descerrou a cortina do quadro, tendo, então, o presidente entregue ao Sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", o diploma de irmão de Nossa Senhora da Pena. O Sr. Isaac Tapajós proferiu, a seguir, a sua erudita palestra sobre "Nossa Senhora nas letras nacionais", sendo muito aplaudido. A senhorita Glorinha Beutenmüller declamou, após, entre aplausos, escolhidas poesias, falando, em seguida, os Srs. Adalberto Cardel, que havia proposto a oferta do quadro, e o senhor Mario Magalhães, em agradecimento. Agradecendo a presença da autoridade arquidiocesana, do presidente da A. B. I. e mais figuras representativas, o Sr. Osorio Lopes deu a palavra ao vigário capitular. S. Ex. Revma., monsenhor Rosalvo Costa Rego, pronunciou, então, significativa alocução, dizendo da grandeza da imprensa, da missão e responsabilidade do jornalista. A gravura mostra a mesa que presidiu a assembléia magna, vendo-se, ao centro, o vigário capitular.

Livros

"Imagens Ritmicas"

Apareceu o livro de poesias do Sr. A. Azeredo Silveira, sob o título *Imagens Ritmicas*. O titulo diz bem da obra poética do autor. Poeta moderno na forma, é, entretanto, um espírito sonhador onde "só ficaram todas as saudades como imagens lividas chorando". Sua sensibilidade de artista do verso se expande magnificamente em poemas de grande variedade de concepção e composição. Azeredo Silveira escreve com a facilidade e a leveza de um verdadeiro poeta. É possivel que muita gente prefira os versos de amor, de tanta riqueza lirica. Mas, talvez, o mais profundo seja o "Poema das Demolições". Aí o poeta se afirma com todo o seu vigor, vendo "em toda a Poesia das Demolições — um sentido de luta, uma esperança forte!" Azeredo Silveira é um cantor do momento que passa, exuberante na flama criadora, livre e alto no sentimento da vida.

Gregório de Matos — Obras completas — Edições Cultura.

A edição de obras dos grandes nomes da literatura, e especialmente das obras completas de nossos poetas, tem sido um dos trabalhos mais meritórios da "Edições Cultura", de São Paulo. A editora dividiu seu programa de edições em várias coleções, todas elas no bom serviço da cultura. Na série clássica "os mestres da lingua", acabam de surgir os dois volumes das obras completas de Gregório de Matos, em volumes de agradável manuseio. Outros livros de valor teem surgido, nas suas diversas séries, e já constitue um sinal de êxito certo o aparecimento de cada volume da Edições Cultura, que tantos leitores granjeou e tanto serviço vem prestando à cultura nacional.

Preparativos para a comemoração do 2 de Julho na Baía

SALVADOR, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor, com a participação do prefeito desta capital, eng. Elysio Lisboa está envidando esforços para que os festejos de 2 de julho, este ano, tenham o mesmo brilhantismo e entusiasmo de outrora, desde 1824 até os primeiros anos do presente século. Para isto, teem estado em contacto com instituições literárias e culturais, percorrendo velhos arquivos, noticias de jornais da época e fotografias que atestam o esplendor daqueles tradicionais festejos que enchiam a alma dos baianos e as ruas da capital de justos entusiasmos. Os dois carros simbólicos do "Caboclo" e da "Cabocla", há anos imobilizados do Panteon do largo da Lapinha, sairão à rua, como nos tempos passados, o que está despertando o maior entusiasmo no seio da população, notadamente daqueles que já testemunharam os tradicionais festejos. Diversas reuniões teem-se verificado no Instituto Geográfico e Histórico com numerosa comparência. Tambem em cidades do interior, onde sempre foi festejada a grande data, haverá festas nos mesmos moldes tradicionais desde o século passado.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Regressou a Lisboa o embaixador alemão

LISBOA, 29 (R.) — O ministro alemão em Lisboa, barão Heyningen-Haens, chegou a esta capital, depois de uma curta visita à Alemanha.

QUEM PERDEU ?

Encontrada no restaurante Tropical, foi trazida à NOITE, em cuja portaria pode ser procurada, a certidão de nascimento de Enedino Lins, natural de Natal, Rio Grande do Norte.

CONCURSOS DO DASP

Instruções aprovadas: — O presidente do D. A. S. P. aprovou as Instruções reguladoras dos seguintes concursos: Oficial administrativo, escrivão de policia, dactiloscopista e estatistico auxiliar.

As instruções para esses concursos serão abertas em junho e julho.

Provas a serem realizadas: — Auxiliar e praticante de escritório — qualquer Ministério (P. N. — 270) — Afim de orientar melhor os candidatos, a Divisão de Seleção fará realizar provas — Tipo A e B — em dias certos, a saber: — Junho, 6, domingo; junho, 20, domingo; julho, 4, domingo.

A chamada será feita de acordo com o número de inscritos até quatro dias antes da realização da prova.

Inscrições a serem abertas: — Calculista XI (Cr$ 600,00) do Instituto de Ecologia Agricola do M. A. — P. H. 320 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 14 de junho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

O candidato que for admitido servirá na sede do Instituto, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Técnico de laboratório XV — (Cr$ 900,00) de Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. — P. H. 321 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 14 de junho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Fiscal VIII (Cr$ 450,00) do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S. — P. H. 322 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 14 de junho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Fiscal VIII (Cr$ 450,00) do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S. — P. H. 322 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 9 de junho próximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Taquigrafo — (extranumerário contratado) do D. A. S. P. — P. H. 323 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de terça-feira, dia 1.º de junho próximo, e se encerrarão às 18 horas do dia 15 do mesmo mês, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Concursos e provas em realização: — Técnico de administração — do D. A. S. P. — C. 76 — Os candidatos habilitados na prova de Fundamentos de Administração e os candidatos inhabilitados que recorrerem deverão apresentar as teses até às 18 horas do dia 1.º de junho entrante.

Escriturário do D. A. S. P. — C. 81 — Os candidatos de ns. 601 em diante terão vista das provas amanhã, dia 31, das 18 às 18,45 horas.

Auxiliar de Curso IX dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. — P. H. 292 — A Parte I será identificada amanhã, dia 31, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Arquivista do D. A. S. P. — C. 82 — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 3 de junho próximo, às 19 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Escriturário do D. A. S. P. — A prova de Nivel Mental desse concurso será identificada amanhã, segunda-feira, às 15 horas.

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados nas provas para Inspetor XIV (Veterinário) — P. H. 246, Auxiliar de escritório da Diretoria do Material do M. Aer. (P. H. 263), Calculista da Comissão de Orçamento do M. F. (P. H. 264), Assitente de organização do D. A. S. P. (P. H. 251), Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Patologia Geral) — P. H. 247, Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral) P. H. 248 e Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P. H. 240-2), devem comparecer à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas: — Auxiliar e Praticante de Escritório — de qualquer Ministério — permanente; Inspetor XV — da Divisão de Educação Física do D. N. E., Laboratorista VII e IX — do Serviço de Assistência e Menores do M. J. N. I., Carotógrafo auxiliar — da Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha, Desenhista IX — do Serviço Federal de Bioestatística do M. E. S. e Técnico de Laboratório XIV — do Instituto Nacional de Oleos do M. A., até amanhã, dia 31; Projetador auxiliar XIV — da Diretoria do Armamento da Marinha do M. M., Fotógrafo auxiliar XX — da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I., Desenhista IX — da Comissão de Eficiência do M. J. N. I., Calculista VII — do Serviço de Meteorologia do M. A. e Laboratorista VIII — do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 3 de junho; Inspetor auxiliar IX — do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., até o dia 4 de junho; Assitente de organização do D. A. S. P., Rádiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas do M. Aer. e Auxiliar de Escritório da Diretoria de Material do M. Aer., até o dia 7 de junho; Laboratorista do Instituto de Experimentação Agricola do M. A. e Professor auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 9 de junho; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. e Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M. F., até o dia 14 de junho; Biologista — do M. E. S., até o dia 1.º de julho.

Alienação de imovel da União em Petrópolis

O Diário Oficial, de 27 de maio do corrente ano, publicou em edital do Serviço Regional do Domínio, da União no Estado do Rio de Janeiro, abrindo concorrência pública para alienação do terreno e prédio n.º 190 da Avenida Koeler, em Petrópolis. As propostas deverão ser entregues no Protocolo do Serviço Regional, em Niterói, até o dia 28 de junho, não sendo aceitas as que oferecerem importância inferior a Cr$ 343.000,00, da avaliação judicial. O imovel em causa, adjudicado à União Federal em virtude de haver sido declarada jacente a herança de Paul Louis Joseph Deleuse.

Novos oficiais de gabinete do ministro da Guerra

O ministro da Guerra nomeou ontem o coronel José Bina Machado para exercer o cargo de oficial adjunto de seu gabinete. Esse oficial superior desempenhou as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, e comandava atualmente a guarnição de Bagé, no sul do país. Após essa nomeação, o ministro Eurico Dutra recebeu a apresentação do tenente-coronel Augusto Imbassai por ter sido nomeado para idêntico cargo. Esse oficial servia como comandante do 1.º Grupo de Obuzes, presentemente no norte do país. O coronel Imbassai, que vai exercer esse cargo pela segunda vez, após àquela apresentação assumiu suas novas funções perante o chefe daquele gabinete, coronel Candido Caldas, que depois das apresentações designou-o para substituir o seu colega, tenente coronel Adhemar Villela dos Santos, que foi exonerado por motivo de sua recente promoção por merecimento e consequente classificação no comando do 32.º Batalhão de Caçadores de Blumenau.

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE CORDEIRO

De recente organização, está sendo dirigida com dinamismo e bom senso

Edificio da Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro

O movimento cooperativista no Estado do Rio, graças ao apoio que lucidamente lhe vem emprestando o governo, está plenamente vitorioso. Os resultados até aqui obtidos são excelentes, justificando, assim, qualquer apreciação otimista.

Em quase todos os seus municipios há um evidente sinal da compreensão de um problema cuja solução traz, evidentemente, inúmeros benefícios à coletividade. Louvemos, aqui a recente organização, naquele Estado, da Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro.

E' sua diretoria presidente a senhora Georgiana V. E. Portugal, completando a diretoria, na qualidade de diretor-comercial, diretor-secretário e gerente, respectivamente, os Srs. Agenor Viterbo Monnerat, Dr. Oswaldo Bogado Leite e Carlos de Sant'Anna. A usina foi adquirida em 1.º de fevereiro, sendo feito o registo da Cooperativa em apreço no dia 30 de março do corrente ano.

A sua organização, que é modelar, foi confiada à inteligência do Sr. Dr. Moacyr L. Leitão, técnico na matéria, e a quem se deve quase todas as iniciativas no mesmo sentido econômico levadas vitoriosamente a efeito em todo o norte do Estado do Rio.

Apesar do seu relativamente pequeno volume de negócios, pois a sua existência é ainda bem recente, a Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro tem pago o leite ao produtor à razão de 450 o litro.

Sua situação financeira é excelente, nada devendo.

Seu raio de ação atinge o 3.º Distrito de Cantagalo, 1.º e 2.º do município de Duas Barras e 1.º Distrito do município de Bom Jardim.

Tem, atualmente, apenas 25 associados, tudo indicando, porem, que esse número aumentará muito breve.

Cordeiro, município onde está situada, tem ótimo clima, com uma altitude de 480 metros.

Dirigida com muito acerto, a Cooperativa Agro-Pecuária de Cordeiro está sem dúvida reservado um futuro dos mais prósperos. Todos os esforços de sua diretoria não visam outra finalidade.

Arborização de S. José da Lage

SÃO JOSÉ DA LAGE, (Alagoas), 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito iniciou a arborização da avenida Carlos Lira, substituindo as velhas árvores por outras mais novas e obedecendo a um traçado mais moderno.

O ministro da Viação em Mato Grosso

S. PAULO, 29 (A. N.) — Deixou ontem S. Paulo, com destino a Baurú, de onde seguirá para Campo Grande, em Mato Grosso, e, depois, para Porto Esperança, ainda naquele Estado, o ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação. O ministro, viajando no "Sinimbú", [illegible] de propriedade do coronel Marinho Lutz, que às 9 horas levantou vôo do Campo de Marte, teve embarque muito concorrido. Acompanham o ministro Mendonça Lima nessa viagem o coronel Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o Sr. Vieira de Melo, de seu gabinete.

Em Baurú, onde almoçou, o general Mendonça Lima inspecionou várias das obras que ali se realizam sob os auspicios do seu Ministério, principalmente o novo pátio e as oficinas da Noroeste, recentemente modernizadas e prestando valiosos serviços. Após essas visitas o ministro da Viação viajou para Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, afim de inspecionar os trabalhos de construção que [illegible].

De Campo Grande seguirá, então, para Porto Esperança, onde estão se realizando os grandes trabalhos de construção da ponte sobre o Rio Paraguai. A ponte em construção em Porto Esperança representa, nas [illegible] dos magnificos trabalhos de engenharia nacional, mas a solução do problema da ligação direta entre o Norte e o Sul de Mato Grosso.

Levando, sem interrupções, a linha férrea da Noroeste até Corumbá, a ponte contribuirá, tambem, para a articulação da Noroeste com a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, cuja construção vem sendo atacada rápidamente. O regresso do ministro Mendonça Lima a São Paulo dar-se-á na próxima segunda-feira. Depois de uma permanência de alguns dias, seguirá para o Rio.

Embarcando no Campo de Marte, aproveitou o ministro Mendonça Lima a oportunidade para, em companhia de vários oficiais da Base Aérea de São Paulo, percorrer algumas das suas dependências. Mostrando-se interessado em informar-se dos menores detalhes sobre tudo o que lhe era dado ver, o general teve oportunidade de tecer elogios às obras ali realizadas pelo Ministério da Aeronáutica, exaltando, tambem, os magnificos serviços que o Correio Aéreo Militar vem prestando ao país.

Uma homenagem da Bolivia ao general Rondon

O Cônsul Geral da Bolivia no Rio de Janeiro transmitiu ao general Rondon o seguinte telegrama enviado pelo representante daquele país em Guajará-Mirim, Mato Grosso: "Rogaria distinto colega e amigo fazer chegar ao conhecimento do sr. general Rondon que no dia 9 do maio depositei flores em seu busto, localizado aqui, em nome do Governo e Exército da Bolivia, com a presença de colegiais e autoridades civis e militares". No mesmo telegrama o Cônsul Geral da Bolivia acrescentou o seguinte: "Permita V. Excia., Sr. general, que tambem me associe a tão justa e merecida homenagem, cuja espontaneidade diz bem da sincera estima e respeito que a Nação Boliviana tributa a V. Excia."

O general Rondon respondeu ao sr. Azurduy, Cônsul da Bolivia em Guajará-Mirim, nos seguintes termos: "Graças gentileza do distinto Cônsul Geral Dr. Iparraguirre venho penhoradamente agradecer-vos o carinhoso gesto com que me honrastes ao prestardes homenagem tão acima meus apoucados méritos".

Uma pergunta feminina!

Qual será a cor da moda para este inverno?

O MARRON é a cor que está na moda. Dá evidentemente às criaturas um ar mais elegante e distinto, tornando-as sobretudo dignas de uma observação e de um elogio.

Raras são as mulheres que não desdenham a arte de saber vestir, de escolher para os seus "tailleurs" e "manteaux" uma fazenda discreta, que nada tenha de berrante e carnavalesco.

A cor marron presta-se admiravelmente para qualquer "toilette" invernosa, feminina. E assenta bem em qualquer pessoa, seja alva, morena ou loira. Nesta, principalmente, forma um contraste que suscita os melhores aplausos dos entendidos.

Não tendo jamais caido de moda, porem sendo apenas esquecido pelo belo sexo, o marron continua monopolizando as simpatias do nosso alto mundo feminino.

Dar-lhe a preferência é sem dúvida uma amavel questão de bom gosto e elegância. * * *

Ameaçados os juizes holandeses pelos alemães

Porque queriam o fechamento de um campo de concentração onde morreram 280 prisioneiros nos últimos cinco meses

LONDRES, 29 (A. P.) — Duzentos e oitenta prisioneiros holandeses morreram num "campo penal" alemão, nos últimos cinco meses, e os juizes holandeses estão sob ameaça das autoridades nazistas — anunciam os últimos jornais clandestinos holandeses, cujos números acabam de chegar a esta capital.

A causa direta das ameaças contra os juizes holandeses era porque eles tinham insistido junto aos alemães no sentido de que o "campo" fosse fechado ou entregue à administração das autoridades holandesas.

Quem sabe notícia do Américo Miguel?

Desapareceu de casa de seus pais na tarde do dia 27, o menor Américo Miguel, de 13 anos, filho de Joaquim Miguel e de D. Francelina da Silva, residentes na rua Ayres Casal, 82, Jacaré. Seu pai, temendo que algo lhe tenha acontecido, visto sofrer Miguel das faculdades mentais, faz um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seu filho. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima ou pelo telefone: 29-6050.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

CINEMA

O MÊS DO CINEMA BRASILEIRO

O mês de maio foi consagrado pelos produtores de films cinematográficos como o mês do cinema brasileiro, tendo em vista que foi em maio de 1934 que o presidente Vargas tornou obrigatória a exibição de films brasileiros nos cinemas do país.

A proteção, então dispensada ao film brasileiro, animou de verdade quantos se vinham dedicando à expansão dessa indústria-arte e com excepcional brilho vinham se realizando durante esse mês, em anos sucessivos, comemorações de vasta repercussão. Espetáculos de gala eram incluidos nos programas dos cinemas, nos quais se exibia tudo quanto de melhor se havia produzido no ano anterior. Relizavam-se concursos com prêmios oferecidos pela Associação Cinematográfica de Produtores e pela D. F. B., patrocinadoras dos programas de comemorações e pioneiras do advento das leis de proteção. Uma plêiade brilhante de nossos intelectuais ocupava o microfone das nossas PR exaltando as finalidades do cinema e o progresso verificado. Lançavam-se films de grande metragem. Organizavam-se sessões especiais com films brasileiros para os escolares de todas as classes e entre os números dos programas organizados, aquela inesquecivel sessão no velho Alhambra em que foram exibidas algumas reliquias do cinema brasileiro dos tempos de sua infância já remota. Tudo isso animava os produtores e o público, fazia nascer a critica, nem sempre favoravel, mas o cinema se agitava, produzia, novas marcas surgiam e um surto promissor se acentuava.

Há dois anos, entanto, que não se houve mais falar em mês do cinema brasileiro. Que terá acontecido? Será que o velho pelotão de batalhadores perdeu a unidade e dividiu-se em pequenas colunas desagregadas a entrechocar-se? Não será tempo ainda de aproveitar este mesmo mês, outrora chamado do cinema brasileiro, para tocar, de novo, o clarim animador e festivo? Que, pelo menos, sejam restabelecidos os concursos de films nacionais, de grande e pequena metragem, com os prêmios instituidos em lei.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CAPITÓLIO — CARIOCA e RIAN — "Tensão em Changai", com Victor Mature, Gene Tierney, Walter Huston e Ona Munson. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "Seis destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laugthon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Martir" e "O Intrometido", com Ton Brown. Sessões continuas a partir das 19 horas.

ODEON — "Carnaval da Vida" com John Wayne e Ona Munson. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O intrépido general Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Quero-te como és" da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio a muque", com Norma Shearer e Robert Taylor. Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO - TIJUCA e METRO - COPACABANA — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14,80 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Solteiras às soltas", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mowgli, o menino lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Idolo, Amante e Heroi", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 14 horas.

Vai se ausentar do país por um ano

O ministro da Guerra autorizou o segundo tenente da reserva da 2.ª linha Fernando Nunes Pereira, a afastar-se do país pelo prazo de um ano.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

10,00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite.

10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Prefixo.

10,16 — RITMOS EM DESFILE, com os Namorados da Lua e Albertinho Fortuna.

10,35 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.

10,40 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa, e Floriano Faissal, com o "cast" do Teatro em Casa. Of. Mobiliária Federal.

11,10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.

11,25 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.

11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... — prog. de Vitor Costa com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona. Paradis.

11,45 — BIDÚ REIS, com orquestra.

12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.

12,15 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.

12,20 — POLICIAL. VASSALO, apresentando o Teatro Sherlok, em radiofonização de Alziro Zarur com o "cast" do teatro em Casa. Of. Depósito de Retalhos.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,05 — MARILIA BATISTA, com orquestra e regional.

13,25 — CORTINA MUSICAL, do Park Royal.

13,30 — HORA DO PATO. Grande programa de auditório com Heber de Boscoli. Of. do Dragão.

14,30 — CORTINA MUSICAL do Park Royal.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Namorados da Lua, Violeta Cavalcanti e Grande Otelo. Of. Tank Colegia.

17,00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto. S. Cristovão x Fluminense.

17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.

19,20 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Neto.

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório. MARIA TERESA e LEDA VASCONCELOS

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADA.

23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Conferência de um cientista brasileiro no Paraguai

ASSUNÇÃO (Paraguai), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Hospital da Cruz Vermelha Paraguaia, patrocinada pelo ministro da Saude Pública, a conferência do Sr. Oswaldo Camargo, inspetor psiquiátrico do Ministério da Educação, do Brasil sobre higiene mental.

O conferencista aludiu ao movimento que se processa em todo o território brasileiro, no que se refere à higiene mental e focalizou as realizações do governo Getulio Vargas, nesse setor.

O embaixador Negrão de Lima ofereceu, à noite, um jantar na embaixada em homenagem ao conferencista e senhora, comparecendo ao mesmo figuras da mais alta representação social e do corpo diplomático.

Extraiu um enorme cálculo da bexiga

Sentindo-se enfermo, o Sr. Rodrigo Leoncio da Costa internou-se na enfermaria do Serviço de Urologia da Fundação Gaffrée-Guinle.

Ali foi o paciente operado há dias pelo professor Pinheiro Machado Filho, que fez a extração de uma enorme pedra (cálculo) com o peso de 117 gramas e medindo cerca de 4 centimetros de largura por 2½ de altura.

O enfermo, após a intervenção está passando muito bem.

Este cálculo é um dos maiores que se tem encontrado pelos urologistas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Nomeando Marcelo Brasileiro de Almeida, para diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado do Rio de Janeiro.

Na Pasta do Trabalho:

Transferindo, a pedido, Maria Cacilda Cerqueira do Amaral, oficial administrativo, classe H, do Ministério da Educação para o do Trabalho.

Na Pasta da Marinha:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Valdir Farias Peixoto, interinamente, escriturário, classe E.

—— Exonerando Henrique de Oliveira Melo, de escriturário, classe E.

—— Nomeando Aulirce de Albuquerque, interinamente, escriturário, classe E.

Na Pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: Os escriturários Valdemar de Azevedo Teixeira, Americo Fernandes do Prado, Waltrudes de Alvear e Silva, Carlos Simas, Carlos Seabra Muniz, João Egypto de Andrade Rosa e Antonio Peralta Ferreira, da classe F para a G; Cypriano Bettamio de Azevedo, Bernardino Borges, Eduardo Silveira de Noronha, Sylvio Dutra Pereira, Waldemar Lopes Pinhel e Julio Alexandre Ribeiro, da classe E para F; os postalistas auxiliares Benjamin de Morais, Orlando Pessoas Lins, Flavio de Matos Martins, João Manoel Rosas Junior, Diogenes Fogos, Caetano Galo e Trajano Silva, da classe F para a G; Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro, Stella de Nobrega Neiva, João Jenz, Maria de Carvalho Aragão, Whaitney Moreira Guimarães, Fernando Lane Borges, Leão Angelo Quadros, Cesar Augusto de Aguiar Bonfim e Palmira Alves de Siqueira, da classe E para a F; e Arintheo Aristoteles da Fonseca, da classe D para a E; e os maquinistas de estrada de ferro, Anacleto Francisco Rasga Junior, da classe I para a J; Manoel Gil Nunes, da classe H para a I; Julio Silvestre dos Santos, Modesto de Aguiar e Gentil Reis, da classe G para a H.

—— Promovendo, por antiguidade: os escriturários Symphronio Ribeiro da Silva Junior, Antonio Correa Gomes, Waldemar Oserti, Jorge de Souza Coelho, Henrique Julio Alves e Waldemar Martins Rodrigues, da classe E para a F; os postalistas-auxiliares Alcides de Souza Mourão, Salvador Maximino, Julio de Carvalho Cotta, Natalino Lopes Hipolito Mariano Barbosa, Waldemar Aleyson Ferreira Moreira, Eustorgio de Queiroz Lima e Amaziliar dos Anjos, da classe E para a F; Fenelon Martins da Rocha, da classe D para a E, e Manoel Felipe Teixeira, da classe C para a D; e os maquinistas de estrada de ferro Osorio Rezende, da classe H para a I; Demetrio Rodrigues do Prado e José Duarte, da classe G para a H.

—— Nomeando Olindina de Castro Veloso, telegrafista, classe E.

Pronto o México para a luta

O discurso do presidente Avila Camacho, comemorando o primeiro aniversário da entrada do país na guerra

CIDADE DO MÉXICO, 29 (R.) — É o seguinte o discurso pronunciado nesta capital pelo presidente Avila Camacho, a propósito da passagem do primeiro aniversário da entrada do México na guerra: — "A data de hoje não constitue um motivo de festejo público: para um povo afetado por uma conflagração como a atual, só poderá haver a festa da vitória. Aceitamos o desafio, porque assim exigia a honra do México; tinhamos de respeitar a nossa tradição democrática protestando contra a avidez de uma minoria que, em nome do preconceito da raça, se julgava privilegiada e tentava impor à humanidade o ditame monstruoso de seu capricho.

Até agora, foi adiada a prova de fogo; mas, se os acontecimentos o exigirem, nossos homens a enfrentarão valentemente. Nosso Exército não participou ainda de ações bélicas fora do continente, porque não se fez necessária uma colaboração dessa natureza.

Os povos que haverão de arrasar o nazi-fascismo não serão exclusivamente os que possuem os aviões mais rápidos e os maiores encouraçados. Juntamente com essas armas, valem as das virtudes mais sóbrias, do saber mais exato, da justiça mais reta, do ensinamento mais redentor. A aspiração das democracias é a aspiração do México: constituir uma organização mundial, em que todos os paises tenham o direito de ingressar, num espirito de segurança e cooperação. Para que esse espirito fraternal e esses postulados da democracia se tornem uma realidade, cabe primeiramente ganhar a guerra.

Conhecemos a forma de participação que se incumbe ao México: o trabalho. Com uma tal virtude, exorto-vos à união dos nossos esforços, convencido de que em cada um de vós palpita um único ensaio: ajudar ao México, para que seja uma Pátria insigne, à qual auguramos, dentro da humanidade renovada pela consagração do sofrimento, um porvir de equidade, justiça e magnifica independência".

LIVROS BICHADOS

Tratamento e imunização garantida em qualquer quantidade de livros. Serviço feito no proprio local. Dá-se referências. Preço, quantidade superior a 200 livros, 60 centavos por volume, pequenas quantidades, preços a combinar. Telefone: 28-9751.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Movimento de oficiais na Diretoria de Intendência

Foram desligados de adidos o tenente coronel Nelson de Souza, do S. I. R. da 3.ª R. M., que entrou em trânsito, e major Manoel Messias de Mendonça, da Secretaria Geral da Guerra. Em consequência assumiram as seguintes funções: chefe interino da S-1 o major Eustorgio de Melo Lima, ficando dispensado da chefia interina da S-2; chefe e adjunto da S-2, respectivamente, os capitães Almir Valente e Pedro Gomes da Silva, chefe e adjunto interinos da S-3, os capitães Carlos Ciola Gambôa e Napoleão de Souza Taguatinga; adjuntos interinos do gabinete e da S-4 e tesoureiro, respectivamente, os primeiros tenentes Mozart da Silva Pereira, Osiris Ferreira Martinelli e Hildebrando de Azevedo.

—— Foi mandado continuar adido o capitão da reserva Acir Gouveia, do E. S. M. de S. Paulo. Ficou adido o segundo tenente da reserva Agostinho Hermes de Souza, do E. I. M. do Rio.

Pelas vítimas da guerra na Polônia

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve reunido o sub-comitê de Socorro às Vitimas da Guerra na Polônia, dirigido pelo professor Barreto Campelo. [illegible]

Um banquete para mendigos

SÃO JOSÉ DA LAGE (Alagoas), 29 — (Serviço especial de A NOITE) — A Federação Progresso Feminino vai proporcionar um banquete aos mendigos, no dia do aniversário de sua fundação. [illegible]

FALA EISENHOWER

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

que a propaganda nazista vem fazendo para dividir os aliados...

Disse Eisenhower que esses esforços dos hitleristas nada mais são que "resmungos e choradeiras de uma raiva imponente"... e acrescentou, referindo-se ao bloco das Nações Unidas: "Este "team" avança unido e coheso, levado pela indestrutivel dedicação à causa comum".

É composto, diz mais adiante o general, esse "team" valoroso das aguerridas forças norte-americanas, britânicas e francesas, prontas e dispostas para qualquer nova tarefa e decidida a lutarem, em união com as outras forças aliadas, até que "tenhamos levado o último exército da Alemanha, Itália e Japão, à sua inevitavel "Tunisia"...

O texto do discurso de Eisenhower

É o seguinte o texto do discurso do Comandante-Chefe das forças aliadas no teatro norte-africano da guerra:

"A avaliação da campanha norte-africana coloca uma longa lista de lucros na coluna de "crédito" da "Conta Corrente" das Nações Unidas... As presas materiais já foram catalogadas e tornadas suficientemente públicas por autoridades dos governos responsaveis. Os prisioneiros que fizemos e as perdas que infligimos ao inimigo — em terra, no mar e no ar — são as da História.

Enfraquecemos o moral do inimigo, pois, neste teatro da guerra, um dos melhores e mais orgulhosos de seus exércitos foi definitivamente destruido.

Houve, todavia, outros beneficios, que não foram tão largamente divulgados — cousas que poderiam ser classificadas como intangiveis, mas que não são de menor importância, que não são mesmo de importancia equivalente.

"Uma destas se mede no melhoramento da técnica de combate, particularmente entre aquelas unidades que chegaram a este teatro de guerra através de portos do noroeste da África. As divisões americanas nunca tinham estado em campanha, ao passo que as forças britânicas que chegaram diretamente da Inglaterra não tinham visto serviço ativo desde Dunquerque. Todas essas forças foram temperadas no calor da batalha. Aprenderam os requisitos da sobrevivência e os principios essenciais da vitória. O 1º Exército britânico e o 2º Corpo do Exército americano se transformaram em formidaveis máquinas de combate. Sabem o que é vencer e, através delas, outras unidades aliadas, que participaram da luta pela primeira vez, estão mais bem preparadas — mais prontas para absorver os primeiros choques do conflito. O 5º Exército britânico, vindo do deserto para as regiões montanhosas do oeste da Tunisia, teve pela frente estranhas condições de batalha.

O mesmo aconteceu entre o brilhante número de combatentes que os nossos inimigos afirmavam ser a melhor organização de sua força, nos seus progressos em técnica e em capacidade profissional. Alem de tudo, este é um dos nossos maiores lucros, representado na equipe aliada que aqui atingiu o mais alto grau de eficiência.

"Falo não apenas dos comandantes superiores e da sua presteza para enfrentar cada problema no seu mérito, e sem divisões, em linhas nacionais e militares. Cada homem, aqui, chegou a compreensão de que o maior patriota, o maior amante do seu país, é aquele que é mais rápido ao promover a ação aliada e no exigir a sua perfeição.

"Esse espirito inspirou tambem as tropas francesas, que combateram ao nosso lado durante a campanha da Tunisia. Para eles, e para a sua exemplar dedicação ao dever, todos os soldados americanos e britânicos teem apenas palavras de louvor. Eles foram magnificos. Isso é uma demonstração de unidade no campo de batalha, de unidade na adversidade, assim como na vitória que hoje inquieta o eixo. A nossa solidariedade terrificou os alemães, porque eles complacêntemente contavam com divergências de opinião e querelas de familia que teem sido caracteristicas das campanhas aliadas nas guerras passadas. A sua propaganda se dedicou a conseguir a divisão nas nossas fileiras e algumas das suas mais vingativas e mais insidiosas mentiras foram derramadas sobre cada qual de nós, um de cada vez, numa tentativa de nos fazer cair uns sobre os outros.

"Para nós, aqui, tudo isto soa como resmungos e choradeiras de raiva impotente. Esta gente está ligada por indestrutivel dedicação à causa comum. Neste número estão Cunningham, Tedder, Alexander, Speatz, Montegomery, Anderson, Patton, Hewitt, Wills, Bradley, Clark, Coningham, MacFarlane e Doolittle. Ao nosso lado estão Girand, Juin, Leclare, Koeltz e Mast. Ouvistes, muitas vezes esses nomes, mas, abaixo de cada qual deles, e imbuidos pelo mesmo espirito, há incontaveis milhares de outros. Estamos prontos para assumir qualquer novo encargo que os nossos paises nos destinem. Somos um corpo único — resolvidos a que não haja cessação de esforços até que, agindo de acordo com todas as outras forças das nações unidas, levemos o último Exército da Alemanha, da Itália e do Japão, à sua inevitavel "Tunisia".

Virão outros tremendos ataques aéreos!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

"A Alemanha teme não somente o que está sofrendo agora, mas tambem o que o futuro trará". Consequentemente os alemães se empenham "numa campanha de propaganda contra os bombardeios aéreos", que só pode ser classificada como "lágrimas de crocodilo". O marechal lembrou que a memória da Grã Bretanha é boa e que os ingleses sabem "quem" iniciou os bombardeios.

"Se, semeando desastres, a Alemanha se encontra a colher catástrofes, então que se volte para o seu próprio povo à busca de simpatia, porque não a encontrará em outro lugar".

Notando que as estrelas, nas asas dos aviões americanos, estão começando a cobrir os céus da Grã Bretanha, Harris declarou:

"Eu quero garantir isto à Alemanha: podemos ver muitas estrelas, hoje, nos céus britânicos, quando olhamos para cima, mas não podemos ver a metade das estrelas que os alemães verão quando os americanos realmente cairem sobre eles — e esse dia está se aproximando muito rapidamente".

Sobre a França

LONDRES, 29 (R.) — Anuncia-se oficialmente que grandes formações de bombardeiros pesados dos Estados Unidos, alguns dos quais apoiados por esquadrilhas de caças, atacaram alvos na França ocidental, hoje, à tarde. Estas operações foram precedidas por ataques de bombardeiros da RAF, escoltados por aviões de caça, sobre aeródromos da França setentrional.

Foi contra Rennes o ataque

LONDRES, 30 — Domingo (A. P.) — O rádio de Vichy informa que aviões aliados desfecharam ataque contra Rennes, na França, mais ou menos às 4 horas da manhã de hoje, atirando muitas bombas, de grande altitude.

A irradiação, gravada em disco pela Associated Press, diz que o ataque durou apenas alguns minutos, mas causou dano pesado e pelo menos 115 mortos, admitindo-se ainda que o número de mortos aumenta, em muito, quando tiverem sido vasculhados os escombros dos prédios ruidos.

O rádio de Vichy fala em aviões aliados, não citando a nacionalidade dos atacantes.

O ataque a Livorno

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 29 (U. P.) — As forças aéreas aliadas assestaram, hoje, rude golpe nas já castigadas defesas italianas, ao devastar o importante porto de Livorno, várias bases aéreas fascistas e destruir pelo menos vinte e um aviões do Eixo. Poderosas formações de fortalezas voadoras atacaram, em pleno dia, aquela base, bem como a de Foguia, enquanto outros bombardeiros aliados concentravam seus projéteis contra objetivos na Sicilia e Sardenha. Apesar do tempo desfavoravel, umas cem fortalezas-voadoras lançaram-se sobre o porto de Livorno, considerado o terceiro em importância na Itália, descarregando sobre ele várias toneladas de bombas de demolição e incendiárias, que afundaram três barcos surtos no porto, ao mesmo tempo que devastavam as instalações portuárias e as refinarias de petróleo instaladas nos arredores da cidade. Livorno encontra-se a 320 quilômetros ao norte de Roma, de modo que a distância coberta pelos bombardeiros norte-americanos é uma das maiores que já percorreram até hoje as esquadrilhas aliadas com base na África do Norte. Quando as fortalezas regressavam, foram interceptadas por dez caças do Eixo e, nos combates que se seguiram, um dos aparelhos do inimigo foi abatido, sem que os aliados sofressem qualquer perda. Segundo o comunicado italiano, esse bombardeio causou muitas vitimas. Deve-se acrescentar que Livorno está situada a uns 700 quilômeros de Bizerta, de modo que as fortalezas voadoras realizaram um vôo de ida e volta de, aproximadamente, 1.400 quilômetros.

Os pilotos das "Fortalezas Voadoras" informaram, quando de seu regresso, ter observado duas explosões particularmente violentas na zona onde está instalada a refinaria de petróleo de Livorno e numerosos incêndios na zona industrial. Segundo suas próprias palavras, o porto era um inferno de fumaça, chamas e destroços que iam pelos ares".

O ataque a Fogonia, distante duzentos quilômetros ao noroeste de Napoles, foi realizado pelo menos por 40 bombardeiros pesados, talvez do tipo "Liberator". Os referidos aparelhos atacaram em duas formações, que descarregaram uma infinidade de bombas sobre o aeródromo. Vários galpões foram destruidos juntamente com três aviões que se encontravam em terra. Outros dez aparelhos experimentaram avarias. Tambem foram originados inúmeros incêndios na base.

Todos os aviões atacantes regressaram às suas bases. Simultaneamente com as expedições contra Livorno e Fogonia, outras esquadrilhas de bombardeiros médios atacaram os aeródromos sicilianos em Sciacca, Castel Vetrano, Milo e Borizzo, onde foram abatidos uns dez caças do "eixo" que tentaram impedir os bombardeios. Com os aparelhos inimigos abatidos hoje, somam (398) o total de máquinas do "eixo" destruidas no curso de uma dezena de operações sobre a Itália, contra 38 perdas sofridas pelos aliados.

Sabe-se que na quinta-feira à noite bombardeiros da Real Força aérea atacaram a estação ferroviária de Augusta e os depósitos de petróleo do sul da Sicilia, alem dos aeródromos de Vila Cidro, Decimo Mannu e Elmas, na Sardenha.

A ilha de Pantelaria, que a estas horas deve estar convertida em ruinas, tambem foi por várias vezes, alvo dos "Warhawks", "Spitfires" e "Bolstons".

Noticias do Cairo assinalam que as fotografias tomadas durante os vôos de reconhecimento mostram que em San Giovanni, Itália, foram destruidos 200 caminhões para transporte de munição e que as vias férreas, inclusive uma ponte, sofreram danos consideraveis. Essa ponte situada em Reggio Calabria foi destruida no momento em que um trem rodava sobre seu estrado.

Mais de 12 mil tripulantes

LONDRES, 29 (U. P.) — O sub-secretário da aviação, Lord Sherwood, ao pronunciar um discurso em Dumfries, em prosseguimento à campanha "Asas para a Vitória", expressou que nos recentes ataques realizados por aviões do comando de bombardeios, contra Dortmund, Dusseldorf e Essen, participaram 12 mil tripulantes.

"A batalha — disse — continuará. Nossos esforços duplicarão ou triplicarão. A Itália traidora não deveria ter entrado na guerra. So o fez por traição, porque acreditava que estávamos derrotados".

Acrescentou que os planos italianos darão resultados diversos dos que este pais esperava. "A Itália — acrescentou — começa a sentir um pouco nosso poderio aéreo, porem o sentirá com muito mais intensidade na Sicilia e na Sardenha, e na própria peninsula, apesar das lamentações da emissora de Roma".

Ataque a lanchas torpedeiras

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministério da Aviação anunciou que a nova arma da frota de aviões "Albatrozes", destruiu, na noite passada, em frente à peninsula de Cherburgo, seis lanchas torpedeiras alemãs e avariaram outras três.

Os "Albatrozes", que operavam com o comando de caças às ordens do tenente naval G. Douglas, divisaram uma formação de 12 lanchas torpedeiras, que navegam em linha, e lançaram-se imediatamente ao ataque de pequena altura, obtendo todos os aviões impactos com suas bombas.

O tenente Douglas abrangeu um raio de duas milhas, em que as lanchas torpedeiras se entrecruzaram, depois que dispersaram da formação primitiva. No primeiro ataque, ficaram ardendo duas das unidades inimigas, enquanto as restantes procuraram organizar-se, avançando em duas linhas paralelas. Os "Albatrozes" voltaram a atacar alvejaram cinco das torpedeiras.

"Os aviões atacaram de uma altura tão reduzida — acrescentou Douglas — que as explosões os impulsionavam para cima".

Essas lanchas torpedeiras eram de um novo tipo muito rápido e com grande capacidade de manobra, podendo atuar como caça-minas.

O tenente Douglas antes da guerar era oficial da marinha mercante, conseguindo, com seus disparos, alcançar três das seis unidades destruidas.

Bombardeada Jena

LONDRES, 29 (R.) — O bombardeio de Jena, no coração da Alemanha, onde estão radicadas as famosas indústrias Zeiss, é uma nova demonstração da onipresença da aviação aliada, que pode simultaneamente atacar a Alemanha e a Itália, chegando até os pontos mais afastados e melhor defendidos, sem que o inimigo se possa interpor, impedindo os ataques.

Depois de percorrer a formidavel distância de 1.600 quilômetros, os aviões britânicos bombardearam Jena, de uma altura de 200 pés. Que isso fosse possivel, nunca o pensaram os alemães e muito menos Goering, que o território alemão era realmente inatacavel.

A invulnerabilidade britânica contra os ataques inimigos, ao contrário, afirma-se, cada dia, com maior evidência. Os alemães nem mais se atrevem a ensaiar estes "raids" convencionalmente chamados de "raids" de represálias, mas que aqui tem o nome de "raids" de propaganda.

Existem realmente certas zonas onde não há a menor possibilidade de uma eventura por parte dos aviões inimigos.

A impunidade com que os aliados martelam a Alemanha chega a parecer excessiva e parece inverosimel que tanto a "Luftewaffe" quanto as defesas antiaéreas não possam opor nenhum obstáculo.

A explicação corrente é de que os nazistas não desejam por em ação as suas reservas aéreas que guardam cuidadosamente para o momento critico da invasão do continente.

Os alemães querem conservar intactos os seus recursos aeronáuticos para fazer frente à batalha aérea que pode ser decisiva da guerra, no caso da invasão. Por isso nada lhes importa tanto quanto este decisivo encontro. Nem mesmo o dano que sistematicamente está sendo causado aos seus grandes centros e aos núcleos essenciais da sua produção industrial.

Esta tática demonstra que os alemães teem a impressão de que a guerra irá se resolver em um prazo muito curto.

Se pensassem que a guerra dutaria muito, interessaria a eles mais proteger os seus centros industriais que perder um certo número de aviões em serviço. Realmente, para que a guerra se possa resolver dentro de poucos meses, deixar que Jena, com as suas fábricas de instrumentos de ótica de primeira necessidade sob o ponto de vista militar, seja atacada e destruida, é menos importante que comprometer o efetivo das esquadrilhas. Mas se fosse julgado que a guerra teria uma longa duração, seria mais importante conservar as fontes da produção do que a própria produção.

Quando a Grã Bretanha perde um avião nestes raids, o faz porque sabe que a perda de cada avião representa a ausência de 10 ou 20 aviões inimigos na batalha de amanhã.

Tal é a guerra de grande alcance que vem sendo feita pelos aliados.

De um ponto de vista imediato, a combatividade aliada e a prudência inimiga demonstram que a nossa superioridade é agora manifesta.

A Alemanha tem que guardar cautelosamente as suas reservas para a invasão, mas as Nações Unidas, ao contrário, que serão as invasoras, podem permitir-se a estes ataques sem temor de se debilitarem.

Injetando otimismo...

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O ministro da Propaganda, dr. Goebbels, adverte ao povo alemão, pelas colunas de "Das Reich", que a Alemanha "deve" ganhar a guerra, e que é necessário "impedir que se verifique um segundo 1918", porque a guerra é "antes de tudo questão de nervos".

A transmissão do artigo, feita pela Radioemissora alemã e captada pela "Columbia Broadcasting System", diz que os alemães "correm um risco, eminentemente dificil, de voltar ao modo de pensar individualista e adverte que "será necessária uma longa disciplina histórica para nos curar dessa tendência perniciosa".

Citando Goebbels, a radioemissora de Berlim disse: "Tão somente aqueles que sejam capazes de pensar em termos históricos, verão e compreenderão a tempo este grave perigo. Sucumbimos e fomos derrotados na primeira guerra mundial pela falta desta fomos derrotados na primeira guerra nós devemos sobrepôr e nos sobrepormos a esse mal. Não se deve prenunciar um ano de 1918. Haveremos de ganhar esta guerra. Não é somente uma questão de armas: é antes de tudo uma questão de nervos. Muita gente carece da perspectiva de distância. Devemos por sobre todas as cousas adquirir o conhecimento dos grandes ditados que a história preservou para as grandes nações."

Declarações do senhor Davis

WASHINGTON, 29 (R.) — O diretor do Departamento de Informação de Guerra, Sr. Elmer Davis, respondendo às criticas feitas na Espanha aos bombardeios aéreos aliados contra a Alemanha, declarou hoje pelo rádio, na sua exposição semanal ao povo americano:

"Eles nunca advertiram os alemães para não bombardear Varsóvia, Rotterdam, Belgrado ou Londres, porque poderiam merecer represálias, mas agora que as represálias começaram, nos pedem de parar com as mesmas. Nós prosseguiremos, sempre com mais força, contra os alemães, italianos, japoneses e seus amigos".

"Com extrema tensão"

LONDRES, 29 (R.) — Esperam os alemães o próximo passo aliado na guerra "com extrema tensão", declarou Hens Fritsche, comentarista alemão, em alocução pronunciada esta noite. "Apenas alguns porta-vozes inimigos dizem que este próximo movimento já está feito e que este é a guerra aérea "prosseguiu o comentarista. "O inimigo sabe por experiência que bombas somente não podem trazer decisão".

Como as "Fortalezas Voadoras", pela primeira vez bombardearam Livórnio, um dos principais portos italianos, o rádio de Roma admite que em qualquer ataque contra os postos avançados constituidos pelas ilhas italianas, "o inimigo pode conseguir firmar pé".

MONTEVIDÉU, 29 (R.) — A Academia Uruguaia de Letras recebeu, ontem, em sessão especial, o embaixador Macedo Soares, tendo sido prestadas calorosas homenagens ao ilustre diplomata brasileiro. Amanhã, será oferecido ao Sr. Macedo Soares um grande banquete, pelo Sr. Pimentel Brandão, representante do Brasil no Comitê de Defesa Continental.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JUNHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 4 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).

DIA 10 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 25 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira/Penhores, que serão expostos nos dias 2 (jóias) e 3 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Quinto domingo depois da Páscoa — "Pedí e recebereis"

O Evangelho de hoje (S. João XVI, 23-30) pode ser denominado o da confiança absoluta em Deus Pai Celestial, por seu Filho Unigenito, Cristo Nosso Senhor, sobremodo necessária, para que não falte à criatura humana o que lhe é preciso. "Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa a meu Pai, em meu nome, Ele vos dará. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedí e recebereis, para que vossa alegria seja perfeita"...

A Epistola (S. Tiago, I, 22-27), como um verdadeiro compelio do Evangelho, expressa, no entanto, a necessidade do cumprimento da palavra e boas obras, como cuidar dos órfãos, viuvas e conservar-se imune (da impureza) deste mundo.

Calendário litúrgico — 30 de maio — —Santa Joana dÍArc, virgem.

Matriz de Nossa Senhora do Brasil — Pela causa da Pátria e pela paz

Realizar-se-á, hoje, dia 30, imponente cerimônia na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, em intenção da causa da Pátria Brasileira e da paz. Deverá sair, às 17 horas, solene procissão da Santissima Virgem, seguindo-se, em frente à Matriz, imponente coroação da imagem de Nossa Senhora.

Várias

—— Será celebrado hoje, às 16 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana) o piedoso exercicio da hora santa.

—— No salão paroquial do mesmo templo, às 20 horas, haverá interessante festival, em beneficio das Missões da Companhia de Jesus na China.

As festas jubilares do vigário de Lourdes

Veem decorrendo brilhantemente as festas jubilares do Revmo. monsenhor Jayme Sabba Battistoni, vigário da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

Desde o vigário capitular, dignitários eclesiásticos e mais figuras representativas, os paroquianos e outras numerosas pessoas teem acorrido ao artistico templo da avenida 28 de Setembro, assistindo às imponentes cerimônias. Todos querem testemunhar o apreço do mundo católico ao atual vigário que, desde 1918, soube continuar a construção da matriz, até elevá-la à Basilica. Data de 11 de fevereiro de 1915, festa litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, a aquisição do terreno pelo então vigário, nomeado em 1910, Revmo. cônego Alvaro Pio Cesar, que levantou as paredes, ali celebrando os atos litúrgicos durante vários anos, quando, removido para a paróquia de Santa Rita, entregou em boa hora o templo, já coberto, ao atual pároco, que foi um digno sucessor do cônego Cesar, hoje cura da Catedral, fazendo da matriz verdadeiro lavor de arte.

As festividades jubilares, obedecendo ao programa organizado, serão encerradas a 31 do corrente, com a comunhão geral das crianças às 7 horas, durante a missa celebrada por monsenhor Sabba Battistoni, e o "Te Deum", às 19 horas, cantado por S. Revma., e precedido de recepção de membros da Juventude Feminina Católica, Congregação Mariana, Filhas de Maria e sermão por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Consolação

Comemorando o oitavo aniversário de agregação, a Conferência fará realizar uma concentração, hoje, domingo, contando do seguinte: Missa de comunhão geral, às 7 1/2 horas, na matriz de São Cristovão, seguida, após o café, de sessão solene no Club de São Cristovão.

Catedral Metropolitana

O mês de Maria será solenemente encerrado hoje, 30 do corrente, às 8 horas, na Catedral. Haverá ladainha e benção do SS. Sacramento, com acompanhamento de cânticos sacros.

Iminente uma ofensiva alemã na Rússia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

contra Leningrado e Moscou, que realizaram sem êxito nos últimos meses de 1941.

Calcula-se que os alemães empregarão nessa ofensiva um minimo de duzentas divisões que, ao que se presume, já estão dispostas para entrar em ação.

De duas semanas a esta parte, a aviação russa bombardeou intensamente as zonas de concentração e estacionamento dessas divisões e trata de perturbar os movimentos de tropas e de material do inimigo. Pode-se dar como bem provavel que os chefes militares germânicos renunciarão a uma nova ofensiva se julgaram que o setor sul é vulneravel, porque, caso tentem separar os exércitos russos nos setores sul e central, o flanco esquerdo das tropas germânicas ficaria demasiadamente fragil e exposto a grandes contraataques que poriam em perigo toda a massa de manobras, como aconteceu em sua anterior ofensiva durante a qual teve de sacrificar um exército para salvar o resto das forças.

De outro lado, a debilidade dos dispositivos alemães na frente russa está em sua ala esquerda. Uma ofensiva russa contra os estados bálticos isolada ou combinada com outra anglo-americana contra os paises escandinavos, em caso de êxito, seria uma ameaça constante à Prússia Oriental. Alem diso, a esquadra russa recuperaria a hegemonia nas águas do Báltico como a teve durante as primeiras semanas da guerra na dita frente.

É uma razão a mais para justificar a decisão dos dirigentes germânicos de levar sua primeira ofensiva a setores do centro e do sul. As tropas russas estão preparadas para fazer frente a essa ofensiva e é provavel que se antecipem, como na anterior ofensiva, com o propósito de fazê-la abortar ou, ao menos de perturbá-la e debilitá-la. Se se levar em conta que o prestigio do exército russo aumentou na mesma medida que diminuia do exército do Reich, que as forças aéreas russas ganharam em força combativa o que perdeu a "Luftwaffe", que a ofensiva aérea anglo-americana sobre a Europa toma proporções gigantescas, que o Alto Comando Alemão toma medidas para prevenir-se contra grandes operações de reconquista e libertação do continente, e, finalmente, que baixa a temperatura moral dos povos do Eixo ao passo que se eleva a do povo russo, pode-se chegar à conclusão de que as perspectivas que se oferecem a Hitler na frente oriental são muito sombrias, mesmo que o exército alemão seja ainda muito forte.

Com a dissolução da Terceira Internacional, os aliados ganharam um grande batalha politica, cujos efeitos se farão sentir de maneira notória no processo das futuras operações da frente oriental.

LONDRES, 29 (A. P.) — A Associated Press captou um rádio de Berlim em que um reporter alemão de guerra, comentando a luta na "cabeça de ponte" do Kuban, diz: "Em vista dos continuos ataques russos, ficou comprovada a necessidade de se adotar, particularmente, uma "guerra elástica". (Esse termo "guerra elástica" foi frequentemente usado pelos alemães, quando se retiravam na frente de leste, na Rússia).

Voltam a falar em "guerra elástica", empregada para justificar retiradas

MOSCOU, 29 (De William Mc Gaffin, da A. P.) — Grandes forças de aviões alemães e russos continuaram os seus terriveis combates, cada vez com maior intensidade, a nordeste de Novorossisk, enquanto, em terra, a infantaria, precedida pelos "tanks", se chocava em rudes combates.

Não há, ainda, por parte dos russos, confirmação para a ofensiva na cabeça de ponte do Kuban, que os alemães veem anunciando há dois dias como tendo sido desfechada pelos russos.

O rádio de Moscou diz que se verificou nessa área "combates locais", mas que os alemães é que se encontram no ataque.

Os pilotos russos abateram 197 aviões alemães em combates aéreos nos últimos três dias, no setor de Novorossisk.

Os russos repeliram vários contra-ataques inimigos, infligindo perdas consideraveis ao inimigo e capturando material de guerra e prisioneiros.

Mas as batalhas aéreas, que aumentaram subitamente de intensidade, no dia 26 e continuam crescendo de importância a cada dia que passa, teem lugar de destaque nos telegramas russos da frente.

Revela-se que os alemães estão usando hidroplanos pesados Hamburg-139, na frente oriental, presumivelmente, pela primeira vez. Aviões multi-motores de bombardeio semearam minas nas provimidades da costa, durante a noite. Os alemães estão atirando não somente bombas que explodem ao contacto e bombas de ação retardada, mas tambem pequenas bombas, chamadas "fronts", que se partem em estilhaços.

Batalhas aéreas sobre as montanhas

MOSCOU, 29 (De Haroldo King, enviado especial da Reuters) — No setor mais "sensivel" da frente russo-alemã, sob o ponto de vista do exército moscovita, isto é, no grande saliente russo, que estende na direção oeste, alem de Kursk, com mais de 100 milhas de largura, ao norte de Karkov e ao sul de Orel, exércitos de trabalhadores civis estiveram empenhados no trabalho intensivo de fortificar cada ponto vantajoso e cada aldeia, nas retaguardas próxima e distante.

Registram-se, enquanto isto, choques ferozes na frente de Kalinin, a noroeste desta capital. Os alemães oferecem obstinada oposição à atividade das patrulhas de reconhecimento russas.

Ao mesmo tempo, os preparativos alemães para um ataque local contra Leningrado foram frustrados por um excelente trabalho de reconhecimento, executado pelos pilotos russos. Êsse trabalho possibilitou à artilharia pesada moscovita varrer a infantaria nazista e as concentrações de tanques do inimigo, antes que as mesmas entrassem em ação.

Quanto à situação no médio Donetz, o exército russo melhorou ainda mais a sua posição da cabeça de ponte de Lisichansk, na margem ocidental do rio, que já fôra recentemente ampliada.

Na extensão de toda a linha do Donetz, onde o tempo se mostra desfavoravel, com chuvas e nuvens baixas, a Força Aérea Russa mantém intensas atividades contra o inimigo.

Em relação à atividade aérea, ela se reveste de um aspecto todo peculiar, pois as batalhas se desenrolam sobre elevadas montanhas e sobre os pontos mais próximos ao mar. Os alemães empregam principalmente bombardeiros "Junker-87" e hidro-aviões quadri-motores "Hamburgo-139". Os "Hamburgos" operam quase sempre à noite, seja para bombardear os aeródromos e pontos, onde os nazistas acreditam que as tropas russas estejam se concentrando, seja para minar as águas costeiras do Mar Negro.

Ultimamente os alemães deram para lançar carregamentos mistos, isto é, bombas comuns e de ação retardada, atiradas à noite. Os nazistas pensam assim que as bombas de ação retardada explodirão durante a noite e estabelecerão o pânico entre as tropas russas.

Mas, as últimas batalhas de Kuban provaram que o moral do exército russo não poderia ser quebrado, por mais poderosos que fossem os ataques aéreos alemães.

Só nesse setor, os russos destruiram 197 aviões alemães, nos últimos três dias.

O comunicado suplementar

MOSCOU, 29 (U. P.) — O comando soviético deu hoje à publicidade o seguinte comunicado suplementar:

"As guerrilhas que operam na região de Vitebsk há seis semanas fizeram incursões contra as guarnições inimigas, e aniquilaram 300 invasores fascistas alemães. No dia 2 de maio, os destacamentos de guerrilheiros descarrilaram trem nazista que conduzia combustivel.

Outras guerrilhas de Vitesk provocaram descarrilamento de três trens de tropas inimigos sendo que ficaram destruidas três locomotivas, 12 vagões com tropas e dez carros abertos carregados de munições".

Pagamento no Ministério da Educação

Serão pagos amanhã, dia 31 do corrente, os funcionários, os contratados, os mensalistas e os diaristas das seguintes repartições do Ministério da Educação e Saúde, compreendidas no primeiro dia da escala de pagamento: Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiência, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional dos Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional do Serviço Social, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), Direção Nacional da Juventude Brasileira, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão do Ensino Comercial, Divisão do Ensino Industrial (Diretoria), Divisão do Ensino Primário, Divisão do Ensino Secundário (exclusive inspetores de ensino), Divisão do Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministério), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional, Gabinete do Ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Observatório Nacional, Retoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Serviço Nacional do Teatro, Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. — Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. — Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 do próximo mês, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso, 72, segundo pavimento — Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento. — Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias do mês de junho: — a 1º, o segundo dia da escala: a 2, o terceiro dia: a 3, o quarto dia: a 4, o quinto dia: a 5, o sexto dia.

Mais 20 dias inativo — Submetido ontem a novo exame radiográfico Jurandir terá que ficar ainda vinte dias inativo pois a chapa acusou duas fraturas na mão direita do arqueiro rubro-negro

Depois daqueles 6 x 1 os tricolores correm atrás da desforra

A luta de hoje no estádio do Flamengo — O empate definirá para os alvos o título máximo — Os tricolores dispostos a uma grande exibição — Um dos maiores matches do certame

Um grande jogo está marcado para a tarde de hoje no estádio do Flamengo, na Gávea. Fluminense e São Cristovão, na penúltima rodada, poderão decidir o título máximo do Torneio Municipal e a impressão dominante nos circulos desportivos é de que esse match coloca-se como o mais importante desse rápido certame preparatório.

Colocados no primeiro e segundo postos da tabela, depois da queda do América, o São Cristovão e Fluminense, respectivamente, lutarão com todo o ânimo pela conquista do título. Sem a expressão de um campeonato oficial, a vitória final no Torneio Municipal representa para o club que o conquistar uma façanha que o acreditará para o campeonato carioca de 1943 a iniciar-se no mês próximo.

Talvez seja decidido hoje o Torneio Municipal

Por todos os motivos o encontro dos tricolores e alvos apresenta-se cercado de grande sensacionalismo.

Ambos possuem numerosas torcidas e que acompanham com carinho o desenrolar do torneio. Como talvez o título máximo seja decidido hoje à tarde, caso um dos quadros deixe o gramado vencido, tecem-se muitos comentários em torno desse embate.

E' preciso acentuar que depois desse encontro o São Cristovão terá pela frente o Bonsucesso e o Fluminense o Canto do Rio. Pelo que se diz, os alvos terão uma tarefa mais facil, na hipótese de uma vitória hoje à tarde a seu favor.

Para o S. Cristovão basta o empate

Colocado na liderança da tabela, com um ponto de vantagem sobre o tricolor, o São Cristovão encontra-se em situação mais favoravel em face do match desta tarde na Gávea.

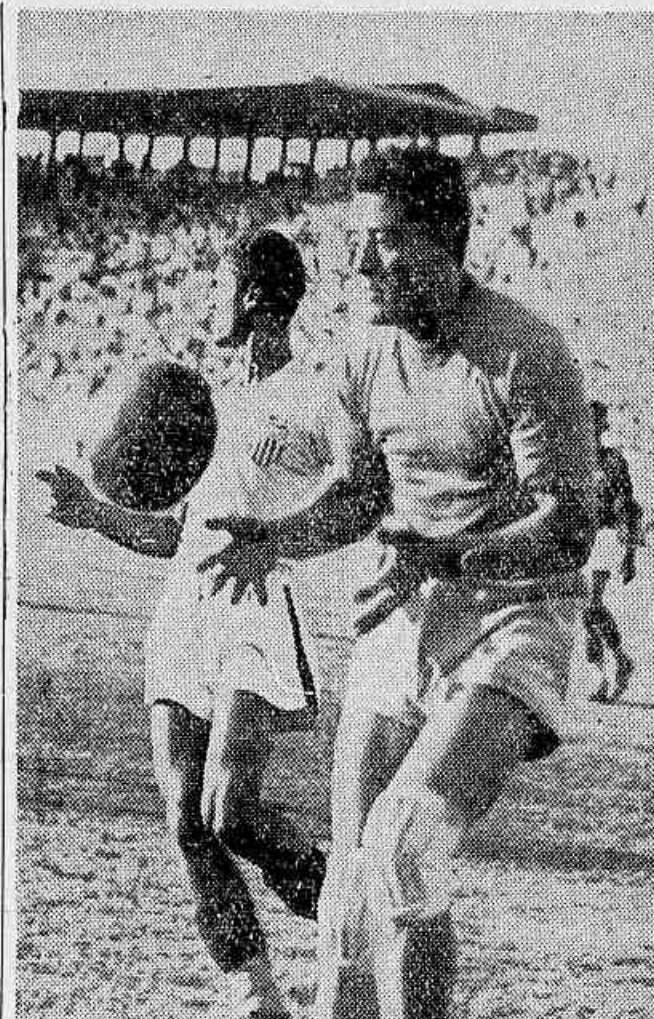
E' que mesmo na hipótese de um empate os alvos se conservarão na dianteira e, praticamente, com o título assegurado, uma vez que o compromisso da última rodada é de menor responsabilidade.

A forma que ostenta o conjunto dirigido por Picabéa é magnífica, como atestam as suas últimas exibições que valeram expressivas vitórias sobre o Flamengo e o América.

Para o grande prélio de hoje, o São Cristovão espera confirmar aqueles feitos valendo-se ainda do entusiasmo invulgar de que se acham possuidos os seus defensores.

O Fluminense preparado para vencer

Por seu lado, o Fluminense tomou medidas especiais para melhorar as condições de sua equipe que vem de um modesto empate com o Canto do Rio.

Desde quarta-feira os players tricolores foram concentrados rigorosamente em Alvaro Chaves, sob o controle direto da direção técnica.

Veliz, em ação no jogo contra os rubros

E, sabendo que só lhe interessa uma possivel vitória, o club das Laranjeiras preparou o seu quadro para esse esperado triunfo que poderá significar a conquista do título. Mesmo porque os tricolores não esqueceram aqueles 6 x 1 cuja desforra não puderam tirar.

Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Bioró, Spineli e Afonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

São Cristovão — Veliz; Pelado e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

O local dessa peleja é, como se sabe, o estádio do Flamengo, na Gávea.

O CANTO DO RIO DEFENDERÁ A SUA COLOCAÇÃO

ENFRENTANDO ESTA TARDE, EM CAMPOS SALES, O ONZE DO MADUREIRA

O Canto do Rio vencerá esta tarde, em Campos Sales, o seu penúltimo compromisso no Torneio Municipal. E fá-lo-á em situação destacada, a um ponto de diferença do terceiro colocado que foi até domingo último um dos leaders, o América.

Gente nova, sangue novo

Privado no inicio da temporada, de elementos reputados valiosos e até imprescindiveis, o club niteroiense reagiu furiosamente e reorganizou-se aproveitando novos elementos. Que a providência foi acertada di-lo bem a sua campanha no torneio, onde vem conquistando resultados destacaveis e até surpreendentes. O seu último feito foi o de desbancar o Fluminense, impondo-lhe um empate que lhe custou a perda da liderança e, quem sabe, do título ambicionado.

Poderá melhorar muito

Hoje o Canto do Rio lutará com o Madureira. Sabem os niteroienses que o compromisso não é facil, e que um placard expressivo elevá-los-á ao terceiro posto. Por seu turno os suburbanos não devem estar muito contentes com o sétimo posto, tudo fazendo crer que oponham a mais forte resistência, e na hipótese de ceder a palavra do triunfo, o façam dificilmente. Justifica-se portanto a expectativa de que a vanguarda alvi-celeste, ponto alto da equipe fluminense, trave árdua peleja com o triângulo final dos suburbanos.

Os teams

Salvo alterações de última hora, os team deverão apresentar as seguintes formações:

CANTO DO RIO: — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

MADUREIRA: — Louro; Apis e Geraldo; Aratl, Nilton e Esteves; Jorge, Bidon, Waldemar, Mundinho e Dunga.

Batatais dirá se joga ou não

O próprio arqueiro tricolor decidirá a sua presença, hoje, na Gávea — Julgado apto a reaparecer

Batataes esteve ausente da peleja contra o Canto do Rio e não participou dos treinamentos da equipe do Fluminense durante a semana. O seguro arqueiro tricolor não se encontrava em condições físicas satisfatórias e assim, prudentemente, a direção técnica de Alvaro Chaves decidiu poupá-lo afim de que o seu restabelecimento não fosse comprometido.

Agora, entretanto, Batataes já se encontra em condições de reaparecer, apto a guarnecer a meta tricolor no sério compromisso de hoje.

Atendendo a essa situação, a direção técnica do Fluminense resolveu deixar a critério de Batataes a sua presença no grande embate da Gávea. Caso se julgue em perfeitas condições e com a necessária disposição, Batataes reaparecerá. Do contrário surgirá novamente Gijo no arco tricolor, em cuja guarda portou-se satisfatoriamente frente ao Canto do Rio.

Batatais

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Rio de Janeiro x Vila Real, o encontro principal

Dissolvidas as duas entidades suburbanas, isto é, a Associação de Football de Amadores e Associação Carioca de Football, ficaram suspensos os campeonatos da atual temporada. O Rio de Janeiro e a Associação Atlética Carioca resolveram, entretanto, promover um torneio amistoso denominado "Imprensa Carioca".

Hoje, à tarde, serão realizados cinco encontros, aparecendo como o mais importante o que será efetuado na praça de sports do Rio de Janeiro, entre o Vila Real e o club local.

O Rio de Janeiro é o tri-campeão da extinta Associação de Football de Amadores. O Vila Real cumpriu boa "performance" no campeonato de 42. O encontro promete um desenrolar dos mais interessantes.

A rodada inicial apresenta os seguintes jogos:

Atlético Carioca x Sporting

Campo do Atlético Carioca — Primeiros e segundos quadros.

Nacional x São José

Campo do Nacional. Primeiros e segundos quadros.

Rio de Janeiro x Vila Real

Campo do Rio de Janeiro — Primeiros e segundos quadros.

Paraná x Rio Branco

Campo do São José — Primeiros e segundos quadros.

Atlântico x Bela Vista

Campo do Atlântico — Primeiros e segundos quadros.

A NOITE — Domingo, 30/5/943 — N. 11.241

Botafogo x Bangú

O match de hoje no campo da rua Figueira de Melo

No gramado de Figueira de Melo, jogam hoje suas penúltimas partidas do Torneio Municipal, os quadros do Botafogo e Bangú.

O interesse da partida decorre do fato de que o quadro alvi-negro está em franca ascensão sob a inteligente orientação de Mario Fortunato e os seus torcedores desejam acompanhar o seu progresso através deste certame preliminar.

O adversário do Botafogo é justamente o último colocado no Torneio mas joga com entusiasmo razão da expectativa de que o jogo de hoje resultará satisfatório.

As duas equipes

Botafogo — Coelho; Borges e Hernandez; Zarcy, Helio e Alvaro; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Bangú — Ananias; Eneas e Faustina; Nadinho, Jofre e Souza; Coelho, Belmiro, Moacyr, Antenor e Otacilio.

Valido abandonou o foot-ball

As cartas enviadas ao presidente do Flamengo e ao técnico Flavio

Valido

Quando aqui esteve o "Combinado Becara Varela" os nossos clubs aproveitaram a oportunidade para contrartar alguns dos players argentinos que o integravam.

E o Flamengo conseguiu o concurso de Arcadio Lopes, um grande half que depois voltou ao seu país, chegando a integrar o scracth argentino, Villa e Valido.

O primeiro não demorou muito nas fileiras do rubro-negro, enquanto Valido integfrava-se nas hostes do grêmio da Gávea onde permaneceu até o presente.

Valido foi sempre um elemento util ao Flamengo tendo, pelo seu cavalheirismo, conquistado as simpatias de seu quadro social, bem como da "torcida" carioca.

Embora gozando do conceito geral, Valido não tinha como ideal ser, apenas, jogador de football. Desse modo estabeleceu-se no Rio, tendo Volante como sócio.

Agora terminado seu contrato com o Flamengo, Valido resolveu abandonar o football, dedicando-se, inteiramente, aos seus negócios.

Com isso perde o campeão de terra e mar um ótimo elemento e o sport um elemento que sempre soube honrar a sua condição de verdadeiro sportman.

Comunicando oficialmente a decisão que acaba de tomar, Valido endereçou ao presidente do Flamengo e ao técnico Flavio Costa as seguintes cartas:

"Ilmo. Sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo. Nesta. Militando há vários anos no quadro de football desse valoroso Club e como, terminado meu contrato, tenha resolvido não continuar exercendo atividades nesse setor, dirijo-me a V. Ex. para solicitar seja o intérprete de meus agradecimentos aos dirigentes e associados do Flamengo pela fidalguia de trato e atenções a mim dispensadas.

O incentivo que sempre recebi da entusiasta e vibrante torcida rubro-negra, cujas manifestações de simpatia constituiram um grande prêmio à minha carreira de desportista, só superado pela satisfação que experimento de ser duas vezes campeão pelo Flamengo, serão para mim motivo para conservar-me fiel ao lema: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo".

Atenciosamente, Agustin Valido".

Ao técnico rubro-negro

"Ilmo. Sr. Flavio Costa. Nesta. No momento em que me dirijo ao presidente do Club de Regatas do Flamengo, cientificando-o do meu propósito de afastar-me das atividades esportivas, a que até agora dei o meu concurso, venho agradecer ao querido "treinador" e dileto amigo toda a sua dedicação, entusiasmo, espírito de camaradagem e disciplina que fazem do nosso técnico um amigo e companheiro de todas as horas.

Afastando-me da direta subordinação profissional do meu prezado técnico, quero, todavia, conservar a subordinação que provem da amizade e camaradagem.

E disponha do seu Agustin Valido".

Assembléia geral no S. C. Império

O presidente do S. C. Império pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os sócios quites para tomarem parte na assembléia geral que se realizará quarta-feira, 2 de junho, às 20 horas, afim de tratarem de assuntos de interesse do club.

O Vasco é o "leader" do Campeonato de Corridas de Fundo

79 atletas disputarão, hoje, a segunda competição de provas de campo

Os melhores saltadores e arremessadores da cidade, disputarão Hoje, no estádio do Fluminense a segunda competição do Campeonato de Provas de Campo. Esse certame que vem sendo aguardado com interesse reunirá representantes do Vasco, Fluminense, São Cristovão e Flamengo, num total de 79.

Cinco provas serão realizadas sendo este o horário e o programa:

9 horas — Salto com vara e Arremesso do Martelo.

9,40 horas — Arremesso do disco e salto em distância.

10,20 horas — Salto em altura parado.

O Controle estará a cargo das seguintes autoridades:

Árbitro geral: Dr. Celio de Barros, diretor geral: Prof. João Ourique; médico: Dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; juizes para os saltos: Carlos Alberto Silva, chefe; Eduardo Pinto da Fonseca, e Oswaldo Lopes de Castro, auxiliares; Juizes para os Lançamentos: Rubens Esposel Pinto, chefe; Armando Ferreira da Rocha e Dr. Aluizio Caminha, auxiliares.

O Vasco à frente do campeonato de corridas de fundo

Com a disputa da "Volta da Lagoa" encerrou-se domingo último a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Individualmente, está vencendo esse certame, o atléta vascaino José Tiburcio dos Santos, com 7 pontos perdidos seguido do sancristovense José Ladeira, com 11 pontos perdidos. Coletivamente, o Vasco é o "leader" com noventa e seis pontos perdidos.

É esta a colocação geral:

Individual — 1º lugar, José Tiburcio, com 7 pontos perdidos; 2º, José Ladeira, com 11; 3º, José Leite de Oliveira, com 19; 4º, Manoel Ramos, com 24; 5º, Aldovaniz Pedro da Silva, com 31; 6º, José Felinto de Oliveira e José Negreiros com 31; 7º, Renato Sacramento com 35; 8º, Joaquim Moreira, com 36 e 9º, Elikim Ramos, com 40.

Coletivo — 1º lugar, Vasco da Gama, com 96 pontos perdidos; 2º, São Cristovão, com 139 e, 3º, Fluminense, com 232.

TURF

A nova apresentação de Lunar constitue a atração maior desta tarde, na Gávea

A ótima organização do programa para a reunião de hoje, deverá levar ao hipódromo da Gávea uma consideravel assistência.

Das oito provas a serem efetuadas, destaca-se o tradicional clássico "S. Francisco Xavier", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, que será disputado por Lunar, Spitfire, Burguete, Arco Iris, Cuyitá, Rockmoy, Curáo e Xingú, todos em ótimas condições de treino.

A carreira é aguardada com grande anciedade, pois Lunar concede aos adversários consideraveis vantagens de peso, o que lhe poderá ser fatal.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.200 metros — Pela última carreira feita na grama, Topé é a indicação, pois secundou Borbatil e derrotou Carajá e Ipané.

Este é o inimigo mais sério, pois, aprontou bem.

Como "tertius" indicamos Caridade, que será apresentada com chance.

2.º páreo — 1.400 metros — Golias pare-nos a força, pois tem performances mais convincentes que as dos adversários que encontrará agora.

Como adversário mais perigoso apontamos Alvinópolis, cuja corrida de estréia impressionou bem.

Miami é o melhor azar.

3.º páreo — 1.400 metros — Dos oito, alistados gostamos de Durande e Tupaciguara, cujo estado de treino não pode ser melhor, tendo ambos apronlado otimamente.

O estreante Branubio tem exercicios excelente e não correrá mal, assim como Funfa, que melhorou.

4.º páreo — 1.000 metros — Dificilimo este páreo. Entre Cupidon, Cylgadin, que forneceu apronto magnifico, e Zariba, de reconhecida ligeireza, julgamos, entretanto, que estará o ganhador, em carreira normal.

Como azar indicamos Ciria, que reaparece com chance e aprontou muito bem.

5.º páreo — 1.200 metros — O estreante Timbú é ganhador de várias carreiras no Paraná e da turma era o melhor. Tem se exercitado de modo a ser considerado o mais provavel ganhador.

Devonia, que reaparece em bom estado, Dorica e Fayal, são adversários respeitaveis principalmente o último, que muito melhorou.

6.º páreo — Clássico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros. — Lunar, Burguete e Curás, são os concorrentes que decidirão a vitória.

Se não molhar a raia o primeiro não se deixará bater facilmente. O seu apronto foi magnifico.

Burguete segue em condições de apuro e a estreante Cuyita impressionou muito bem no exercicio.

Dos outros, só o tordilho Rockmoy pode aspirar algo.

7.º páreo — 1.600 metros — Ganhou muito facil, há oito dias, Mono Sabio. Com mais dois quilos apenas e em percurso que mais lhe convem, o pensionista de Tourinho deve vencer novamente.

Diagoras, que anda correndo muito e Montalvan são os inimigos que julgamos mais perigosos.

Do resto é Salmon o melhor.

8.º páreo — 2.000 metros — Ugelo vem de produzir ótima performance, no clássico "Prefeitura Municipal", razão porque pensamos que ganhará.

D'Artagnam em melhor estado agora e mais leve e Marconi, são os adversários a respeitar.

Os nossos palpites

Tope — Ipané — Caridade
Golias — Alvinópolis — Miami
Durandé—Tupaciguara—Branubio
Cupidon — Cylgadin — Zariba
Timbú — Fayal — Devonia
Burguete — Lunar — Cuyita
Mono Sabio - Montalvan - Diagoras
Ugelo — Dartagnan — Marconi

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipodromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ .. 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1º) Folaga, P. Costa, 53 ks.; 2º) Fenicia, Redusino, 53 ks.; 3º) Filigrana, Ignacio, 53 ks. Tempo: 105 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,50. Dupla: Cr$ 61,10. Placés: Cr$ 26,50 e 21,70. Movimento do pareo Cr$ 61.230,00.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º) Rigoroso, R. Silva, 57 ks.; 2.º) Vesuvio, A. Brito, 54 ks.; 3º) Aceguá, S. T. Camara, 45 ks. Não correram Égalo e Quisaman. Tempo: 100 3/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 56,00. Dupla: Cr$ 30,60. Placés: Cr$ 19,80, 16,70 e 16,70. Movimento do pareo Cr$ 86.970,00.

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º) Gacy, C. Pereira, 52 ks.; 2º) Boleador, D. Ferreira, 58 ks.; 3.º) Pevertida, Ignacio, 56 ks. Não correu Dalila. Tempo: 100 95. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 19,30. Dupla: Cr$ 43,30. Placés: Cr$ 11,60 e 13,50. Movimento do pareo: Cr$ 105.810,00.

QUARTO POREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Arisca, H. Soares, 54 ks.; 2º) Condoreira, A. Araujo, 54 ks.; 3º) Borbatil, J. O. Silva, 56 ks. Tempo: 106 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 124,30. Dupla: Cr$ .. 126,00. Placés: Cr$ 34,40 e 13,40. Movimento do pareo: Cr$ ...... 120.150,00.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ ...... 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º) Já Vou, A. Araujo, 58 ks.; 2º) Kemal, P. Simões, 52 ks.; 3º) Anajá, O. Macedo, 48 ks. Tempo: 93. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 54,00. Dupla: Cr$ 61,10. Placés: Cr$ 34,50, 43,20 e 24,90. Movimento do pareo: Cr$ 137.500,00.

SEXTO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1º) Camões, L. Benites, 57 ks.; 2º) Adonis, H. Soares, 58 ks.; 3.º) Itanino, A. Rosa, 57 ks. O cavalo Mahú foi retirado, e quando o treinador Henrique de Sousa, quis segurá-lo no padock, foi pelo mesmo mordido, arrancado-lhe 2 dedos. Tempo: 99 3/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 49,10. Dupla: Cr$ 42,80. Placés: Cr$ 36,70 e 37,80. Movimento do pareo: Cr$ 164.280,00.

SETIMO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 7.00,00. 1º) Festive, O. Macedo, 46 ks.; 2º) Lendario, W. Lima, 45 ks.; 3º) Taquató, Redusino, 52 ks. Não correu Integro. Tempo: 105. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 107,60. Dupla: Cr$ 54,80. Placés: Cr$ 18,80, 16,00 e 21,30. Movimento do pareo: Cr$ 198.980,00. Geral: Cr$ 874.920,00. Concursos: Cr$ 174.875,00. Pista areia leve.

Cartaz Niteroiense

O Icaraí terá no Byron um sério obstáculo — Credenciados os dois quadros para uma ótima exibição — Humaitá x Fluminense, o jogo complementar da rodada

A rodada de hoje no campeonato niteroiense reserva aos *fans* do football um match que, a julgar pelas credenciais que apresentam os litigantes, deverá agradar em cheio. O Icaraí, que receberá a visita do Byron, ostenta magnifica forma técnica e conta no seu cartel com grandes vitórias, estando na "leaderança" da tabela sem nenhum ponto perdido. Levou de vencida o Fonseca por 3 x 2, o Niteroiense por 7 x 2 e o Humaitá por 3 x 0. São portanto vitórias expressivas, conseguidas graças a uma superioridade de técnica que de jogo para jogo se vem acentuando. O Byron, que tambem conta com um bom quadro, só duas vezes se exibiu. Levou a melhor sobre o Fluminense por 5 x 2, mas perdeu inesperadamente para o Humaitá por 2 a 0. Alem do mais, a rivalidade esportiva dos contendores da tarde de hoje é um fator que tambem deverá ser levado em conta uma vez que o Byron tem sido um adversário de grandes méritos sempre que se defronta com o bi-campeão da cidade, agigantando-se e oferecendo um espetáculo interessante pela combatividade e pelo ardor com que os seus players se lançam à luta.

Como se vê, veremos de um lado a técnica do esquadrão do Icaraí contra o entusiasmo e o ardor combativo dos rapazes que vestem a camisa do Byron. Todavia o team carijó, pisará a cancha com as honras de favorito da grande jornada.

Na A. A. B. B.

A prova "Dr. Eduardo Gomensoro"

O dedicado presidente da A. A. B. B., patrocinará a prova de Tennis de Mesa, o que justificou a pronta adesão de todos os praticantes do mais novo esporte de salão ao Torneio do dia 28.

As provas finais serão efetuadas a 3 de junho p. futuro. O campeão será premiado com medalha de prata, cabendo ao vice-campeão uma lembrança, oferecimento do Sr. diretor de Tennis de Mesa.

Realizar-se-á a 29 do corrente, no campo do Botafogo, a magnifica festa de confraternização, que constará de um interessante torneio-relâmpago, com a participação de 9 quadros e mais ou menos 150 praticantes do esporte bretão.

Os conjuntos disputantes denominar-se-ão Quadros Diretor Santos Filho, Carneiro de Mendonça, Simões Lopes, Vilobaldo Campos, Souza Melo, Pedro Rache, Gastão Vidigal, Superintendente Mendonça Lima e José Vieira Machado. Vários prêmios serão oferecidos aos componentes do quadro campeão e vice-campeão.

Jorginho, do América, perdeu o seu certificado de reservista

Jorge Ceciliano, ou, melhor, o Jorginho do América F. C., de cujo quadro é um dos valiosos elementos, procurou-nos para declarar que perdeu o seu certificado de reservista, no dia 25 do corrente, entre as ruas Henrique Valadares e Riachuelo.

Jorginho apela para os leitores de A NOITE e seus "torcidas", que por acaso tenham encontrado aquele documento, o favor de entregá-lo na secção esportiva de A NOITE.

NÃO SERÁ REALIZADO ESTE ANO

O Campeonato Brasileiro de Basketball

Em face da situação, a Confederação Brasileira de Basketball resolveu cancelar este ano o certame nacional. Dessa forma não teremos o Campeonato Brasileiro de Basketball, mantendo-se os cariocas na posse do título máximo.